

I SIMPÓSIO SOBRE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ



2023

ANAIIS

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, DIVERSIDADE
E SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA

Ana Karolina Lima Pedrada
Givanilce Socorro Dias da Silva
Poliana Macedo de Sousa
Tiago Idelfonso e Silva Pedrada
Organizadores

Anais

I Simpósio Regional sobre Gestão, Ciência e
Inovação Tecnológica na Amazônia
Inovação, Diversidade e Sustentabilidade na Amazônia

Santana | AP
2023

Comissão Organizadora

PORTARIA N° 113/2023 - DIGERAL-STN/STN/IFAP

Tiago Idelfonso e Silva Pedrada – Presidente
Ana Karolina Lima Pedrada
Ana Paula Bourscheid
Angela Irene Farias de Araujo Utzig
Argemiro Midones Bastos
Geovane Tavares dos Santos
Hanna Patrícia da Silva Bezerra
Joao Morais da Costa Junior
Karine Campos Ribeiro
Nazare do Socorro Santos da Costa
Paulo Rufino Benayhun Junior
Poliana Macedo de Sousa
Rafael da Silva da Silveira
Roberta Cacela de Almeida
Victor Hugo Laurindo

Comitês

Seleção e Avaliação dos Trabalhos

Ana Karolina Lima Pedrada
Ana Paula Bourscheid
Angela Irene Farias de Araújo Utzig
Joao Morais da Costa Junior
Rafael da Silva da Silveira
Sandro de Souza Figueiredo
Tiago Idelfonso e Silva Pedrada

Programação

Hanna Patrícia da Silva Bezerra
Rafael da Silva da Silveira
Tiago Idelfonso e Silva Pedrada

Logística e Estrutura

Sandro de Souza Figueiredo
Tiago Idelfonso e Silva Pedrada

Organização dos Anais

Ana Karolina Lima Pedrada
Poliana Macedo de Sousa
Tiago Idelfonso e Silva Pedrada

Revisão e Diagramação

Poliana Macedo de Sousa

Anais do I Simpósio Regional sobre Gestão, Ciência e Inovação Tecnológica na Amazônia

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Os trabalhos assinados, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião da Editora do Instituto Federal do Amapá (EDIFAP). As opiniões são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores. A revisão textual, formatação e adequação às Normas ABNT são de responsabilidade dos autores.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S613 Simpósio sobre Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal do Amapá (1. : 2023. : Santana, AP).

Anais do I Simpósio regional sobre gestão, ciência e inovação tecnológica na Amazônia : inovação, diversidade e sustentabilidade na Amazônia / Organização de Ana Karolina Lima Pedrada, Givanilce Socorro Dias da Silva, Poliana Macedo de Sousa, Tiago Idelfonso e Silva Pedrada . – Santana : Edifap, 2023.
126 p.

1. Ciência e tecnologia - Amazônia. 2. Inovação tecnológica. 3. Sustentabilidade na Amazônia. I. Pedrada, Ana Karolina Lima (org.). II. Silva, Givanilce Socorro Dias da (org.). III. Sousa, Poliana Macedo de (org.). IV. Pedrada, Tiago Idelfonso e Silva. V. Título.

CDD 351.85509811

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Suzana Cardoso, CRB 1.142, com dados fornecidos pela Editora do IFAP

Apresentação

O I Simpósio Regional sobre Gestão, Ciência e Inovação Tecnológica na Amazônia sob o tema *Inovação Tecnológica, Diversidade e Sustentabilidade na Amazônia* ocorreu nos dias 5, 6 e 7 de dezembro, no Campus Santana do Instituto Federal do Amapá (Ifap). O evento reuniu trabalhos acadêmicos de diversas áreas produzidos pelos estudantes do ensino técnico integrado, dos cursos de graduação e do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Ifap, com a proposta de estimular o intercâmbio de conhecimento e inovação na academia.

O objetivo é promover um ambiente de aprendizado e compartilhamento de conhecimentos produzidos pela e para a Amazônia. A região amazônica possui entre seus desafios os relacionados à conservação, desenvolvimento sustentável, comércio internacional, marketing e recursos humanos.

O simpósio foi espaço da promoção e estímulo para a pesquisa e a colaboração acadêmica na Amazônia, resultando na publicação e envio de trabalhos para revistas acadêmicas, neste primeiro volume dos seus Anais com resumo simples, bem como o reconhecimento e a premiação das melhores contribuições acadêmicas.

Sumário

CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM COMÉRCIO EXTERIOR

- FACE ÀS EPIDEMIAS DO INÍCIO DO SÉCULO XX E XXI COMO FATORES DESENCADEADORES DE CRISES SOCIAIS, ECONÔMICAS E COMERCIAIS 11
- ANÁLISE DAS RELAÇÕES SOCIOECONÔMICAS DO TURISMO COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DOS MUNICÍPIOS CALÇOENE E OIAPOQUE 12
- PANORAMA SOBRE A EXPORTAÇÃO DA FARINHA DE MANDIOCA DO ESTADO DO AMAPÁ 13
- SUPERFOODS AMAZÔNICOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS NA COMERCIALIZAÇÃO DO AÇAÍ 14
- PEDRA BRANCA DO AMAPARI: A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE COMERCIAL DE MINERAÇÃO PARA A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO AMAPÁ..... 15

CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

- EMPREGABILIDADE: O PROCESSO DE MODIFICAÇÃO NO PERFIL DO TRABALHADOR 17
- EMPREENDEDORISMO POR MEIO DO ARTESANATO NA AMAZÔNIA 18
- ABSENTÉISMO E ROTATIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES: DESAFIOS PARA GESTÃO DE PESSOAS 20
- NEGOCIAÇÕES DE BENEFÍCIOS E INCENTIVOS: O IMPACTO NA RETENÇÃO DE TALENTOS E SATISFAÇÃO 21
- IGUALDADE DE GÊNEROS: UMA ABORDAGEM DA LIDERANÇA FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO 23
- OS IMPACTOS DO TRABALHO *HOME OFFICE* NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ, *CAMPUS SANTANA*, DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 24
- PLATAFORMA LINKEDIN COMO FERRAMENTA DE RECRUTAMENTO ENTRE OS ALUNOS DO IFAP *CAMPUS SANTANA* 25
- A IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES COMPORTAMENTAIS: Um estudo de caso em uma Instituição Pública de Ensino no Estado do Amapá..... 26
- OS IMPACTOS GERADOS PELA FALHA NA COMUNICAÇÃO INTERNA NAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DA LITERATURA 27
- AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO MERCADO DE TRABALHO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL 28
- O PAPEL DO SUBSISTEMA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA O APRIMORAMENTO E ESTABILIDADE ORGANIZACIONAL 30
- IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DE SALA DE APOIO PARA AMAMENTAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ - IFAP *CAMPUS SANTANA*, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2021 A JUNHO DE 2023 31
- INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO MERCADO DE TRABALHO 32
- ÉTICA EMPRESARIAL: FERRAMENTA INFLUENCIADORA DA CULTURA DAS ORGANIZAÇÕES 34
- O DESAFIO ENFRENTADO PELOS JOVENS NA BUSCA DO PRIMEIRO EMPREGO: ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR BARREIRAS E PROMOVER UMA TRANSIÇÃO SUAVE 35
- POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES COMO FORMA DE RETENÇÃO DE TALENTOS: EMPRESA M DE N N DA SILVA EIRELI 37
- ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS ESTALEIROS NAVAIS DO BAIRRO DO ELESBÃO NO MUNICÍPIO DE SANTANA, AMAPÁ. 38
- A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS NA EMPRESA NORTELOG TRANSPORTE, LOGÍSTICA E ARMAZENAGEM 39
- OS DESAFIOS DAS MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA 40
- O PAPEL DO GESTOR DE RECURSOS HUMANOS NO REFLEXO DO ESTRESSE SOBRE OS FUNCIONÁRIOS NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: UMA REVISÃO 42
- A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS DO RH DA EMPRESA EMPREGO FÁCIL EM SANTANA, AMAPÁ 44
- GESTÃO DE RH EM EMPRESA FAMILIAR: COMO LIDAR COM A HIERARQUIA E FAMÍLIA NO AMBIENTE DE TRABALHO 45

CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM COMÉRCIO EXTERIOR

• A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA ESTRANGEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR	48
• ESTUDO DO APROVEITAMENTO DO CAROÇO DO AÇAÍ PARA A FABRICAÇÃO DE VASOS BIODEGRADÁVEIS NO MUNICÍPIO DE SANTANA-AP	49
• NEM TUDO QUE RELUZ É OURO: O DESENVOLVIMENTO (IN)SUSTENTÁVEL PROMOVIDO PELA COMERCIALIZAÇÃO DE AÇAÍ ORGÂNICO NO AMAPÁ	50
• IMPORTAÇÃO NO BRASIL	52
• MANUAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO: UMA PROPOSTA PARA PEQUENOS PRODUTORES DE CUPUAÇU NO AMAPÁ	53
• K-POP NA SUA ÁREA: IMAGEM, MÚSICA E INTERNACIONALIZAÇÃO DA CULTURA SUL-COREANA	55
• PONTE BINACIONAL FRANCO-BRASILEIRA: CONSTRUÇÃO, ANÁLISE DO PANORAMA E POTENCIALIDADES	57
• COMEX EM AÇÃO: UMA PROPOSTA DE JOGO PARA APRENDIZAGEM TÉCNICA	59
• ANÁLISE SOBRE O FATOR QUE INFLUENCIA NO DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO DO OIAPOQUE.....	61
• READAPTAÇÃO DA COMPANHIA DAS DOCAS DE SANTANA APÓS O PERÍODO DE PANDEMIA	62
• O IMPACTO DAS BARREIRAS TARIFÁRIAS E NÃO TARIFÁRIAS NAS TRANSAÇÕES ENTRE A CHINA E O BRASIL	64
• ESTAÇÃO METEOROLÓGICA COM CONCEITO "DO IT YOURSELF" (DIY) COMO SOLUÇÃO EDUCACIONAL NA COLETA DE DADOS CLIMÁTICOS DE SANTANA-AP	66
• SUSTENTABILIDADE E COMÉRCIO INTERNACIONAL: POLÍTICAS, PRÁTICAS E IMPACTOS AMBIENTAIS	67
• EMPREENDEDORISMO FEMININO: POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA EMPREENDEDORAS DO MUNICÍPIO DE SANTANA, AMAPÁ	68
• O AMAPÁ COMO PROTAGONISTA INTERNACIONAL	69

CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM LOGÍSTICA

• TURISMO NA ESTRADA DE FERRO AMAPAENSE	71
• ALIMENTAÇÃO ANIMAL EM SANTANA	73
• ECO-VERDE: A DEMOCRATIZAÇÃO DO TRANSPORTE AGRÍCOLA PARA TRABALHADORES RIBEIRINHOS	74
• ANÁLISE DAS PRÁTICAS LOGÍSTICAS E SOCIOAMBIENTAIS NA EXPORTAÇÃO DO AÇAÍ NA COOPERATIVA AMAPAENSE AMAZONBAI	76
• ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA DO ESTADO DO AMAPÁ, CONSIDERANDO DADOS DE POPULAÇÃO E DE VEÍCULOS DE CALÇOENE E OIAPOQUE, A PARTIR DA BR-156	77
• UM OLHAR PARA A REALIDADE: AVALIAÇÃO DO DESCARTE DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS NO ESPAÇO RURAL DO ESTADO DO AMAPÁ	79
• LOGÍSTICA REVERSA: OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS COOPERATIVAS QUE PRODUZEM VASSOURAS A PARTIR DO PET, NO ESTADO DO AMAPÁ	80
• O USO DE SACOLAS PLÁSTICAS NO COMÉRCIO DE SANTANA-AP	81
• A AGROECOLOGIA PROMOVIDA A PARTIR DA PRODUÇÃO DE BIOFERTILIZANTE POR AGRICULTORES FAMILIARES DE MACAPÁ-AP	82

CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM MARKETING

• A IMPORTÂNCIA DO MARKETING SUSTENTÁVEL NA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EXTRATIVISTAS SEMENTES DO ARAGUARI NO MUNICÍPIO DE PORTO GRANDE-AMAPÁ	85
• MARKETING POLÍTICO: A IMAGEM COMO ESTRATÉGIA POLÍTICA DO "PREFEITO", MUNICÍPIO DE MACAPÁ/ AMAPÁ	87
• AS ESTRATÉGIAS DE MARKETING UTILIZADAS PARA POPULARIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO CULTURAL DA FESTA DE SÃO TIAGO EM MAZAGÃO VELHO – AP	88

- A UTILIZAÇÃO DO MARKETING SOCIAL PARA O COMBATE DE DESINFORMAÇÃO: AS PROPAGANDAS PUBLICITÁRIAS SOBRE A REGIÃO AMAZÔNICA DURANTE A DITADURA CIVIL MILITAR 89
- MARKETING DIGITAL: O USO DE MEMES PARA DIVULGAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS 91
- A INFLUÊNCIA DO MARKETING DIGITAL NO PROCESSO DE COMPRA NAS LOJAS DOMESTILAR.... 93

CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM PUBLICIDADE

- VOZES PERIFÉRICAS: PODCAST PUBLICITÁRIO PARA A DIVULGAÇÃO DO RAP COMO MÚSICA PERIFÉRICA AMAPAENSE (MPA) 96
- “MUDE UM MUNDO, ADOTE UM ANIMAL”: CAMPANHA PUBLICITÁRIA EM APOIO AO TRABALHO DA ONG SALVAÇÃO 98
- ESTRATÉGIA PUBLICITÁRIA PARA INFORMAR A COMUNIDADE ESCOLAR DO IFAP – *CAMPUS* SANTANA SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA 99
- OFICINA PARA CRIAÇÃO DE PRODUTOS AMAPAENSES A PARTIR DAS TÉCNICAS DE MANGÁ E CARTOON 101
- A PUBLICIDADE COMO ESTRATÉGIA DE DENÚNCIA DO CRIME DE STALKING 103
- UM OLHAR PUBLICITÁRIO SOBRE AS INTERVENÇÕES CÊNICAS NO ESTADO DO AMAPÁ 105
- FOTOGRAFIA COM SMARTPHONE EM ESTÚDIO FOTOGRÁFICO DE BAIXO CUSTO 107
- ENCANTO QUE RESSOA: A REALIDADE DE CHICO CAETANO, UM ARTISTA AMAPAENSE..... 108
- SAÚDE MENTAL INFANTIL: A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ANSIEDADE EM CRIANÇAS..... 109
- TEATRO DAS BACABEIRAS: VENHA CONHECER O PATRIMÔNIO CULTURAL DE MACAPÁ 111

EDITAL DE BOLSA DE PESQUISA – PIPA 2023

- O USO DA IDEOLOGIA NA TEORIA DE SEGMENTAÇÃO DE MERCADO NO *MARKETING*: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA “ALVES DECORAÇÕES E EVENTOS” 114
- AS CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS PARA OS JOVENS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.. 115

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – PROFEPT

- A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA TEMÁTICA DAS ENCHENTES DO RIO JARI, NO CURRÍCULO E NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DO IFAP – CAMPUS LARANJAL DO JARI 118

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

- EDUCAÇÃO FINANCEIRA, CONSUMO, CONSUMISMO E AS ARMADILHAS PSICOLÓGICAS DAS FINANÇAS 121
- APRENDENDO ORÇAMENTO FINANCEIRO POR MEIO DA GAMIFICAÇÃO 122

PROJETO DE ENSINO

- FÍSICA EM QUADRINHOS: UM ELO ENTRE ARTE E CIÊNCIA PARA A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA NO ENSINO DE FÍSICA 125

TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

FACE ÀS EPIDEMIAS DO INÍCIO DO SÉCULO XX E XXI COMO FATORES DESENCADEADORES DE CRISES SOCIAIS, ECONÔMICAS E COMERCIAIS

Adriano Dias Barbosa¹
Joao Morais da Costa Junior²

RESUMO

O mundo está sempre sujeito a acontecimentos epidemiológicos que marcam determinada época, século ou ano. Recentemente por exemplo, a pandemia do COVID-19 atingiu uma escala global de propagação, registrando milhões de mortes e um dos piores desempenhos econômicos desde a Grande Depressão de 1929 (LEITE, 2020). No início século XX, a gripe espanhola também foi considerada uma das mais letais da história por ter uma grande propagação devido a movimentação da Primeira Guerra Mundial. Diante a esse fator histórico, a temática “face as epidemias do início século XX e XXI como fatores desencadeadores de crises sociais, econômicas e comerciais” possui a pergunta norteadora: como as pandemias do início do século XX e XXI influenciaram a sociedade, a economia, e o comércio internacional? Sendo assim, o objetivo geral buscou estabelecer um panorama do contexto histórico dos potenciais acontecimentos epidemiológicos (pandêmicos) que influenciaram o início do século XX e XXI. A técnica de procedimento utilizada advém de uma consulta bibliográfica e documental com uma abordagem qualitativa. As informações bibliográficas analisadas para esta pesquisa decorrem de artigos e sites da internet, que constam os acontecimentos desde do início do século XX (1901-1930) com a gripe espanhola e acontecimentos da época, até o início do século XXI com o COVID-19 (2000-2022). Com a pesquisa documental será possível o enriquecimento das informações por meio de jornais periódicos digitais disponibilizados pela BNDigital (Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional), que faz parte da Fundação Biblioteca Nacional, possibilitando a análise em fontes primárias. Além dos procedimentos metodológicos, os métodos específicos contam com o método Histórico que “consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje”, e do método comparativo, trazendo a semelhança e diferenças entre a sociedade ou povos para compreensão do comportamento humano (Lakatos, 2001, p. 107). No século XX no Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Pará/Belém foram alvo de epidemias que influenciaram negativamente a economia e a sociedade. No Rio houve a revolta da vacina, maior motim da história do rio durante o século XX. Já Belém foi alvo de várias epidemias, tanto que o sanitarista Osvaldo Cruz definia Belém como a cidade em que a vida era caríssima. E São Paulo foi alvo da gripe espanhola. No século XXI, a COVID-19 supera qualquer outra crise que ocorrerá durante o início do século, registrando milhões de mortes e uma crise no comércio internacional devido a limitação e paralisação na importação e exportação de mercadoria. Dessa forma, percebe-se que durante o século XX e XXI são epidemias diferente, no entanto, as crises sociais e econômicas possuem suas similitudes. Os estudos sobre os impactos e influência das epidemias durante o século XX e XXI, acredita-se o objetivo proposto foi alcançado. E por meio dos procedimentos metodológicos foi possível confirma a hipótese lançada. A partir dos resultados alcançados percebe-se que durante o século XX e XXI houve uma limitação de direitos que acabou criando as crises em cada século. Em 1904 no Rio de janeiro, uma manifestação agressiva se inicia a partir da vacina obrigatória imposta pelo governo. Em 2020, no mundo todo, pessoas perdem direito de livre locomoção, como forma de evitar a propagação do vírus, que limitou não somente a circulação de pessoas, mas de mercadorias exportadas e importadas.

11

REFERÊNCIAS

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4.ed., São Paulo: Atlas, 2001.
- SANTOS, Gabriela Leite da Silva et al. Pandemia e o Impacto na economia internacional. **Anais - III EngeTec – Encontro de Gestão e Tecnologia - São Paulo, Brasil, 01 e 02 de dezembro de 2020**. Disponível em: https://engetec.fateczl.edu.br/ANAIS_2020.pdf . Acesso em: 19 dez. 2023.



ANÁLISE DAS RELAÇÕES SOCIOECONÔMICAS DO TURISMO COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DOS MUNICÍPIOS CALÇOENE E OIAPOQUE

Ana Flávia da Costa Queiroz¹
Tiago Idelfonso e Silva Pedrada²

RESUMO

No estado do Amapá, Calçoene destaca-se por sua extensa costa atlântica e vínculos históricos ao garimpo, enquanto Oiapoque, ao norte, abriga população indígena, com acesso pela BR 156 (mapa 01). Disputas territoriais, como o Contestado Franco Brasileiro, marcaram o contexto histórico da região (XAVIER, 2016). Segundo Tostes (2012), Calçoene e Oiapoque preservam o ambiente limitando o turismo exploratório. Calçoene foca no turismo costeiro, Oiapoque atrai visitantes estrangeiros. O governo busca desenvolvimento com o Projeto Zoneamento Ecológico Econômico. Sobre isso, o questionamento central da pesquisa analisa as relações socioeconômicas do turismo. Logo, a hipótese sugere que essas relações baseiam-se na comercialização com a Guiana Francesa, e o objetivo geral da pesquisa é analisar essa influência no desenvolvimento regional de Calçoene e Oiapoque. A pesquisa utilizou abordagem metodológica combinando elementos qualitativos e quantitativos, buscando compreensão por meio de escolhas teóricas. A natureza da pesquisa é social e aplicada, visando contribuir para questões práticas em uma realidade específica. A pesquisa é descritiva, exploratória, explicativa e comparativa. A fase descritiva caracterizou as cidades, enquanto a exploratória buscou entender o fenômeno com discussões teóricas sobre planejamento e desenvolvimento regional. A pesquisa começou explorando dados e análises de trabalhos já publicados. A fase explicativa e comparativa identificou causas ou fatores relacionados à hipótese, comparando-as com o desenvolvimento das cidades. Essa etapa foi crucial para explicar os fenômenos. A pesquisa incluiu métodos como pesquisa documental, recorrendo a fontes elaboradas, e pesquisa de campo, envolvendo a investigação e coleta de dados. Calçoene e Oiapoque, cidades de fronteira, cresceram sem alcançar desenvolvimento significativo. Conforme mapa e gráficos a seguir, a pavimentação em Calçoene não gerou benefícios econômicos como em Oiapoque, impulsionado pela dinâmica na fronteira com a Guiana Francesa. A interação com franceses é vital para turismo e comercialização, mas desafios como escassez de recursos e falta de planejamento limitam o desenvolvimento. Ambas têm potencial turístico na Amazônia, mas obstáculos prejudicam o benefício econômico. O corredor transfronteiriço, ligando BR 156 à Rodovia Transguianense, promete avanços, incluindo cooperação turística e redução de custos para Oiapoque. Apesar de Calçoene e Oiapoque estarem em uma região periférica, estratégias como a construção da Ponte Binacional e interligação rodoviária têm buscado superar o isolamento. Essas iniciativas geraram fortes interações na fronteira, promovendo o êxodo urbano para Oiapoque. O intenso fluxo de migrantes, impulsionado pela localização estratégica de Oiapoque na linha divisória com a Guiana Francesa, contribuiu para o aumento significativo da cidade. Contudo, Calçoene enfrenta desafios que limitam seu desenvolvimento econômico em comparação com Oiapoque, indicando que as relações socioeconômicas do turismo estão mais concentradas na dinâmica fronteira, impulsionando o desenvolvimento regional em Oiapoque.

12

REFERÊNCIAS

- TOSTES, J. A. **Transformações urbanas das pequenas cidades amazônicas (AP) na Faixa de Fronteira Setentrional**. Rio de Janeiro: Publit, 2012.
- XAVIER, A. M. Análise do planejamento urbano de Calçoene de 2001 a 2015. **Dissertação** (Programa de Pós-Graduação Mestrado em Desenvolvimento Regional), Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, 2016.

¹ Curso Tecnólogo Superior em Comércio Exterior. Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



PANORAMA SOBRE A EXPORTAÇÃO DA FARINHA DE MANDIOCA DO ESTADO DO AMAPÁ

Beatriz dos Santos Neves¹
João Morais da Costa Júnior²

RESUMO

Apesar de sua propícia condição agrícola, o Estado do Amapá enfrenta grandes desafios no cenário internacional. A falta de investimento no setor agrícola limita o desenvolvimento e a circulação de capital local. Este estudo bibliográfico aborda o cenário das exportações de farinha de mandioca no Amapá, visando identificar demandas locais e internacionais. O objetivo é fornecer informações para facilitar a inserção do produto no mercado externo, considerando a inexperiência do Estado nesse contexto. A metodologia utilizada na execução do trabalho fez uso de investigações teóricas e pesquisas voltadas ao setor de exportação/produção, buscando reunir informações mais relevantes sobre a exportação da farinha de mandioca no estado do Amapá. Portanto, esta pesquisa apresenta caráter bibliográfico e documental, pois reúne informações e dados que fundamentam a averiguação da proposta a partir da temática abordada em questão. Em se tratando de exportação é fundamental que o empreendedor compreenda, no mínimo, o cenário básico amapaense relacionado à comércio internacional. Uma estratégia para atingir a atividade de exportação é fomentar o fluxo de produção da farinha de mandioca produzida inteiramente no Amapá, junto à prestação de serviços ligados a agricultura familiar do Estado, dando ênfase no mercado regional e servindo de ponte para outros negócios. O porto internacional do Amapá beneficia o Estado devido à sua localização estratégica, alcançando facilmente todos os continentes e reduzindo custos logísticos. A imagem 1 ilustra como o porto em Santana-AP atinge os sete principais compradores de mandioca e farinha de mandioca. Evidencia-se pela análise dos gráficos que o Amapá é o único estado da região norte que ainda não conseguiu sobrepor seus níveis de exportação aos de 2014, desde a crise causada pela recessão. Contudo, segundo o Levantamento Sistemático de Produção Agrícola (LSPA), a raiz teve um grande crescimento na sua produção no ano de 2017, chegando a 166.580 toneladas, registrando um crescimento de 12,1% quando comparado ao ano anterior. Dessa forma, deve-se averiguar este estado de economia fragilizada ainda em recuperação e reconhecer novas alternativas para sua restauração, como a exploração técnica, científica e comercial de um de seus recursos naturais, a mandioca. O estudo emerge como uma ferramenta orientadora significativa para potenciais exportadores de farinha de mandioca. Ao oferecer clareza sobre o cenário comercial e fornecer informações relevantes aos produtores/exportadores, o trabalho desempenha um papel essencial na promoção da exportação e na criação de novas oportunidades de negócios. Os resultados obtidos indicam que este projeto é fundamental para identificar novas alternativas para a revitalização da exportação, explorando aspectos técnicos, científicos e comerciais relacionados ao recurso natural crucial – a mandioca.

13

REFERÊNCIAS

NEVES, B. O beneficiamento/produção e o processo de vendas da farinha oriunda da mandioca, um roteiro comercial no município de Santana. **Projeto de pesquisa** (Graduação em Superior Tecnológico em Comércio Exterior) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Santana, 2016.

DIAS, L. T.; LEONEL, M.. Caracterização físico-química de farinhas de mandioca de diferentes localidades do Brasil. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 30, n. 4, p. 692–700, jul. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/ijcagro/a/qG6XFK5YQLzKnPQ5BRyVFKR/?format=html#>. Acesso em: 20 nov. 2023.

¹ Curso Tecnólogo Superior em Comércio Exterior. Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.
² Docente. Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



SUPERFOODS AMAZÔNICOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS NA COMERCIALIZAÇÃO DO AÇAÍ

Emanuela de Souza Guedes¹
Ana Karolina Lima Pedrada²

RESUMO

A pesquisa aborda os superalimentos, destacando a *Euterpe oleracea* como exemplo na região amazônica. Esses alimentos, com alta densidade nutricional, impulsionam a economia local, sendo fonte de renda para pequenos agricultores. No entanto, o aumento da demanda, tanto por agricultores locais quanto por grandes indústrias visando a exportação, cria uma cadeia produtiva complexa (WOLFE, 2009). A exportação do açaí não se limita ao consumo direto, estendendo-se a produtos como sorvetes e cosméticos, ampliando a lucratividade. Contudo, essa expansão gera impactos socioambientais, pois a alta demanda por produção dificulta o manejo florestal adequado e as condições dignas de trabalho para todos os produtores. Assim, a cadeia produtiva do açaí pode tornar-se injusta e insustentável, conforme destacado por Soeiro et al. (2020) no texto em questão. Trata-se de uma pesquisa social e aplicada, de objetivos metodológicos exploratórios e explicativos, que utiliza como método, a análise qualitativa, com análises bibliográficas. Para tanto, foi realizado um estudo sobre o cenário da produção de açaí na Amazônia Oriental Brasileira, seu consumo interno e consumo externo. Posteriormente, definiu-se a estrutura conceitual-teórica, mapeado pela literatura, delineando ideias, de acordo com o objetivo principal do estudo. A partir do inventário de informações levantadas e da delimitação de ideias, buscou-se construir um cenário, a partir de conhecimentos alcançados. Nesta etapa, foram utilizadas, como coleta de dados, pesquisas científicas já publicadas e análises documentais, com a coleta de dados secundários extraídos do SIDRA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e do ComexStat. Depois do levantamento de dados, estes foram analisados detalhadamente a fim de buscar responder a pergunta norteadora da pesquisa. Houve uma crescente produção do mercado externo por este produto, pois o açaí (*Euterpe oleracea*), possui muitas qualidades para alimentos, cosméticos, bebidas, cremes e sorvetes. A produção e comercialização do açaí em alta demanda na região amazônica gera desafios a serem enfrentados pelas comunidades locais, incluindo a falta de desenvolvimento econômico e a redução da segurança alimentar. É necessária uma perspectiva interdisciplinar para compreender a dinâmica desse mercado e propor soluções para promover um desenvolvimento mais equitativo e sustentável na região amazônica. Espera-se que, com a realização deste projeto, seja possível avaliar a importância da preservação dos conhecimentos e alimentos amazônicos. Além disso, espera-se identificar as principais medidas adotadas para que um produto exportado da Amazônia seja livre de exploração de povos originários, e quais ações tomadas pelo setor de fiscalização é necessária para que haja a valorização das origens de superfoods exportados. O açaí (*Euterpe oleracea*) representa cultura, tradição e ancestralidade. Seu extrativismo é passado de geração em geração e representa a cultura do povo nortista. É necessária uma visão mais humanizada para sua produção em larga escala, com incentivo ao manejo florestal, políticas públicas que agregam a agricultura família e que seja justa com os povos que habitam na Amazônia. É imprescindível que empresas exportadoras sejam regularmente fiscalizadas, que seus produtos apresentem a origem do açaí (*Euterpe oleracea*) na embalagem preservando a matriz do fruto. Que agreguem valor e sustentabilidade nas regiões onde instalam, que seja um açaí socialmente justo e efetivamente sustentável.

14

REFERÊNCIAS

- SILVA, Maria Zênia Tavares da. A segurança e a soberania alimentares: conceitos e possibilidades de combate à fome no Brasil. **Configurações. Revista Ciências Sociais** 25 : 97-111, 2020.
- WOLFE, David. **Superalimentos: os alimentos e os medicamentos do futuro**. Livros do Atlântico Norte, 2009.

¹ Curso Tecnólogo Superior em Comércio Exterior. Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.

² Docente. Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



PEDRA BRANCA DO AMAPARI: A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE COMERCIAL DE MINERAÇÃO PARA A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO AMAPÁ

Erivan Pimentel Dos Santos¹
Maria Vera Lucia Cunha De Souza¹

RESUMO

A mineração desempenha um papel crucial na balança comercial de Pedra Branca do Amapari, impulsionando o crescimento econômico (BECKER, 1990). Apesar dos desafios históricos, a atividade mineral, quando integrada à dinâmica socioeconômica, contribui para a sustentabilidade local (CHAGAS, 2014). Contudo, no cenário econômico atual, a importância contínua da mineração levanta questionamentos sobre seu impacto duradouro. O estudo busca analisar a relevância da mineração no desenvolvimento do município, caracterizando-o geograficamente e economicamente, destacando o papel do extrativismo mineral na Amazônia Legal e identificando dados da balança comercial para relacioná-los ao desenvolvimento local.

A pesquisa adotou uma abordagem exploratória e descritiva, baseada em levantamentos bibliográficos em diversas fontes, incluindo livros, *papers*, artigos científicos, dissertações, teses, planos econômicos e diagnósticos do estado do Amapá. Inicialmente, realizou-se uma revisão da literatura para compreensão do problema. O estudo fundamentou-se nessa revisão, com os procedimentos adotados para a coleta de dados submetidos à análise de conteúdo. Buscou-se identificar e caracterizar Pedra Branca do Amapari, analisando a influência da mineração na economia local e estadual, os benefícios, impedimentos e comprometimentos na exploração dos minérios e os aspectos socioeconômicos da balança comercial. A leitura resultou na seleção, interpretação e tratamento dos dados para comprovação ou negação das hipóteses. As bases de dados consultadas incluíram Scielo, Revista Brasileira de Comércio Exterior, e sites como www.gov.br, comexstat.mdic.gov.br, com palavras-chave como mineração, balança comercial e atividade comercial, abrangendo o período de 2010 a 2022. O estudo buscou desenvolver uma estrutura metodológica para interpretar dados oficiais quantitativos e qualitativos, concentrando-se nas admissões e demissões formais em Pedra Branca do Amapari entre 2007 e 2013, medido pelo CAGED. Desde 1992, o município autônomo permite o acompanhamento de indicadores econômicos e sociais. Destaca-se que em 2011, o setor mineral representou 48,56% das contratações, enquanto em 2009, contribuiu com 53% das demissões. O saldo total no período analisado foi positivo, com 4.752 admissões e 4.384 desligamentos. Isso sugere um impacto positivo na economia local, especialmente do setor mineral (DIAGNÓSTICO DO SETOR MINERAL DO ESTADO DO AMAPÁ, 2010). O Estado do Amapá desponta como região mineradora promissora, contudo, a história da mineração no Amapá revela que o desenvolvimento não é garantido apenas pelas potencialidades minerais. O ente público deve atuar de forma efetiva, fomentando a mineração com sustentabilidade. A formação de Pedra Branca reflete a rigidez do modelo fordista, resultando em vilas operárias sem planejamento. A cidade reativa, com adensamentos espontâneos, carece de infraestrutura básica. O crescimento econômico não se traduz proporcionalmente na formação urbana, gerando um dilema entre o aquecimento econômico e a falta de desenvolvimento urbano. O papel do Estado torna-se crucial para superar esses desafios.

15

REFERÊNCIAS

- BECKER, Bertha K. **Amazônia**. São Paulo: Ática S.A, 2000.
- CHAGAS, Marco Antônio; OLIVEIRA, Marcelo. **Sustentabilidade e mineração: uma análise dos relatórios de sustentabilidade da mineração Pedra Branca do Amapari, no estado do Amapá**. Belém: NAEA, 2008.
- AMAPÁ (Estado). Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá. **Plano de Mineração do Estado do Amapá 2019-2030**. Macapá: 2019. Disponível em: <https://ageamapa.portal.ap.gov.br/docs/Plano-de-Minteracao.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2023

¹ Curso Tecnólogo Superior em Comércio Exterior. Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



EMPREGABILIDADE: O PROCESSO DE MODIFICAÇÃO NO PERFIL DO TRABALHADOR

Ailson Lima Martins¹
João Morais da Costa Júnior²

RESUMO

Antigamente, o mercado de trabalho demonstrou uma readequação do trabalhador em sua forma de manutenção de sobrevivência em um mundo caracterizado pelo desemprego e falta de qualificação. Diante de tantas mudanças o cenário da economia global mudou, passando por redefinições profundas, as empresas mudaram e o emprego também. (DE MASI, 2001, p.13). Segundo Chiavenato (1999), a empregabilidade surgiu devido ao alto índice de desemprego. Ela provém, portanto, da diferença entre a velocidade das mudanças tecnológicas, as quais exigem do indivíduo novos conhecimentos e habilidades, além da velocidade de aprendizagem e atualização profissional. Este estudo objetiva, dentre outros aspectos, conceituar o termo empregabilidade, mostrando as transformações do perfil profissional entre indivíduos e empresa, exemplificando as mudanças ocorridas durante processos globais que afetam a empregabilidade como fator de evolução, tendo a empresa o papel de recrutar, selecionar e capacitar os seus funcionários, para que os mesmos se mantenham atrativos no mercado. Esse estudo foi desenvolvido em Agosto de 2021, com uma abordagem de pesquisa qualitativa descritiva, incluindo pesquisa bibliográfica e sites de internet nas seguintes áreas de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas e pesquisa eletrônica em sites do google, utilizando os descritos como “empregabilidade”, “recrutamento e seleção” e “gestão de pessoas”. Com a pesquisa bibliográfica, o trabalho deseja demonstrar que o fator autodesenvolvimento não acaba após conseguir o emprego, ao contrário, é nesse momento que começa uma nova jornada com objetivos diferentes, tanto técnico quanto comportamental que são procurados pela maioria das empresas em um profissional. Trata-se de um estudo sobre as mudanças do perfil profissional que ocorreram desde o processo da globalização, tendo por objetivo os impactos que influenciaram na falta da empregabilidade das pessoas, problematizando o conceito de empregabilidade na inserção do profissional no mercado de trabalho. A escassez de postos de trabalho e as novas formas de organização do trabalho levaram à necessidade de uma redefinição das relações entre capital e trabalho, no contexto, de uma readequação do perfil profissional dos trabalhadores. Antigamente, uma pessoa tinha a certeza que iria entrar em uma empresa e ficar até a sua aposentadoria, no entanto, naquela época o estudo e o investimento era desnecessário para muitas ocupações profissionais, sendo que a mão de obra só era valorizada pelo esforço físico realizado. De todas as etapas que envolvem a empregabilidade, talvez a reconquista do emprego seja a mais difícil, pois quanto mais tempo a pessoa fica desempregada, mais difícil será o retorno. O estudo traz vários conceitos de empregabilidade, sendo fonte de conhecimento, ou um conceito compreendido como a capacidade de um profissional manter-se ou de conquistar funções melhores no mercado de trabalho. Ou seja, ela contribui para mais oportunidades de emprego e mudança no perfil profissional do trabalhador, serve de parâmetro para o crescimento na carreira, através de uma excelente qualificação profissional. Portanto, conclui-se que as teorias estudadas contribuem de motivação para que pessoas devem sempre permanecer atentas as qualificações técnicas, assim possibilitando alcançar melhor seus objetivos, acredita-se que um profissional altamente qualificado pode gerar resultados satisfatório para empresa.

17

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- DE MASI, D. **O futuro do trabalho**: Fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. 6 ed. Rio de Janeiro: UNB, 2001.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



EMPREENDEDORISMO POR MEIO DO ARTESANATO NA AMAZÔNIA

Alanys Hancy dos Santos Silva¹
Geovane Tavares dos Santos²

RESUMO

O empreendedorismo artesanal na Amazônia emerge como um fator crucial no panorama econômico, especialmente em regiões em desenvolvimento. Duarte (2011) destaca sua influência vital na saúde financeira regional, gerando ideias inovadoras em períodos adversos. Este estudo concentra-se na singularidade do empreendedorismo artesanal amazônico, onde inovação e tradição se entrelaçam, impulsionando não apenas o desenvolvimento econômico, mas também preservando identidades culturais profundamente enraizadas. Silva (2019) enfatiza que o artesanato, além de expressar identidade, representa uma ligação sustentável entre o passado e o presente, transformando tradição em oportunidade. A pesquisa busca compreender como as práticas empreendedoras no artesanato amazônico impactam o desenvolvimento econômico, preservação cultural e sustentabilidade ambiental, proporcionando uma visão abrangente e integrada dessas dimensões. Baseando-se nos processos metodológicos abordados por Gil (2002), a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva para investigar o papel do empreendedorismo no setor de artesanato na Amazônia. Por meio de uma revisão bibliográfica abrangente, foram analisados estudos que exploram as complexidades, culturais e econômicas da região. A pesquisa examinou a essência do empreendedorismo na Amazônia, destacando sua relação com a preservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico. Além disso, também foram explorados tipos específicos de empreendedorismo na região, com foco na pesca artesanal e no artesanato com sementes. O objetivo é proporcionar insights valiosos para a compreensão das interconexões entre empreendedorismo, preservação ambiental e desenvolvimento regional na Amazônia. O empreendedorismo por meio do artesanato na Amazônia destaca-se como uma expressão única da criatividade local, gerando renda e preservando tradições em meio às complexidades geográficas e culturais da região, como destacado por Nakao et al. (2018). A diversidade de recursos naturais amazônicos proporciona matéria-prima singular para peças artesanais, refletindo a riqueza cultural da região. Essa prática não apenas impulsiona iniciativas empreendedoras, mas também se torna uma ferramenta para a sustentabilidade, conferindo valor econômico à preservação ambiental, conforme enfatizado por Nakao et al. (2018). Os empreendedores do artesanato na Amazônia desempenham um papel vital como agentes de mudança, integrando o progresso econômico com a responsabilidade ambiental e social, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado e sustentável da região. A pesca artesanal na Amazônia, além de ser uma atividade econômica, desempenha um papel fundamental na preservação da cultura local e na segurança alimentar da região. Como enfatizado por Smith (1979), essa prática ancestral, que remonta ao período pré-colonial, destaca-se como uma tradição enraizada nas comunidades, contribuindo significativamente para a identidade cultural amazônica. O uso de sementes na criação de bijoias destaca-se como uma forma significativa de artesanato sustentável, conforme enfatizado por Saraiva (2022). Essas bijoias, categorizadas como 'Adornos' no Programa de Artesanato Brasileiro, incluem colares, pulseiras e brincos confeccionados com materiais naturais, transcendendo o uso exclusivo de sementes. No artesanato com sementes, a matéria-prima passa por diversas etapas, desde a coleta até a criação do produto final. Coletadas, lavadas, secas, furadas/cortadas, imunizadas, tingidas e polidas, as sementes são lapidadas por muitas mãos para compor gemas naturais. Esses produtos seguem um percurso de montagem antes de serem vendidos e adquiridos por pessoas em diferentes lugares. Este estudo explorou o papel do empreendedorismo no artesanato da Amazônia, destacando sua importância para o desenvolvimento econômico, a preservação das tradições culturais e a sustentabilidade ambiental. O artesanato na região não é apenas uma atividade econômica; é uma expressão de identidade, guardião de tradições e um impulsionador para um futuro sustentável. O empreendedorismo sustentável na Amazônia, exemplificado por iniciativas como o ecoturismo e a atuação da Natura, demonstra como os empreendedores podem integrar o progresso econômico com responsabilidade ambiental e social. Ao analisar tipos específicos de artesanato, como a pesca artesanal e o artesanato com

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



sementes, o estudo destaca a diversidade das práticas empreendedoras na Amazônia. A pesca artesanal, além de seu impacto econômico, desempenha um papel crucial na segurança alimentar e cultural. O artesanato com sementes, por sua vez, representa uma tradição ancestral transformada em oportunidade contemporânea de geração de renda, sustentada por práticas educativas e de manejo sustentável.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Cyro. O empreendedorismo sustentável na Amazônia. **Dissertação** (Mestrado em Gestão Empresarial) - Fundação Getúlio Vargas, 2011. Disponível

em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/d02898ef-3067-43f5-9ba4-8906332c25a6/content>.

Acesso em: 07 de nov. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NAKAO, I. H.; PEREIRA, V. H. K. K.; FINGERMAN, N.; STETTINER, C. F.; MOIA, R. P.; JUNGER, A. P. O EMPRETEC como política pública de empreendedorismo. **Revista Humanidades & Inovação**, v. 5, n. 11, p. 388-397, 2018

SARAIVA, Gisele Reis Correa. Design no contexto do território: orientações para o artesanato com sementes da Amazônia Maranhense. **Tese** (Doutorado em Design) - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação e Design, Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2022. Disponível

em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_cd2094e06c018a2640c86d2ccb7c5c19. Acesso em: 18 nov. 2023.

SILVA, Alessandra Furtado da. Artesanato Amapaense: escola do artesão. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019. Disponível

em: <http://repositorio.unifap.br:80/jspui/handle/123456789/1301>. Acesso em: 22 de jul. 2023.

SMITH, N.H. **A pesca no Rio Amazonas**. INPA/CNPq: Manaus/Brasília, 1979.



ABSENTEÍSMO E ROTATIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES: DESAFIOS PARA GESTÃO DE PESSOAS

Aline Patrinne Sardinha de Moraes¹
Valter Antônio Ferreira da Rocha²

RESUMO

Estudar esse tema é de grande relevância diante do atual cenário econômico, pois as empresas buscam os melhores profissionais para aumentar a produtividade e gerar lucros, em contrapartida os indivíduos buscam melhores condições de trabalho e oportunidades para alcançar a realização dos desejos pessoais. Com base nas evidências científicas nacionais, quais os fatores que influenciam a rotatividade e o absenteísmo no ambiente de trabalho? O objetivo geral do trabalho é identificar os fatores que influenciam absenteísmo e rotatividade de pessoas nas organizações. Objetivos específicos: demonstrar como a gestão de pessoas pode se tornar o diferencial competitivo das organizações; abordar os conceitos teóricos sobre absenteísmo e rotatividade; explicitar as consequências desses fenômenos para as empresas. Trata-se de uma revisão bibliográfica que segundo Gil (2017). Uma busca sistemática foi realizada usando duas bases de dados online: Scielo, Capes e Google acadêmico. Os critérios de inclusão foram: (a) Trabalhos escritos em português no período dos últimos 10 (dez) anos, (b) inclusão do termo de busca no título ou nas palavras-chave, (c) trabalhos acadêmicos publicados em um periódico revisado por pares periódicos. Os estudos que foram excluídos incluíram aqueles descritos em revisões de uma página, e aqueles publicados em outros idiomas que não os selecionados. A análise dos trabalhos teve cunho qualitativo, procurando-se interpretar a ideia central dos textos, sendo reportados de forma descritiva a fim de apresentar uma revisão da literatura existente acerca do tema abordado. Robbins *et al.* (2010) afirmam que o absenteísmo e está intimamente relacionado com a insatisfação no trabalho ou na empresa. Segundo Da Silva *et al.*, (2019), funcionários mais satisfeitos e comprometidos apresentam menor índice de absenteísmo. Pereira (2019, p.43) indica que “o absenteísmo é inversamente proporcional à satisfação no trabalho, e a ausência pode ser considerada uma forma de se afastar de pequenas situações indesejadas”. Chiavenato (2019), problemas com transportes, baixa motivação para o trabalho, supervisão precária da gerência ou chefia, políticas inadequadas da organização. Como mostra a literatura vista no presente trabalho, as causas da rotatividade e do absenteísmo são as mais variadas e vão desde insatisfação pela remuneração recebida, pressão por metas a ambiente de trabalho desagradável. Os conflitos existentes no ambiente organizacional também contribuem como fator de desligamento de empregados da empresa. Ao confrontar a problemática com referencial teórico e pesquisa realizada podemos responder que o papel fundamental desenvolvido pela área de Recursos Humanos visa orientar e auxiliar também os gerentes de empresas no processo de gestão de suas equipes, desenvolvendo estratégias de aprimoramento que façam o colaborador conhecer seus pontos fortes e melhorar os pontos considerados fracos ou que precisam ser desenvolvidos.

20

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2019
- DA SILVA, Érika Fontes et al. A influência do estilo de liderança na satisfação do trabalho: estudo em uma unidade de ensino particular no município de Bananeiras-PB. **Qualitas**, Campina Grande, v.20, n.2, p.89-114, 2019.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 1ª ed.7. Reimpressão - São Paulo: Atlas, 2017.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana
² Docente do Instituto Federal do Amapá - Campus Santana.



NEGOCIAÇÕES DE BENEFÍCIOS E INCENTIVOS: O IMPACTO NA RETENÇÃO DE TALENTOS E SATISFAÇÃO

Alisson Gonçalves Nazaré¹
Igor Damasceno Viana¹
Edna Socorro Dias Coelho²

RESUMO

Na atualidade, a retenção de talentos é crucial para o bom desenvolvimento das empresas, isso porque o mercado de trabalho está em constante expansão, causando assim uma grande concorrência quanto as contratações, e tais processos fazem com que ocorram uma expressiva rotatividade de funcionários, causando o fenômeno conhecido como turnover. A atividade excessiva do turnover pode se manifestar nas organizações em consequência de muitos fatores. O turnover é um termo utilizado para caracterizar o movimento de entradas e saídas, admissões e desligamentos, de profissionais empregados de uma empresa, em um determinado período (VANDEBER, 1999; CHANG, 1999; CHIAVENATO, 2019). A rotatividade de pessoal não é apenas uma causa, mas, o efeito e consequências de alguns fenômenos internos e externos que condicionam atitudes e comportamentos dos colaboradores (CHIAVENATO, 2020). A pesquisa de tipo qualitativa descritiva, trata sobre os estudos de pesquisa qualitativa diferem entre si quanto ao método, à forma e aos objetivos. GODOY (1995a, p.62) ressalta a diversidade existente entre os trabalhos qualitativos e enumera um conjunto de características essenciais capazes de identificar uma pesquisa desse tipo. Trata-se de um artigo do tipo Revisão Sistemática da Literatura, que segundo Moreira (2018) a revisão sistemática de literatura é um tipo de investigação científica. Essas revisões são vistas como estudos observacionais retrospectivos ou estudos experimentais de recuperação e análise crítica da literatura. Testam hipóteses e têm como objetivo levantar, reunir e avaliar criticamente a metodologia da pesquisa e sintetizar os resultados de diversos estudos. A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas: 1) busca nas bases de dados CAPES, ERIC, e SciELO; 2) seleção dos artigos, dissertações, teses e monografias de acordo com os critérios de inclusão e exclusão da temática proposta; 3) análise dos artigos, dissertações, teses e monografias, que serão adequados em categorias de acordo com a abordagem, ano de publicação, que serão do tipo de estudo e periódico em que foi publicado; 4) construção do artigo e defesa pública. Queiroz e Leite (2018) Plano de Carreira é crucial na gestão. Os resultados são que para Dutra (2020) Colaborador é o principal gestor. Bohlander et al. (2023), o desenvolvimento de carreira é dinâmico, alinhando necessidades da empresa e dos funcionários. Araújo (2019) planejamento contínuo entre funcionário e empresa. Chiavenato (2023) Política de evolução é crucial na filosofia organizacional. Rodrigues (2019) preocupação histórica com qualidade de vida. Gênio e Berlitz (2018) Benefícios sociais são importantes na remuneração. Lico (2018) Propõe inovações em contratos e desempenho. Muitas organizações investem em benefícios sociais para oferecer vantagens aos colaboradores, direcionando estratégias que melhorem o clima organizacional. No entanto, os benefícios para a empresa vão além dos objetivos iniciais, refletindo diretamente em situações como o faturamento. Estudar e divulgar esse tema é crucial para o meio social e profissional. A explicação permite que os gestores administrem melhor a gestão de talentos, criando estratégias de incentivos eficazes para evitar a rotatividade. O esclarecimento sobre o impacto na retenção de talentos e satisfação é fundamental para que o mercado de trabalho entenda como valorizar profissionais, investindo não apenas em benefícios, mas também em suas carreiras e condições de trabalho adequadas. Assim, a compreensão dos efeitos positivos dessas práticas contribui para o desenvolvimento sustentável das organizações e promove um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

21

REFERÊNCIAS

BOHLANDER, George W. et al. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2023.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana
² Docente do Instituto Federal do Amapá - Campus Santana.





DUTRA, Joel Souza. **Gestão por competências:** Um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. São Paulo: Editora Gente, 2020
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.



IGUALDADE DE GÊNEROS: UMA ABORDAGEM DA LIDERANÇA FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO

Beatriz Pantoja Leão¹
Ana Roberta Pereira Costa¹
Geovane Tavares dos Santos²

RESUMO

A desigualdade de gêneros é uma das violações mais persistentes dos Direitos Humanos atualmente. No que tange à liderança, infelizmente, as mulheres são deixadas de lado e se tornam segunda opção quando disputam cargos de chefia (KIELING, 2013). Nesse contexto, a pergunta que orienta essa pesquisa é: Quais os principais obstáculos enfrentados pelas mulheres no ambiente de trabalho que dificultam sua ascensão para cargos de liderança e quais estratégias podem ser implementadas para promover a liderança feminina e garantir igualdade e equidade de gênero nas organizações? Este trabalho objetiva investigar os desafios enfrentados pelas mulheres no ambiente de trabalho em relação à promoção da igualdade de gênero e identificar estratégias efetivas para fomentar a liderança feminina, visando contribuir para a conscientização e implementação de ações que promovam a equidade de gênero nas organizações. A metodologia foi baseada em uma abordagem qualitativa, tendo como técnica de coleta de informações a revisão bibliográfica. Para Gil (1999), o uso dessa abordagem qualitativa propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos. Assim para realizar a investigação, realizaram-se buscas nos seguintes bancos de dados: Portal de periódicos CAPES, Web of Science e Scielo, utilizando-se os verbetes na Língua Portuguesa e na Inglesa: “Igualdade de gêneros”, “Mulher e mercado de trabalho”, “Liderança feminina e relações de emprego”, “Discriminação salarial e mulher no mercado”, “Igualdade de gêneros e implicações sócios-culturais”, “Evolução feminina e sociedade”, “Desafios e mercado de trabalho feminino” e “Mulher sociedade”. Os talentos das mulheres são nítidos. As empresas que aparecem no mercado, atualmente, em sua maior parte, indicam que as mulheres possuem habilidades quase sob medida para o perfil procurado em um líder-gestor. Recchia (2007), realizou uma pesquisa do perfil da executiva brasileira, fazendo levantamento com 66 mulheres que ocupavam cargos de presidência, vice-presidência e diretoria. Na perspectiva de conhecer, entender e identificar a prévia de melhorias buscou-se aprofundar o assunto abordado. Dessa forma demonstraram-se os desafios enfrentados e as conquistas relativas à inserção das mulheres no mercado de trabalho, comparando o atual e o antigo cenário, além de apresentar a prévia para um futuro quadro desta problemática. Dessa forma, a mulher atual assume os papéis sociais conquistados através de uma imensa luta e continua a caminhada para buscar mudar a sua realidade.

23

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel do Rh nas organizações**. São Paulo: Manole, 2014.
- KIELING, Neiva. **Desafio no mercado e a liderança feminina**. Florianópolis, 2013. Disponível em: <<http://ndonline.com.br/florianopolis/colunas/opiniaio/56070-desafio-no-mercado-e-a-lideranca-feminina.html>> Acesso em: 05 set 2023.
- RECCHIA, José Geraldo; BROUGH, George Andrew; MOURA, Alessandra dos Santos. Perfil da Executiva Brasileira. **Revista Fortuna**. Santa Maria: HSM, 2007. Disponível em: <http://www.calipermedia.calipercorp.com/whitepapers/br/perfil-da-executiva-brasileira.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2023.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



OS IMPACTOS DO TRABALHO *HOME OFFICE* NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ, CAMPUS SANTANA, DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Andreza da Silva Rocha¹
Thalita Jamille Barbosa Moraes²
Maryele Cantuária Ferreira²

RESUMO

O surto pandêmico ocasionado pela COVID-19 ou coronavírus, no ano de 2020, gerou impactos nos mais diferentes âmbitos da sociedade. Em todo o planeta, organizações de diversos setores, governos e a própria sociedade civil viram-se sob uma ameaça inesperada, que afetou as rotinas, os modos de viver e as atividades de toda população. Especificamente sobre as rotinas de trabalho, organizações de pequeno porte às grandes corporações foram desafiadas a conduzir suas atividades e gerir seus funcionários “à distância”, sendo demandas por maior flexibilidade e novas técnicas no dia a dia de trabalho (ANGONESE, 2020). Objetivos deste trabalho foram relatar como os professores do Instituto Federal do Amapá reagiram ao modelo *Home Office*, avaliar como o modo de trabalho foi impactado ao decorrer desse tempo de Covid – 19 e identificar as vantagens e desvantagens de trabalhar em casa. Este estudo recorreu à abordagem qualitativa de cunho descritivo, tendo sido utilizado questionário aplicado individualmente aos professores do IFAP, *Campus Santana*, que trabalharam no formato *Home Office* durante a pandemia do COVID-19, em 2020. A instituição tem 48 professores, e um total de 8 professores responderam o questionário. As respostas foram diversas, nota-se que alguns professores sentiram um pouco de dificuldade em se adaptar ao *Home office*, outros se adaptaram bem e um estava ausente devido ao seu doutorado. Concluiu-se, que o trabalho *Home Office* tem vantagens e desvantagens. Verificou-se que os professores do IFAP, tiveram muitas dificuldades em se adaptar ao sistema remoto. Alguns precisaram comprar seu equipamento no caso um notebook, e todos tiveram que ter internet em casa. Além de precisar se adaptarem às plataformas virtuais de ensino, também utilizaram o próprio celular para viabilizar a comunicação com o aluno de modo mais rápido. Precisaram de apoio técnico (e tiveram, em parte), mas também precisaram de apoio emocional (com o que contaram), mas nem todos os professores sentiram essa necessidade. Concluiu-se, ainda, que o formato *Home Office* é bom, mas precisa melhorar, estudando-se formas de implementar um trabalho em casa que melhore a atuação dos professores, notadamente, àqueles que sentiram as maiores dificuldades de trabalhar nesse formato durante a pandemia do COVID-19.

24

REFERÊNCIAS

ANGONESE, Rosangela Maria. Como fazer a gestão do trabalho remoto (home office). **Portal Sebrae**, 31 mar. 2020. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-fazer-a-gestao-do-trabalho-remoto-home-office,2703b9c6eff21710VgnVCM1000004c00210aRCRD> . Acesso em: 10 de out. 2023.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



PLATAFORMA LINKEDIN COMO FERRAMENTA DE RECRUTAMENTO ENTRE OS ALUNOS DO IFAP CAMPUS SANTANA

Antoniél Deivid Alves Vieira¹
Luan Gabriel Reis de Souza¹
José Carlos Corrêa de Carvalho Junior²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo explorar e compreender a percepção dos estudantes dos cursos superiores do IFAP - Campus Santana em relação ao uso do LinkedIn como uma ferramenta de recrutamento. Como esses alunos utilizam a plataforma? Quais são suas percepções sobre sua eficácia na busca por estágios, empregos e oportunidades de networking? Ao analisarmos esses aspectos específicos, buscamos compreender tanto a importância atribuída ao LinkedIn pelos alunos quanto identificar maneiras de melhorar e estratégias que possam potencializar seu uso como uma plataforma impulsionadora do sucesso profissional. O recrutamento é a primeira etapa da Gestão de Recursos Humanos (GRH), e tem impacto tanto na quantidade de candidatos que se candidatam a uma vaga quanto no perfil desses candidatos. O objetivo geral desta pesquisa é analisar como a plataforma LinkedIn contribui para a busca de vagas de emprego através de sua ferramenta de recrutamento na percepção dos usuários da plataforma/aplicativo. Para a elaboração desse estudo, adotamos uma abordagem de pesquisa que combine os elementos qualitativos e quantitativos. A pesquisa foi realizada aos discentes matriculados em cursos de nível superior e técnico integrado, onde, dentre os estudantes matriculados foram obtidas 15 respostas. O público foi selecionado com o intuito de analisar como os alunos se encontram com a prática do recrutamento através de redes sociais, e tendo como ponto de vista diversas oportunidades disponibilizadas pela plataforma LinkedIn e como esta proporciona variedades em diversas áreas para atuação dos alunos. A instituição foi escolhida pela sua facilidade no acesso aos discentes. Foi aplicado um formulário eletrônico para este estudo através do Google Forms, entre os discentes dos cursos técnicos e superiores do IFAP. Sua divulgação foi feita por meio do aplicativo do Whatsapp e presencialmente com visitas nas turmas em horários de aula. Os resultados sobre a busca por emprego/estágio utilizando a plataforma e a contribuição do LinkedIn na carreira profissional. Pode-se concluir que o presente estudo abordou como público-alvo os alunos do IFAP Campus Santana, com o objetivo principal de analisar a contribuição do LinkedIn como ferramenta no processo de recrutamento. Observa-se que esta contribuição ainda não é específica, dado que poucos participantes participaram de processos seletivos pela plataforma, levando em consideração o grande número de alunos do Campus. No entanto, sugere-se que o IFAP Campus Santana incentive os estudantes por meio de palestras, workshops ou minicursos, para que estes aprendam a utilizar essa ferramenta para enriquecimento da experiência profissional. Isso se justifica pela forte tendência ao uso dessas tecnologias nos processos de recrutamento e seleção, e, por conseguinte, nos recursos humanos, como também pelo conhecimento dos alunos em relação ao LinkedIn.

25

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Edição: 3, Editora: Elsevier, 2010. Rio de Janeiro
- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações**. 8ª Edição, São Paulo: Atlas, 2006.
- LIMA, Andressa Alves de. Uso do LinkedIn como ferramenta de recrutamento entre os alunos de administração da UFRN. 2021. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



OS IMPACTOS GERADOS PELA FALHA NA COMUNICAÇÃO INTERNA NAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Cleiton Pantoja das Mercês¹
Josiane Brasil Fernandes¹

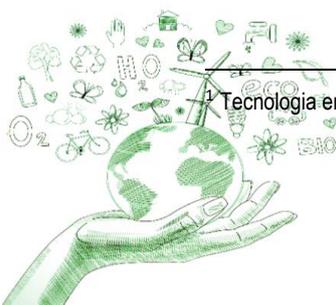
RESUMO

De acordo com Chiavenato (2006, p. 142), "A comunicação é a troca de informações entre indivíduos". E essa troca de informações desempenha um papel fundamental em uma organização, tendo em vista que a comunicação acontece pelas interações de pessoas. Sendo, portanto, um dos alicerces que sustentam o sucesso de qualquer organização. O objetivo desse estudo é investigar os impactos gerados pela falha na comunicação, como foco na sua influência, quais os efeitos negativos que poderia gerar em não tratar a comunicação interna como um elemento importante para uma organização. Essa pesquisa é justificada pela necessidade de analisar os impactos gerados pela falha na comunicação interna, a fim de trazer à tona o valor da comunicação interna para uma organização empresarial. Nas palavras de Marchiori (2008), o processo da comunicação quando avaliada, são percebidos diversos elementos da influência como a linguagem, retroação, percepção e ruído, entre outros. Se tomarmos a "fala" como exemplo, ela exerce influência sobre o comportamento e atitudes das pessoas, Torquato (2017). Berlo (2023), acrescenta que uma organização seja de qualquer natureza só existe devido ao processo da comunicação. Por outro lado, nos escritos de Pimenta (2015), a comunicação contribui para o cumprimento das metas e objetivos. O estudo adota uma metodologia de revisão bibliográfica, explorando bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, além de livros acadêmicos. Segundo Severino (2016), essa abordagem envolve a análise de registros de pesquisas anteriores presentes em diversos documentos. A pesquisa focalizou a palavra-chave "comunicação organizacional" para identificar exemplos e pesquisas relevantes, destacando falhas comuns na comunicação empresarial. Quatro livros que enfatizam a importância da comunicação nas empresas foram utilizados para respaldar o estudo, sendo organizados por meio da técnica de fichamento. Desse modo, foram selecionados artigos em português publicados entre 2005 e 2023 foram selecionados, priorizando os últimos dez anos. Foram excluídos os que repetiam conceitos e incluídos os que trouxeram novas contribuições para a pesquisa. Nesta etapa, foi empregado um artigo com estudo de caso, respaldado por livros acadêmicos, para confirmar que falhas na comunicação resultam em impactos negativos nas organizações empresariais. O artigo de Maracajá (2023) examina uma empresa têxtil em Campo Grande, destacando falhas de comunicação interna durante análises organizacionais. Portanto, a comunicação interna influencia em diferentes situações dentro de uma organização. Logo, a sua negligência pode resultar em inúmeros impactos negativos, afetando até mesmo para ambiente externo.

27

REFERÊNCIAS

- BERLO, D.K.O. **O processo da comunicação**: introdução à teoria e a prática. São Paulo: Martins Fontes, 2023.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração dos novos tempos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- MARACAJÁ, Flavio. MODADELAGEM DE PROCESSOS EM UM EMPRESA TÊXTIS COM FALHAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA. **Revista Campo do Saber**, v. 9, n. 1, 2023.
- MARCHIORI, Marlene. **Cultura e Comunicação organizacional**: um olhar estratégico sobre a organização. 2. ed. São Caetano, SP: Difusão, 2008
- PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação Empresarial**. 8. ed. Campinas, SP: Alínea, 2015. 223 p.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São paulo: Cortez, 2016.
- TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política**. 2. ed. São Paulo: Gengage Learning, 2017.



AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO MERCADO DE TRABALHO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Dalton Max Maciel de Moraes¹
Gleise da Silva Vieira¹
João Morais da Costa Júnior²

RESUMO

A busca pela igualdade de oportunidades no mercado de trabalho é um dos pilares fundamentais de uma sociedade justa e inclusiva. No entanto, apesar dos avanços na legislação e na conscientização pública sobre os direitos das pessoas com deficiência, ainda existem desafios consideráveis a serem superados. Este trabalho se propõe a analisar e identificar a melhor forma de promover a inclusão social no mercado de trabalho para pessoas com deficiência intelectual. A deficiência intelectual é uma condição específica para o funcionamento intelectual e nas habilidades adaptativas. Ela afeta a capacidade da pessoa de aprender, raciocinar, resolver problemas e se adaptar às demandas da vida diária. Embora as pessoas com deficiência intelectual tenham muito a oferecer em termos de habilidades e potencial, elas frequentemente enfrentam obstáculos que dificultam sua participação no mercado de trabalho. O presente estudo é uma pesquisa que trabalha dentro dos pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, realizando especificamente um estudo bibliográfico, a fim de averiguar sobre a inclusão de pessoas com deficiência intelectual nas empresas e identificar as dificuldades e barreiras enfrentadas no acesso a esses benefícios, tanto pela empresa quanto pelo portador da deficiência. Também verificar o conhecimento e a aplicação da legislação para pessoas com deficiência intelectual e analisar se a área de Recursos Humanos trabalha não apenas com a inserção, mas também com a inclusão na contratação dessas pessoas. De início, as fontes de pesquisas foram selecionadas pela temática abordada e resumo que continham alguns dos descritores: Pessoas com Deficiência Intelectual, Mercado de trabalho e Inclusão. A escolha dos bancos de dados eletrônicos foi realizada tendo em vista que são os mais conhecidos e acessados no Brasil. As bases da pesquisa foram: Portal Regional BVS, SCIELO e CAPES, além, de materiais de outras fontes que constituíram conceitos na metodologia do artigo. No total foram encontradas 61 publicações, sendo eleitos 12 para compor esta revisão. A análise demonstrou que muitas empresas e empregadores ainda possuem concepções equivocadas sobre a capacidade produtiva de pessoas com deficiência intelectual, o que acaba gerando discriminação e negação de oportunidades. Essa visão limitada contribui para a exclusão dessas pessoas, impedindo-as de mostrar suas habilidades e contribuições dentro do ambiente profissional. Apesar de terem seu direito garantido por lei, muitas empresas ainda apresentam resistência em contratar essas pessoas, prejudicando sua inclusão social e profissional. Este estudo veio trazer uma contribuição, buscando conscientizar empresas nos diversos ramos do mercado de trabalho. O mercado de trabalho é um ambiente desafiador para todas as pessoas, mas para aqueles que possuem deficiência intelectual, as dificuldades são ainda maiores. Estas dificuldades vêm desde a falta de oportunidades de emprego até a falta de inclusão dentro das empresas. É fundamental que a sociedade como um todo se mobilize para superar as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência intelectual no mercado de trabalho. É necessário que as empresas promovam a inclusão desses profissionais, oferecendo oportunidades de qualificação, adaptando o ambiente de trabalho e combatendo o preconceito. Em suma, é preciso desconstruir preconceitos e estereótipos, reconhecendo a capacidade e o potencial desses indivíduos. Somente dessa forma poderemos construir um mercado de trabalho mais justo e inclusivo para todos.

28

REFERÊNCIAS

CEZAR, Katia Regina. **Pessoas com deficiência intelectual inclusão trabalhista: lei de cotas**. São Paulo: LTR, 2012.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



TOLDRÁ, R. C.; MARQUE, C. B. D.; BRUNELLO, M. I. B. Desafios para a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiência intelectual: experiências em construção. **Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo**, 2010, 21(2), 158-165.

MACCALI, Nicole; TAKAHASHI, Adriana; ROGLIO, Karina de Déa; KUABARA, Paula. As práticas de recursos humanos para a gestão da diversidade: a inclusão de deficientes intelectuais em uma federação pública do Brasil. 2015. **RAM Revista de Administração Mackenzie**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277917662_As_praticas_de_recursos_humanos_para_a_gestao_da_diversidade_a_inclusao_de_deficientes_intelectuais_em_uma_federacao_publica_do_Brasil. Acesso em: 26 nov. 2023.



O PAPEL DO SUBSISTEMA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA O APRIMORAMENTO E ESTABILIDADE ORGANIZACIONAL

Daniely Barros Ribeiro¹

Estefanni Carvalho da Costa Pimentel¹

Marcelo Bezerra de Andrade²

RESUMO

Neste artigo, abordaremos o papel do treinamento e desenvolvimento (T&D) nas organizações, e como os indivíduos têm um desenvolvimento expressivo. Segundo Chiavenato (2014, p. 310), "treinamento é visto como uma ação educacional desenvolvida a curto prazo e aplicada de forma organizada e sistemática através do qual as pessoas aprendem e adquirem habilidades, competências e conhecimentos em decorrência de objetivos estabelecidos". Entre as diversas indagações que permeiam este artigo, destacamos a seguinte: Como o sistema de treinamento e desenvolvimento de pessoas influencia os ambientes organizacionais? O objetivo geral desta pesquisa é analisar a percepção da Gestão de Recursos Humanos no processo de treinamento nas empresas, a fim de promover o desenvolvimento das competências e identificar a capacidade produtiva das pessoas. Para elaboração deste trabalho, inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória. Para Gonsalves (2003, p. 65), a pesquisa exploratória: "é aquela que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com objetivo de fornecer uma visão panorâmica, através da realização de estudos mais aprofundados sobre o tema". Foram realizadas pesquisas em sites, livros, artigos e revistas. No processo analítico de artigos científicos coletamos informações voltadas para a área de recursos humanos, e como instrumento da construção do conhecimento a leitura interpretativa baseada em fontes bibliográficas foi o fio condutor necessário para explicitar a relevância dos processos de treinamento. Os resultados obtidos nesta pesquisa estão voltados para o Desenvolvimento e Treinamento do capital humano, visando ao desempenho dos colaboradores pela capacidade de ampliar habilidades, motivar e qualificar pessoas, fazendo com que as organizações demonstrem um diferencial competitivo e sua permanência no mercado. A título de conclusão, foi notável que o Treinamento pode ser usado para tomada de decisões que impactam diretamente na desenvoltura de competências do capital humano. Empresas que implantaram programas de treinamento entenderam que a utilização dessa ferramenta conduziu pessoas para a qualificação e comprometimento com seus cargos, oferecendo um retorno satisfatório a tais pessoas. Investir no colaborador é uma necessidade que se tornou relevante para a estabilidade das empresas no mercado. As exposições aqui apresentadas, além de reforçarem anteriores convicções acerca da importância do treinamento de pessoas, reforçaram que esse tema jamais estará inserido em um contexto ultrapassado, destacando-se a importância de manter os colaboradores em um contínuo processo de desenvolvimento profissional.

30

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Barueri, SP: Manole, 2014.
- GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003. p. 65.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana



IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DE SALA DE APOIO PARA AMAMENTAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ - IFAP CAMPUS SANTANA, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2021 A JUNHO DE 2023

Deolires Batista da Silva dos Santos¹
Eliane Souza Silva¹
Valter Antônio Ferreira da Costa Rocha²

RESUMO

A amamentação é um ato fundamental para a saúde e o desenvolvimento de bebês, sendo recomendada pela (OMS), como a forma ideal de alimentação nos primeiros meses de vida. O objetivo geral deste estudo é analisar a importância da implantação de uma sala de amamentação no Instituto Federal do Amapá – Campus Santana, sob a perspectiva da área de Recursos Humanos, visando compreender como essa ação contribui para promover a gestão da inclusão, tendo como objetivos específicos, investigar como a criação de uma sala de amamentação pode ser alinhada aos princípios da inclusão no ambiente de ensino, avaliar os benefícios da disponibilidade da sala de amamentação para as estudantes lactantes no ambiente de ensino e por fim analisar de que forma a implantação da sala de amamentação pode contribuir para o fortalecimento do vínculo estudantes e instituição, para identificar as necessidades e demandas em relação à sala de amamentação. Referida pesquisa é de campo, qualitativa, de modo exploratório. Na qual os elementos da pesquisa foram colhidos em campo através de entrevista, no intuito de garantir a coleta de informações mais consistentes sobre o tema. O local de execução da pesquisa foi: Instituto federal do Amapá – Campus Santana e Órgãos públicos como a Defensoria Pública do Amapá, na cidade de Macapá e Santana que já possuem sala de amamentação e na Casa do Trabalhador que está em processo de execução. Alunas em período de amamentação ou que já passaram por esse processo durante o curso e órgãos que já possui locais de amamentação e estão em processo de implementação. No período de 10 de Outubro a 10 de Novembro de 2023, os pesquisadores estiveram em campo aplicando os questionários, tendo um total de 16 pesquisados, sendo 8 estudantes, 4 profissional e 4 instituição, sempre levando-se em consideração os critérios de inclusão e exclusão do trabalho: Perfil das Alunas; Dificuldade que sentiram no período de amamentação; A visão das alunas da inclusão da sala de amamentação; Visão administrativa sobre criação de uma sala de amamentação; Sugestão com embasamento legislativo e teórico da criação de uma sala de amamentação dentro do IFAP-Campus Santana. Após o período de pesquisa e estudo verificamos através dos relatos, que ainda existe um bloqueio e um paradigma quanto a criação de uma sala de amamentação dentro do instituto. Porém, conseguimos comprovar por meio de fundamentação teórica que é de suma importância a criação de uma sala de amamentação tanto para a imagem humanizada que a instituição irá passar ao público externo, como também irá contribuir para diminuição da evasão escolar por falta de apoio. Percebemos também pouco interesse por meio da instituição em colocar diversos pontos dilatórios na criação da sala de amamentação, sendo que conseguimos comprovar que perante as legislações Brasileiras não exigir grandes estruturas para a criação da mesma.

31

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 193**, de 23 de fevereiro de 2010. Brasília. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/prt0193_23_02_2010.html. Acesso em 16 de novembro de 2023.
- RODRIGUES, D. **Inclusão e Educação**: Doze olhares sobre a educação inclusiva. 1ª edição. - São Paulo: 2006.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana



INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO MERCADO DE TRABALHO

Edielson dos Santos Mendes de Almeida¹
Nazaré do Socorro Santos da Costa²

RESUMO

Pesquisas e discussões tem evidenciado que as condições de vida influenciam o lugar social e individual das pessoas com deficiência, mais do que isso, as peculiaridades e particularidades da deficiência transformam de sobremaneira o status de quem com ela convive. O acesso ao trabalho é uma das principais formas de participação ativa na comunidade, além de garantia de igualdade dos direitos fundamentais (COELHO e ORNELAS, 2010). Com base na temática em questão surge o seguinte problema: Existe obrigatoriedade da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho? A pesquisa tem por objetivo geral: compreender o processo de inclusão das pessoas que possuem deficiência física no mercado de trabalho no contexto atual e os objetivos específicos: Conhecer o conceito de deficiência; Abordar a importância do trabalho para as pessoas que possuem deficiência física; Identificar as dificuldades que as pessoas com deficiência física têm para adentrar ao mercado de trabalho; Por fim entender os impactos sofridos pela empresa na contratação da pessoa com deficiência física. No que tange os aspectos metodológicos adotados neste trabalho, a abordagem será a qualitativa e descritiva. O tipo de pesquisa quanto aos objetivos é a explicativa Yin (2016). Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa é uma revisão bibliográfica e documental. A presente pesquisa foi realizada em três seções, cumprindo a cada uma delas, descrever os objetivos específicos propostos. A Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, conceitua a Pessoa com deficiência em seu art. 2 que: Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2015). Segundo Fagundes (2008) dentro das possibilidades e conquistas adquiridas no Brasil, temos a Lei 8.213/91, que ampara as pessoas com deficiência para a inserção no mercado de trabalho, conhecida como lei de cotas. Souza (2005) afirma que mesmo que seja com o objetivo de preencher as vagas reservadas para PCDs, a empresa deve contratar alguém por suas habilidades e qualificações. deverá recrutar talentos habilitados para exercer a determinada função. Leal (2013) diz que no Brasil cerca de 45 milhões de pessoas que possuem algum tipo de deficiência, segundo a pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), sendo retratado onde apenas 1% desses brasileiros com deficiência estão inserido no mercado de trabalho. Dantas (2018) destaca que apesar dos significativos entraves socioeducacionais que uma pessoa com deficiência enfrenta em seu cotidiano, a experiência de estar inserido em atividades laborais cria bases para o desencadeamento do processo de empoderamento por meio da ruptura com o ciclo de impossibilidades instalado desde cedo em suas vidas. Schneider (et al., 2021) relata que a contratação de uma PCD deve envolver toda a instituição, por isso é fundamental implementar programas que conscientizem e capacitem toda a empresa, assim os colaboradores irão aprender não só sobre inclusão, mas também sobre empatia. A conscientização é fundamental para evitar constrangimentos vindos de tratamentos diferenciados (de apoio, ou rejeição) entre os colegas. A pessoa com deficiência tem direito ao trabalho de sua livre escolha e aceitação, em ambiente acessível e inclusivo, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas (BRASIL, 2015). A Pessoa com Deficiência Física tem muitas qualidades, potencial de crescimento e desenvolvimento tanto profissional quanto pessoal, assim como qualquer pessoa estão em busca de valorização e reconhecimento. Por isso é preciso que as leis sejam aplicadas e a gestão de pessoas seja inclusiva para romper todas as barreiras, e permitir mais profissionais com deficiência física dentro das organizações, independente se empresa é grande ou pequena, se a lei obriga ou não.

REFERÊNCIAS

- 1/ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
- 2/ Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana



BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015/2018/2015/lei/13146.htm

BRASIL. **Lei n. 8.213**, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Portal da Legislação, DF, 24 jul 1991. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18213cons.htm. Acesso em: 25 set. 2023.

COELHO, V. P.; ORNELAS, J. Os contributos do emprego apoiado para a integração das pessoas com doença mental. **Aná. Psicológica**, Lisboa, v. 28, n. 3, p. 465-478, set. 2010.

DANTAS, Taísa Caldas. Empoderamento e Trabalho: análise da experiência de um jovem com deficiência intelectual em atividades laborais. **Revista COCAR**, Belém, Pará. V.12. N.24, p. 372 a 394 – Jul./Dez. 2018. <http://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar> Acesso em: 01 de out. 2020.

LEAL, D. R.; MATTOS, G. D. de; FONTANA, R. T. Trabalhador com deficiência física: fragilidades e agravos autorreferidos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. 1, p. 59-66, jan./fev. 2013.

Schneider, P. V., et al. Trabalho decente para pessoas com deficiência e inclusão no mercado de trabalho. **Perspectivas em Diálogo**, 2021, vol. 8(18),396-410.



ÉTICA EMPRESARIAL: FERRAMENTA INFLUENCIADORA DA CULTURA DAS ORGANIZAÇÕES

Elen Maíra Pereira Dias¹
Marcio dos Santos Costa¹
Geovane Tavares dos Santos²

RESUMO

A Ética Empresarial aplica-se na prática no dia a dia das organizações, transcendendo o âmbito jurídico envolvendo relações humanas e sociais comuns ao ambiente empresarial. É importante a conversão, a construção de normas éticas. Objetivo de criar diretrizes eficazes para que as organizações desenvolvam perfil íntegro e ético, visando desenvolver as atividades da empresa dentro dos valores éticos e morais do mercado empresarial. O trabalho estrutura-se em seções: I - É composto por introdução, onde se apresenta a pergunta do problema; II - Aborda a fundamentação teórica onde se conceitua ética, moral; III - Os planos sobre a temática ética empresarial como ferramenta influenciadora da cultura das organizações. Esclarecendo o processo metodológico adotado para o desenvolvimento do trabalho, levantando-se e a tipologia e a metodologia adotada. A metodologia aplicada para a produção deste artigo científico possui caráter qualitativo. Também foram usados procedimentos metodológicos bibliográfico e documental (MARCONI; LAKATOS, 2011). Segundo Marconi e Lakatos (2011, p. 48) “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”, e de acordo com a percepção de (GIL, 2007, p. 44) “a pesquisa é considerada bibliografia a partir de materiais já publicados constituídos principalmente de livros e artigos científicos”. Com base neste artigo, nossos resultados e discussão demonstram a importância da ética nas organizações e nas relações de trabalho. Aprender a lidar com as normas é um esforço educativo que exige dedicação, compromisso e responsabilidade, pois cada indivíduo deve aprender a escolher e decidir, a discernir atitudes e egos e a dividir as forças alienantes do poder. Portanto, para que a ética seja verdadeiramente bem-sucedida, todos os funcionários da empresa devem estar envolvidos (direta ou indiretamente). Porque a moralidade é antes de tudo prática. Nesse sentido, ter um código moral sólido no papel não é suficiente se as pessoas não colocarem esses ensinamentos em prática. Hoje, a ética não é apenas um elemento de avaliação do valor de uma empresa, mas também reflete a imagem da organização e a transparência necessária para se manter competitiva e rentável no mercado. Conclui-se assim, que a ética empresarial é uma grande aliada das organizações, sendo essencial à sobrevivência das empresas no âmbito das organizações. Logo, entende-se que a existência da ética empresarial melhora o desempenho e a convivência dentro das organizações. Contudo, notou-se que o estudo da ética empresarial como ferramenta influenciadora da cultura das organizações é uma temática abrangente e divide-se em muitas vertentes, por isso não se encerra nesse artigo, sendo de suma importância a realização de estudos futuros não só na área de RH, como também em outras áreas que fazem parte do âmbito das organizações.

34

REFERÊNCIAS

- AGUILAR, Francis. **A Ética nas Empresas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- ARRUDA, Maria Cecilia Whitaker. **Fundamentos da Ética Empresarial e Econômica**. São Paulo, 2001.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria **Fundamentos da Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



O DESAFIO ENFRENTADO PELOS JOVENS NA BUSCA DO PRIMEIRO EMPREGO: ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR BARREIRAS E PROMOVER UMA TRANSIÇÃO SUAVE

Emilli Lima Correa¹
Humberto Cutrim Vasquez¹
Thalita Jamille Barbosa Moraes²

RESUMO

O ingresso no mercado de trabalho para jovens recém-egressos do ensino médio é um desafio complexo, dada a exigência de experiência prévia por parte dos empregadores. Isso se torna um obstáculo significativo, dificultando a demonstração das competências e habilidades dos jovens (Wickert, 2006). O objetivo consiste em esclarecer os desafios enfrentados pelos jovens recém-egressos do ensino médio na busca pelo primeiro emprego no Brasil, apresentando estratégias para superar essas barreiras. Busca-se, assim, fomentar uma transição mais efetiva e bem-sucedida para o mundo do trabalho, proporcionando aos jovens oportunidades concretas de desenvolvimento profissional. Com base nesses objetivos, iremos levantar os fatores que dificultam essa entrada; analisar os impactos socioeconômicos e emocionais que a dificuldade de encontrar o primeiro emprego pode causar nos jovens; e apresentar políticas públicas existentes que visam auxiliar os jovens na superação dessas barreiras e facilitar sua entrada no mundo do trabalho. A metodologia que subsidia este estudo consiste em levantamento bibliográfico e documental sobre o tema. Baseando-se em uma revisão bibliográfica quali-quantitativa, explorando as contribuições teóricas de autores renomados no campo de transição da educação para o mundo do trabalho, incluindo Wickert (2006), Castro (2007), Abramovay, Andrade e Esteves (2007), Hernandez et al. (2018). A seleção de fontes foi realizada por meio de busca sistemática nas bases de dados Scielo, Periódicos CAPES, no IBGE, revistas especializadas, sites de busca e a partir das palavras-chave: Juventude, Primeiro emprego, jovens desempregados, impactado da desempregabilidade, políticas públicas. Os critérios de inclusão abrangem estudos que oferecem informações sobre os desafios enfrentados pelos jovens recém-egressos do ensino médio na busca pelo primeiro emprego e demonstração dos dados de jovens desempregados no Brasil. Os dados do IBGE de 2021 revelam uma preocupante taxa de desemprego entre os jovens, especialmente na faixa etária de 18 a 24 anos, representando 31% do total de desempregados no país. É alarmante considerar que a falta de experiência seja o principal motivo, quando o treinamento adequado pode transformar esses jovens em profissionais qualificados. Diante disso, fica evidente a importância da discussão deste tema, bem como a necessidade de reforço nas políticas públicas, pois, as mesmas podem auxiliar os jovens nessa transição e amenizar as consequências, especialmente financeiras e emocionais, decorrentes da falta de oportunidades de emprego enfrentadas por essa parcela da sociedade. Os resultados obtidos sublinham não apenas a relevância, mas a necessidade premente de abordar essa questão, contemplando não apenas os impactos socioeconômicos, mas também os fatores emocionais intrínsecos à transição para a esfera profissional. Esta pesquisa atingiu plenamente seus objetivos ao proporcionar uma análise abrangente da influência da ausência de experiência profissional na inserção dos jovens no mundo do trabalho. A confirmação da hipótese por meio dos dados coletados e a exploração profunda e compreensiva do problema ressaltam a contribuição substancial deste estudo.

35

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam et al. **Juventudes: outros olhares sobre a diversidade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2007.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



AGÊNCIA IBGE. **Dados de jovens que não estudavam nem estavam ocupados**. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35686-em-2021-pais-tinha-12-7-milhoes-de-jovens-que-nao-estudavam-nem-estavam-ocupados>>. Acesso em: 08 nov. 2023.

CASTRO, Carla Pinheiro de. **A lei do aprendiz e a inclusão de jovens no mercado de trabalho**. Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 85 f. 2007.

HERNANDEZ, Douglas et al. **O ingresso dos jovens no mercado de trabalho brasileiro**. Anais Congrega, n. 12, p. 60, 2017.

WICKERT, Luciana. **Desemprego e juventude: jovens em busca do primeiro emprego**. Psicologia: ciência e profissão, v. 26, p. 258-269, 2006.



POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES COMO FORMA DE RETENÇÃO DE TALENTOS: EMPRESA M DE N N DA SILVA EIRELI

Guilherme Silva Sanches¹
Thalita Jamille Barbosa Moraes²

RESUMO

Vivencia-se uma era de frequentes mudanças em todos os setores, constantes atualizações para a assimilação das novas tecnologias, obrigando as organizações a se manterem sempre em adaptação a essas tecnologias. Com isso, os gestores começaram a valorizar, investir e atrair pessoas com diferenciais atrativos para as organizações, talentos repletos de inovação, proatividade, habilidades para desenvolver multitarefas, inteligência emocional para enfrentar as crises, etc. O presente trabalho tem como objetivo descrever quais as políticas de valorização dos colaboradores como forma de retenção de talentos na empresa M DE N N DA SILVA EIRELI, localizada em Macapá, AP. A ideia de desenvolver o presente estudo surgiu ao observar que em algumas organizações do setor privado não existe a cultura de valorização do seu capital intelectual, e assim ressaltar sua importância. O objetivo principal é identificar as ferramentas utilizadas no processo de retenção de talentos da empresa, com instrumentos e políticas voltados à sua fidelização e também à realização dos objetivos pessoais dos colaboradores alinhados aos objetivos empresariais. Em relação a objetivos específicos conceituar-se-ão remuneração e talentos, bem como identificar modelos de remuneração e as abordagens utilizadas por essa empresa nas práticas de retenção de talentos. O presente estudo tem como base uma pesquisa bibliográfica, de cunho descritivo, a fim de proporcionar embasamento teórico do assunto a auxiliar um estudo de caso. A hipótese formulada redonda no entendimento de que uma boa gestão de benefícios e boas políticas de valorização, podem, sim, acarretar bons resultados organizacionais. As definições de remuneração e talentos e os modelos de remuneração foram desenvolvidos no transcurso da pesquisa bibliográfica. Também foi feita pesquisa de campo na empresa a qual consistiu em entrevista com a Gerente de Recursos Humanos Elizangela Pereira da Silva a quem foram apresentadas e respondidas 13 perguntas a respeito da temática deste trabalho. A empresa-foco deste trabalho foi fundada em 1990. Possui atualmente 230 empregados em 4 municípios diferentes. É responsável pela franquia do grupo O Boticário que explora o ramo de cosméticos de beleza. Como atrativos à retenção de talentos, a empresa concede: auxílio-alimentação; auxílio-transporte; auxílio-mobilidade (para as lideranças em locomoção entre unidades); vale-cultura (teatro, cinema, livrarias ou plataformas de filme Netflix/Amazon-prime, etc.; produto-desejo (um valor distribuído a cada colaborador para que possa usufruir dos produtos da empresa). De acordo com Antonio de Lima (2015) na concessão de benefícios, diversos podem ser os objetivos, tais como: melhor qualidade de vida para os empregados e suas famílias; Suplementar o papel do estado; Manter a empresa competitiva; Atrair e reter os melhores profissionais disponíveis no mercado; motivar o pessoal e elevar o grau de satisfação no ambiente de trabalho; cumprir uma finalidade social; atender norma de convenção coletiva; reduzir faltas, atrasos, entradas tardias e saídas antecipadas; prevenir e reduzir doenças na força de trabalho.

37

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO. **Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho – Como Reter Talentos na Organização**. São Paulo: Atlas, 2021.
- RIBEIRO, Antônio. **Gestão de Benefícios**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS ESTALEIROS NAVAIS DO BAIRRO DO ELESBÃO NO MUNICÍPIO DE SANTANA, AMAPÁ.

Ivan da Silva Colares¹
Victor Hugo Laurindo²

RESUMO

A vida no bairro do Elesbão é evidenciada por ser familiar, ter saberes culturais amazônicos e estar entre as comunidades ribeirinhas da cidade de Santana, Amapá (AP). O objetivo deste trabalho é analisar as condições de trabalho dos estaleiros do bairro do Elesbão no Município de Santana, Amapá, bem como avaliar como estes ambientes de trabalho podem impactar a vida da comunidade local e o saber tradicional de carpintaria naval. Tem como problema: Como as normas trabalhistas aplicáveis são observadas pelos estaleiros navais do bairro do Elesbão? Para isto, três objetivos específicos foram cumpridos: Caracterizar a comunidade do Elesbão e o saber tradicional da carpintaria naval; Investigar as normas trabalhistas vigentes aplicáveis aos estaleiros navais em benefício dos trabalhadores; e analisar as condições de trabalho enfrentadas pelos profissionais dos estaleiros do Elesbão município de Santana, Amapá, repercutindo os riscos para a saúde dos trabalhadores na vida da comunidade local e para o saber tradicional de carpintaria naval.

Foi adotado o método de pesquisa qualitativo, através de uma abordagem teórica, exploratória e descritiva. Como procedimento técnico, a pesquisa é bibliográfica e de campo, utilizando-se de observação, entrevistas semiestruturadas e pesquisa documental para análise da comunidade. Quanto ao uso de EPI, não se observou o seu uso em condições adequadas à legislação, uma vez que eles trabalham em vestimentas cotidianas, assim usando os esporadicamente. A ergonomia foi uma questão discutida pelos entrevistados, pois para calafetar o barco o trabalhador fica por muito tempo deitado e constantemente batendo com um martelo a palmita e carcanel. A poeira é um risco químico vivenciado pelos profissionais que advém da fuligem da moto serra, lixadeira e plainadeira de mesa. O dono de estaleiro, tendo mais de 37 anos de profissão, confirmou que não assina CTPS e nem fornecer EPIs, bem como que a única questão combinada entre ele e os trabalhadores é a remuneração por embarcação produzida, seu estaleiro já foi multado em 2012 pelo Ministério do Trabalho, contudo por questões jurídicas não teve a obrigação de pagar. A carpintaria naval da comunidade do Elesbão é bastante importante para o povoado para além da questão econômica, pois a questão da identidade e do pertencimento deste conhecimento tradicional faz do Elesbão um local único, o que evidencia a importância do aspecto cultural e não apenas econômico da atividade para estes trabalhadores. Observou-se que as normas continuam a ser desrespeitada pelos estaleiros que esbarram em um conhecimento empírico e entendimento organizacional. A não formalização dos vínculos de emprego com assinatura da CTPS, os riscos físicos, químicos e ergonômicos presentes no ambiente de trabalho, se intensificam dada a ausência de EPI's e o não conhecimento. Identificou-se ainda a existência de três funções próprias da construção do barco: carpinteiro Naval, Calafate e o Pintor. A remuneração de cada um deles se dá por produção e tamanho da embarcação.

REFERÊNCIAS

- AMOBEL, Associação de Moradores do Bairro Elesbão. **História e Memória da Formação do Bairro do Elesbão em Santana-AP**. Santana, AP, 2016.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Santana, Amapá**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ap/santana.html>. Acesso em: 12 out. 2023.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 34 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção e reparação naval**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2011. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-34.pdf Acesso em: 19 out. 2020.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS NA EMPRESA NORTELOG TRANSPORTE, LOGÍSTICA E ARMAZENAGEM.

Jeremias Nunes Martins¹
Marco Johnny de Oliveira Nascimento²

RESUMO

O presente trabalho realizou um estudo revelando a necessidade de estudar as formas de recrutar e selecionar pessoas em uma empresa, visto que as práticas de recrutamento e seleção, possibilitam que as empresas encontrem candidatos com as características adequadas aos cargos e funções, com agilidade e menor custo. Assim, possui como tema a importância do processo de recrutamento e seleção de pessoas na empresa Nortelog transporte, logística e armazenagem. Diante disso, emerge o seguinte problema de pesquisa: Qual a importância do processo de recrutamento e seleção na empresa Nortelog transporte, logística e armazenagem? O trabalho apresenta como objetivo geral verificar a importância do processo de recrutamento e seleção na empresa Nortelog, que atua na cidade de Santana-AP. Além disso, possui como objetivos específicos conhecer a metodologia, identificar os pontos positivos e analisar os resultados práticos do processo de recrutamento e seleção. Inicialmente, para obter-se maior conhecimento do tema a ser trabalhado, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que para Gil (2010) é desenvolvida com base em materiais já publicados. Em seguida, buscou-se compreender o processo de recrutamento e seleção, realizados pela empresa. Neste sentido foi utilizada a técnica de pesquisa qualitativa, que segundo Vergara (2005, p.57) "Os dados podem ser tratados como, por exemplo, codificando-os, apresentando-os de forma mais estruturada e analisando-os", assim o método visa aprofundar-se em uma única temática traçando a característica do fenômeno estudado e descritivo para se obter as informações referentes ao problema apresentado. Para isso, foi realizada uma coleta e análise de dados que se deu através da aplicação de dois questionários, para dois profissionais da empresa, considerando a formação profissional e a área de atuação de cada um dos entrevistados para melhor compreender as técnicas de recrutamento e seleção da organização. A análise da pesquisa foi qualitativa visando coletar informações concretas e embasadas no cotidiano profissional dos entrevistados. O processo de recrutamento e seleção é fundamental na empresa Nortelog, visto que ao possuir uma percepção maior do perfil do candidato a organização consegue captar e manter pessoas qualificadas. A presente pesquisa revelou os pontos positivos que o recrutamento misto proporciona ao responsável a partir do contato com as tarefas a qual o candidato irá desempenhar e com isso perceber as qualidades e competências da pessoa que se enquadra a vaga, captando e mantendo talentos, desta forma aumentando a produtividade, satisfação por parte dos funcionários e a diminuição da rotatividade. Por fim, a análise dos resultados práticos, mostram que o bom planejamento do processo de recrutamento e seleção é uma força da empresa capaz de otimizar e tornar eficiente a contratação de pessoal atrelado ao perfil desejado pela organização. Nota-se que a empresa do estudo de caso está muito bem atualizada no que se refere às questões de mercado de trabalho e mercado de recursos humanos. A forma como a ela se coloca no mercado é uma maneira objetiva de demonstrar que há uma preocupação em atender bem seus usuários, bem como manter uma equipe de trabalho coesa e competente, onde a captação de talentos é realizada por meio do recrutamento e seleção e onde ocorra o gerenciamento dos novos colaboradores de modo que estes queiram fazer e sentir-se parte da empresa. Conclui-se que o recrutamento e seleção de pessoal é uma poderosa ferramenta para atrair e localizar candidatos adequados e com isso promover o sucesso da organização

39

REFERÊNCIAS

- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



OS DESAFIOS DAS MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA

Paulo Iorhan Leão David¹
Lorran dos Santos Palheta¹
Thalita Jamille Barbosa Moraes²

RESUMO

De acordo com Silva (2017) no século XIX, o papel da mulher na sociedade era o de servir, cuidar da casa e da família, e o único provedor das necessidades do lar era o homem. Assim a mulher só tinha que ser mãe, esposa e dona do lar. Segundo Cembranel, Floriano e Cardoso (2020), no decorrer dos anos, conquistas importantes vem sendo adquiridas por mulheres no mercado de trabalho, mas ainda é possível observar que as mulheres são minorias dentro dos cargos de liderança nas empresas, dificultando que essa realidade mude. Segundo a pesquisa “Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil”, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 62,6% dos cargos gerenciais eram ocupados por homens e 37,4% pelas mulheres em 2019. O objetivo geral da pesquisa é analisar os principais desafios das mulheres em cargos de liderança. Tendo como objetivos específicos: discorrer sobre a inserção da mulher no mercado de trabalho; compreender os múltiplos papéis que a mulher exerce e identificar os impactos positivos da participação da mulher na liderança. A metodologia que será utilizada conta com pesquisa bibliográfica de caráter descritiva e qualitativa. Os materiais utilizados serão livros e artigos científicos disponíveis em plataformas confiáveis e científicas, como Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO) e Periódicos CAPES. O trabalho está desenvolvido em três tópicos, na qual o tópico 3.1 fala sobre a inserção da mulher no mercado de trabalho, que buscou-se relatos e documentos a partir do ano de 1985 a 2019. O tópico 3.2 aborda sobre a liderança feminina no mercado de trabalho, onde procurou-se documentos a partir do ano de 1997 a 2018. Por fim, o tópico 3.3 trata sobre os maiores desafios profissionais das mulheres, utilizando documentos e relatos a partir do ano 1985 a 2022. No tópico 4, que discorre sobre os Resultados da pesquisa, foram analisados artigos entre anos de 2019 à 2023, em que fonte de pesquisa se deu através do Google Acadêmico, com limitação por palavras chaves: Liderança; Mulheres no Mercado de Trabalho e Desigualdade de Gênero. Analisando os artigos “Desafios vivenciados por mulheres em cargos de liderança sob a perspectiva de gênero”; “Mulheres em cargos de liderança: trajetórias femininas nas organizações de trabalho”; “Mulheres em cargos de liderança e os seus desafios no mercado de trabalho” e “Liderança feminina: um estudo pragmático das dificuldades de mulheres em cargos de liderança”, foram encontrados, respectivamente, os seguintes resultados: 1 - Dupla jornada de trabalho sendo o maior impasse vivido pelas líderes; 2 - As entrevistadas relataram ter um ritmo de trabalho muito acelerado, além de uma carga horária excessiva; 3 - 45% das líderes relataram sobre ainda sofrer uma resistência por parte dos colaboradores ao serem liderados por elas; 4 - a cerca do qual seria o diferencial da liderança feminina, foram obtidas respostas como: força, determinação, comprometimento, empatia, organização, delicadeza, humanidade, flexibilidade e uma linha de raciocínio cautelosa. As informações e dados apresentados neste trabalho agregam para que a sociedade tenha uma outra forma de pensar a respeito de como as mulheres vivenciam a sua trajetória profissional e pessoal. Através de uma análise nos resultados dos artigos pesquisados, onde se obteve dados ao qual muitos deles se comparam,. Os conteúdos aqui apresentados demonstram que muitas outras pesquisas ainda podem ser realizadas sobre devido tema e inúmeras contribuições para o meio acadêmico, com a finalidade de solucionar tais barreiras que as mulheres vivenciam como desigualdade de gênero, preconceito, desigualdade salarial, dupla jornada de trabalho.

40

REFERÊNCIAS

CEMBRANEL, Priscila; FLORIANO, Leonardo; CARDOSO, Jessica. Mulheres em cargos de liderança e os seus desafios no mercado de trabalho. **Ciencias da Administração**, v. 22, n. 57, p. 58-67, 2020.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



CHAGAS, Mariana Moutinho et al. **Mulheres em cargos de liderança: trajetórias femininas nas organizações de trabalho**. Psicologia Social por uma ciência comprometida com a transformação social. Guarujá: Editora Científica Digital, v. 1, 2022.

PARRELLA, Walesca da Cunha et al. **Desafios vivenciados por mulheres em cargos de liderança sob a perspectiva de gênero**. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro, Sócio, Econômico, Administração, p. 41-51, 2022

SANTOS, Nicole Del Bianco; DIÓGENES, Carla. Liderança feminina: um estudo pragmático das dificuldades de mulheres em cargos de liderança. **Revista Uniaraguaia**, v. 14, n. 2, p. 91-102, 2019.



O PAPEL DO GESTOR DE RECURSOS HUMANOS NO REFLEXO DO ESTRESSE SOBRE OS FUNCIONÁRIOS NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: UMA REVISÃO

Quelem Eliza de Souza e Souza¹
Maryele Ferreira Cantuária²

RESUMO

O gestor de Recursos Humanos é um elemento crucial dentro de uma organização. Couto (2014, apud BASTIANINI, 2019), afirma que o estresse no ambiente de trabalho acontece quando as atividades atribuídas aos funcionários excedem suas capacidades. O setor de RH tem buscado aperfeiçoar e tornar visível o valor que as pessoas possuem e “os executivos estão se transformando em líderes democráticos, incentivadores e renovadores” (CHIAVENATO, 2015). Deste modo, o problema baseia-se na pergunta: quais medidas e decisões o gestor de RH pode tomar em relação às causas do estresse no colaborador, e quais os mecanismos estão sendo usados para resolver essa situação de estresse no ambiente de trabalho? O objetivo geral do presente trabalho é investigar e analisar o papel desempenhado pelo gestor de Recursos Humanos no contexto do ambiente organizacional, em relação ao impacto do estresse sobre os funcionários, visando compreender as estratégias adotadas para mitigar os efeitos negativos do estresse e promover o bem-estar dos colaboradores. O método que foi empregado na construção da revisão foi o conhecido como Taxonomia de Cooper (1988) pelo qual foi atualizada por Randalph (2009) sendo esta classificada da seguinte forma como pode ser observado a seguir: (1) Foco; resultados de pesquisas envolvendo “saúde mental ocupacional”, “estresse no trabalho” e “gestor de Recursos Humanos e enfrentamento de doenças mentais ocupacionais”; (2) Objetivo: generalização; (3) Organização: conceitual; (4) Público-alvo: eruditos gerais e especializados. Para compor um entendimento da exploração do papel dos gestores de Recursos Humanos no gerenciamento do estresse dos funcionários. Foi organizada um compilado com os resultados de ações e programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e detalhamento com suas respectivas informações, sendo deste produto, a organização de materiais relativos às experiências encontradas no Brasil. A medicina psicossomática aborda que todo indivíduo é um complexo biopsicossocial (LIMONGI-FRANÇA, 2019). O estresse no trabalho pode ser gerado por fatores como sobrecarga, falta de estímulo, alterações do sono, falta de perspectivas, mudanças constantes determinadas pela empresa (BALLONE, 2002). Os programas de QVT visam criar uma administração humanizada, através de um nível elevado de responsabilidade e independência no trabalho, maior variedade e adequabilidade de tarefas no aperfeiçoamento pessoal do colaborador. Essas estratégias e práticas ilustram a abordagem multifacetada que os gestores de RH no ambiente organizacional podem adotar para gerenciar o estresse dos trabalhadores, visando tanto ao desempenho quanto ao bem-estar de suas equipes. O gestor de Recursos Humanos é um profissional que cujas demandas se tornam essenciais para o aperfeiçoamento organizacional. Pode-se compreender que o estresse ocupacional é a consequência de fatores que exigem uma maior capacidade em relação a sua função, isso inclui a sobrecarga e jornadas intensas de trabalho, entre outras razões. Há a necessidade de implementação de um sistema de acompanhamento para que o setor de RH consiga diminuir esses impactos e reconhecer quando o colaborador da empresa precisa de ajuda e orientação laboral ou médica. Conclui-se que para que haja um ambiente saudável é necessário a assistência, orientação e participação, por parte da gestão, começando na comunicação e seguindo com práticas e estratégias que visam o bem-estar conforme a necessidade de cada um dos colaboradores.

42

REFERÊNCIAS

- BALLONE, Geraldo José. **Estresse e Trabalho**. 2019. Disponível em: <https://ballone.com.br/estresse-e-trabalho/>. Acesso em: 26 nov. 2023.
- CHIAVENATO, I. **Gerenciando com as pessoas**: transformando o executivo em um excelente Gestor de pessoas. 5. ed. Barueri, SP: Manole Ltda, 2015.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS DO RH DA EMPRESA EMPREGO FÁCIL EM SANTANA, AMAPÁ

Suzete Brandão Maciel¹
Israel Moraes Gama¹
Thalita Jamille Barbosa Moraes²

RESUMO

A denominação TIC, Tecnologias de Informação e Comunicação, diz respeito a procedimentos, métodos e equipamentos usados para processar a informação e comunicá-la aos interessados. (CORREIA, SANTOS, 2013). Nesse sentido, com o advento da internet e o desenvolvimento e evolução das TIC (PINTO *et al.*, 2022), esta pesquisa aborda como o uso dessas e como elas vêm transformando as práticas de Recursos Humanos (RH) na empresa Emprego Fácil no município de Santana-AP. São objetivos: Compreender como as tecnologias da informação e comunicação estão impactando as práticas de RH, nas organizações modernas; Investigar como o gerenciamento de desempenho baseado em dados está sendo implementado e como isso afeta a avaliação dos empregados e o desenvolvimento de habilidades; Analisar o impacto do recrutamento online nas estratégias de aquisição de talentos das empresas, identificando as vantagens e desafios associados. Trata-se de um estudo de caso, estudado pela abordagem qualitativa de cunho descritivo, na empresa Emprego Fácil, localizada no município de Santana, AP, onde foi feita a coleta de dados obtidos da aplicação de questionário com 19 perguntas, sendo 4 objetivas e 15 subjetivas. Dos resultados obtidos, observou-se que a empresa fez grande uso das TICs em várias áreas do departamento de recursos humanos, e seu uso teve impacto positivo no desenvolvimento profissional dos colaboradores, bem como nas práticas de seleção e avaliação. Concluiu-se, que o grau de importância que as TICs possuem dentro das organizações está trazendo pontos positivos, uma vez que facilitam os processos de Recursos Humanos (RH), a tomada de decisões e a comunicação entre equipes e candidatos durante o recrutamento, treinamento e avaliação de desempenho. Logo, os colaboradores apresentaram domínio sobre os usos das tecnologias, porém ainda é necessário mais desenvolvimento para o seu uso nos processos de RH dentro da própria organização, a ponto de que os próprios colaboradores consigam manusear estas sem recorrerem a outros meios.

44

REFERÊNCIAS

- CORREIA, R. L.; SANTOS, J. G. A importância da tecnologia da informação e comunicação (TIC) na educação a distância (EAD) do ensino superior (IES). **Rev. Aprendizagem em EAD**, v. 2, n. 1, Taguatinga-DF, out. 2013. Disponível em: <https://portalrevista.ucb.br/index.php/raead>. Acesso em: 28. Out. 2023.
- PINTO, D.; GORRI MOLINA, L.; PALETTA, F. C. Uso das tecnologias da informação e comunicação na gestão da informação e do conhecimento nas organizações. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 80–96, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/60226>. Acesso em: 20 nov. 2023.
- SILVA, J. R. H. Impactos da tecnologia nos processos de gestão de pessoas: um estudo no setor hoteleiro. **Dissertação** (Mestrado em Turismo), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, fev. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123>. Acesso em: 30. out. 2023.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



GESTÃO DE RH EM EMPRESA FAMILIAR: COMO LIDAR COM A HIERARQUIA E FAMÍLIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Renilda Lima Braga¹
Valter Antônio Ferreira da Rocha²

RESUMO

As empresas familiares são aquelas que têm o controle/comando da empresa nas mãos de membros da família e que alguns dos funcionários também façam parte do núcleo familiar. A principal característica de uma empresa familiar é o controle pertencer a membros da mesma família. Segundo Leite (2002) “No Brasil, um estudo identificou que mais de 99% dos negócios são originados de empresas familiares, os quais empregam mais de 60% de toda força de trabalho disponível”. Ao passo que essas organizações crescem nota-se a necessidade de saber lidar com as especificidades e peculiaridades desse tipo de negócio. O que se espera é que as questões hierárquicas sejam vistas e encaradas de forma natural, que ambos os lados tenham profissionalismo ao encarar as questões e demandas tão presentes em um negócio familiar. Percebe-se que muito mais do que gerir uma empresa, é necessário ainda gerir as questões afetivas do grupo familiar que é colaborador da organização. O trabalho foi desenvolvido com base em uma pesquisa de campo, bem como do desenvolvimento de observação e aplicação de questionário/ entrevista aos colaboradores e gestores. O questionário foi aplicado presencialmente, dispondo do horário de almoço dos mesmos. A metodologia de desenvolvimento desse trabalho compõe-se de duas etapas: Etapa 1: coleta de dados através de observação na empresa em questão, bem como, aplicação de questionário por meio de uma entrevista com os colaboradores e as chefias. Etapa 2: Análise dos dados coletados Como premissa, optouse pela pesquisa quantitativa, explicativa e participante, com o intuito de explicar a maneira como os colaboradores que são familiares lidam com a hierarquia dentro da empresa. Ainda, o método de pesquisa foi o quantitativo que teve como objetivo, quantificar o número de colaboradores que conseguem lidar com a hierarquia dentro da empresa. Segundo Manzato e Santos (pág. 06) “Os métodos de pesquisa quantitativa,[...] são utilizados quando se quer medir opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes etc”. Para demonstrar como ocorre o processo de aceitação, por parte dos colaboradores, da chefia ser exercida por um familiar, foram utilizados neste trabalho aplicação de questionário, aplicado com os colaboradores, que são nove ao total, e os chefes. O primeiro ponto de questionamento foi a capacitação dos colaboradores. Desses 77,78% têm capacitação para o cargo que exercem. O segundo ponto é conversar acerca de assuntos de trabalho, nesse quesito 77,78% dizem ser mais complicado tratar desses assuntos por ser um familiar o chefe. Ainda, 44,44% dos colaboradores não gostam de ser chamados atenção por seu superior. E quanto a relação chefe/colaborador, 44,44% acham que a relação é boa. Quando se trata de o chefe ser um familiar, 64,04% dos entrevistados lidam bem com essa questão. Os desafios de comandar uma empresa familiar são muitos e delicados, por vezes vem à tona a notória diferença dos ambientes familiares, aos das empresas. Em qualquer organização familiar o principal problema enfrentado por todos é a questão relacionada à separação dos interesses familiares com os profissionais. Ao passo que a pesquisa foi sendo desenvolvida, notou-se que nenhum dos funcionários, assim como os chefes conseguem fazer tal separação, no ambiente de trabalho há momentos de descontração e afetividade tão comuns em família, porém, basta que uma ordem seja dada para que o clima mude e os descontentamentos surjam. Concluiu-se, portanto, que os colaboradores lidam bem com o fato de ser um familiar o chefe. Assim sendo, os objetivos da pesquisa e as hipóteses levantadas foram validadas.

45

REFERÊNCIAS

LEITE, R. C. As técnicas modernas de gestão de empresas familiares. In: GRZYBOVSKI, D.; TEDESCO, J. C. (Orgs). **Empresa familiar: tendências e racionalidades em conflitos**. 3a ed. Passo Fundo: UPF, 2002.

¹ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. **A ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS NA PESQUISA QUANTITATIVA**. Departamento de ciências de computação e estatística- IBILCE- UNESCO, 2012.





CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM COMÉRCIO EXTERIOR



A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA ESTRANGEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Vitória Picanço¹

Elany Cavalcante¹

Daniel de Nazaré de Souza Madureira²

RESUMO

A prática do comércio surge na Antiguidade como uma forma de se adquirir produtos em troca de outros, também denominado escambo, sendo estes produtos principalmente originários da agricultura e do trabalho manual. O comércio se expandiu ao longo dos anos, abrangendo vários países e povos, levando a uma troca não somente de produtos, mas também de experiências culturais, incluindo idiomas. Com a revolução industrial no século XVIII, o comércio internacional estabeleceu suas primeiras relações entre mercados consumidores e compradores, com o advento da Globalização e o início da atual fase do capitalismo, o comércio passou a ser de nível global. Mesmo em uma proporção a nível mundial, povos de diferentes países possuem características culturais e linguísticas distintas, barreiras que foram discutidas e buscavam meios de facilitar a troca. Para facilitar o comércio internacional, foram propostas medidas para melhorar a compreensão entre partes envolvidas, incluindo o papel do idioma no processo de negociação, tornando o processo de trocas menos burocrático. A presente pesquisa, visando atingir seu objetivo de determinar a importância das línguas estrangeiras para o comércio exterior no Brasil, se utiliza da pesquisa bibliográfica e da análise de documentos. Possui ainda um caráter descritivo-exploratório e se classifica como uma pesquisa qualitativa. Essa pesquisa é uma pesquisa bibliográfica, e segundo a autora Neusa Dias de Macedo, pesquisa bibliográfica é a busca de informações bibliográficas, seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa (livros, verbetes de enciclopédia, artigos de revistas, trabalhos de congressos, teses etc.) e o respectivo fichamento das referências para que sejam posteriormente utilizadas (na identificação do material referenciado ou na bibliografia final). A língua estrangeira no comércio exterior é de extrema relevância para a evolução no comércio internacional, para que saibam os interesses de clientes estrangeiros e utilizar a língua de forma estratégica para as negociações. Com tal experiência e comunicação eficaz a empresa pode se destacar no mercado internacional, um dos exemplos é o McDonald's no Japão, a empresa enfrentou desafios no mercado japonês por não conhecer a cultura e as preferências alimentares, mas para superar essas dificuldades foram feitos ajustes nos menus e pesquisas para o conhecimento da culinária japonesa. Conclui-se que, a comunicação é fundamental para o sucesso de uma empresa no ramo de comércio exterior, ter funcionários capacitados para a compreensão dos clientes e preferências. O conhecimento e fluência em línguas estrangeiras acaba por ser a chave para que o negociador e/ou uma empresa tenha sucesso no âmbito internacional. Línguas, como o inglês e o espanhol, são tidas como um meio comum para se facilitar a comunicação e são essenciais para se construir uma boa relação entre as duas partes de uma negociação, bem como garantir a plena garantia das informações necessárias para a conclusão entre dois países que pretendem realizar o comércio. No entanto, ainda se cria um estigma acerca do aprendizado de línguas estrangeiras por parte de brasileiros, o que pode afetar a maneira como o comércio é feito pelas empresas nacionais. Portanto, novos meios de incentivar o aprendizado da língua devem ser postas em prática para que as organizações comerciais do Brasil que pretendem ingressar no mercado internacional apresentem não somente um diferencial, mas a garantia que seus clientes compreendam suas intenções.

48

REFERÊNCIAS

DE MACEDO, Neusa Dias. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**. Edições Loyola, 1995.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



ESTUDO DO APROVEITAMENTO DO CAROÇO DO AÇAÍ PARA A FABRICAÇÃO DE VASOS BIODEGRADÁVEIS NO MUNICÍPIO DE SANTANA-AP

André Fernando Silva de Lacerda¹
Carlos Eduardo Santos Campos¹
João Gabriel da Costa da Conceição¹
Nazaré Souza Almeida²
Rafael da Silva da Silveira²

RESUMO

O açaí desempenha um papel fundamental na cultura e economia de Santana/AP, integrando-se tradicionalmente em eventos como a Festa do Açaí. O consumo na região Norte gera resíduos, principalmente caroços, cuja destinação inadequada evidencia impactos ambientais negativos, ressaltando a necessidade de estratégias eficientes de gestão de resíduos sólidos. Este estudo propôs analisar detalhadamente a viabilidade do aproveitamento dos caroços como substrato na fabricação de vasos biodegradáveis. A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica, estudo de campo e procedimentos experimentais, destacando análises socioeconômicas, culturais e a caracterização do açaí. A coleta de resíduos ocorreu no bairro comercial do município de Santana, enquanto os procedimentos experimentais foram realizados no laboratório do Instituto Federal do Amapá. Adotando uma abordagem qualitativa, a pesquisa busca compreender, de forma flexível, as nuances do contexto, valorizando os significados atribuídos pelas pessoas e enfatizando a natureza descritiva do estudo. O estudo se desenvolveu em três etapas principais: pesquisa bibliográfica, coleta de resíduos de açaí em locais de despejo e experimentos no laboratório para criar vasos biodegradáveis. Inicialmente, uma pesquisa bibliográfica forneceu a base teórica para as fases subsequentes. A segunda etapa envolveu a coleta de resíduos de açaí em locais de descarte a céu aberto no bairro Comercial, Santana, visando sua reutilização na fabricação de vasos biodegradáveis. A terceira fase ocorreu no laboratório de química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá *Campus Santana*.

Os caroços de açaí foram inicialmente secos ao sol, preparando sua fibra para a confecção dos vasos. O processo de fabricação envolveu a criação de uma cola caseira a partir de amido de milho, água e ácido acético (CH_3COOH). Utilizando um vaso como molde, os caroços foram misturados com a cola, moldados e deixados ao sol para secar. O processo demonstra uma abordagem prática e sustentável para reutilização de açaí na confecção de utensílios biodegradáveis, promovendo a gestão ambientalmente consciente desses materiais.

A pesquisa visou compreender os desafios no aproveitamento do caroço de açaí, destacando a má gestão governamental como principal obstáculo. A solução encontrada foi a criação de vasos biodegradáveis a partir desses resíduos. Os objetivos propostos foram alcançados, revelando o impacto negativo do descarte inadequado, a importância da reutilização para a gestão de resíduos e a viabilidade da produção de vasos biodegradáveis. Os resultados experimentais confirmaram a eficácia dos produtos, com destaque de qualidade para os vasos feitos a partir do caroço de açaí triturado após colocado na estufa adicionado a fibra do açaí e homogeneizado com cola artesanal, representando uma alternativa sustentável de descarte dos resíduos.

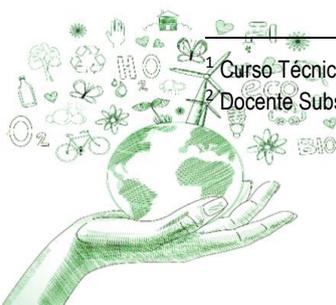
A criação de vasos biodegradáveis a partir dos caroços de açaí emerge como uma opção viável para o desafio do descarte inadequado de resíduos em Santana, Amapá. A estratégia de utilizar os caroços de açaí para a fabricação do vaso biodegradável não apenas se torna uma opção viável para solucionar a questão do descarte inadequado, mas também se revela como um mecanismo eficaz para fomentar a conscientização ambiental da população local. O método utilizado não apenas mitiga os impactos negativos do mau descarte, mas também tem potencial para gerar engajamento político e social, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico regional e fortalecendo a conexão entre as esferas ambiental, política e social.

REFERÊNCIAS

ACHON, C. L. Destinação e disposição final de lodo gerado em ETA-Lei 12.305/2010. **Anais** do XIX Exposição de Experiências Municipais em Saneamento, 2015.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Docente Substituto, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



NEM TUDO QUE RELUZ É OURO: O DESENVOLVIMENTO (IN)SUSTENTÁVEL PROMOVIDO PELA COMERCIALIZAÇÃO DE AÇAÍ ORGÂNICO NO AMAPÁ

Ariane Vitoria da Silva Gomes¹
Manuely Almeida de Sousa¹
Ana Karolina Lima Pedrada²

RESUMO

Em resposta aos problemas ambientais, sociais e econômicos que a agricultura tradicional e a globalização proporcionam com a produção exponencial de alimentos, nasce a agroecologia: uma prática de produção agrícola que busca fortalecer o caminho para o atendimento da população promovendo o desenvolvimento sustentável, ampliando as possibilidades de produção saudável fomentando o desenvolvimento rural para os pequenos agricultores (ALTIERI, 2002; FRANCIS, et al., 2003; GLIESSMAN, 1997; WUTKE et al., 2007). A produção orgânica, inserida no processo de transição agroecológica, está baseada em princípios de preservação do meio ambiente, que abrangem o manejo adequado dos recursos naturais e do solo, a nutrição vegetal, proteção das plantas e valorização dos recursos humanos (PENTEADO, 2010). Em se falando da Amazonia, os agricultores familiares da região, historicamente, promovem uma agricultura diversa e de base agroecológica a partir de seus saberes, promovendo práticas como adubação verde, compostagem, rotação de culturas e produção de biofertilizantes, que, além de garantir melhores fontes de renda e qualidade de vida, promovem a conservação da biodiversidade da Amazônia. E para se adequarem ao mercado, estes agricultores estão buscando cada vez mais enquadrar sua produção agroecológica como produção orgânica, utilizando um dos três mecanismos da legislação em vigor no Brasil, regulamentadas pelo MAPA: certificação por auditoria, certificação por Sistemas Participativos de Garantia (SPG) e concessão orgânica a partir da formação de Organizações de Controle Social (OCS) para a venda direta, este último sem certificação. Esta pesquisa identifica-se como de natureza aplicada, buscando promover resultados sobre a produção orgânica no Amapá em termos de certificação e disponibilidade de recursos. A técnica de investigação será limitada a análises bibliográficas, a partir de pesquisas já realizadas e publicadas, e análise documental, a partir de documentos e relatórios oficiais. Quanto à amostra, foi usado, nesta pesquisa, o universo de 6.984 agricultores familiares presentes no estado do Amapá (IBGE, 2017). No Amapá, foram encontradas as concessões orgânicas por auditorias e por OCS no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos do MAPA. Sendo 145 registros de certificação por auditoria da Cooperativa dos produtores agroextrativistas do Bailique; 88 registros de certificação por auditoria no Mazagão na agricultura familiar; 48 registros de certificação por auditoria no Mazagão, Itauba e Macapá na agricultura familiar. Atualmente, os pequenos donos de terras rurais e os agricultores de estruturas familiares encontram na agricultura orgânica uma via estratégica para impulsionar seu progresso financeiro e social, bem como para acrescentar valor aos itens que produzem, desempenhando, assim, um papel no avanço sustentável do nosso planeta. Entretanto, há impasses para alcançar a concretização desse cenário na região Norte, como mostra a pesquisa. A obtenção de uma certificação para produtos orgânicos se mostrou essencial para comunicar aos compradores que estão adquirindo um item que foi produzido de forma sustentável, sem a utilização de pesticidas ou sementes geneticamente modificadas, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Agricultura e Pecuária.

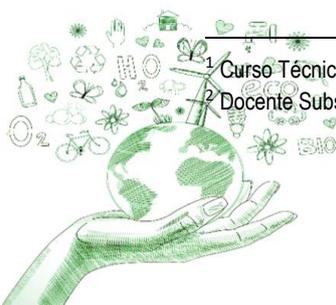
50

REFERÊNCIAS

- WUTKE, E. B. et al. **Bancos comunitários de sementes de adubos verdes**: informações técnicas. Brasília: MAPA, 2007.
- ALTIERI, Miguel A. **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. São Paulo: UNESP, 2002.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Docente Substituto, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana



FRANCIS, Charles et al. **Agroecology**: The ecology of food systems. **Journal of sustainable agriculture**, v. 22, n. 3, p. 99-118, 2003.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecology**: ecological processes in agriculture. Ann Arbor Press, Michigan: 1997.

PENTEADO, Silvio Roberto. **Manual prático de agricultura orgânica**: fundamentos e técnicas. Campinas, SP: 2010.

IBGE. **Censo agropecuário 2017**: resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.



IMPORTAÇÃO NO BRASIL

Bianca Batista Guedes¹
Andrew Gabriel Silva da Costa¹
Daniel de Nazaré de Souza Madureira²

RESUMO

O presente trabalho refere-se a Importação, de acordo com a Lei N°37 (18 de novembro de 1966), aprofundando o estudo sobre como importar, seu funcionamento e sua origem, bem como evolução histórica da importação. A importação é o processo de trazer mercadorias estrangeiras para o território nacional. Historicamente, remonta aos tempos antigos, quando os navegadores compravam especiarias para revenda em seus países. Atualmente, a importação envolve procedimentos administrativos, cambiais e tributários. A importação pode ser realizada tanto por empresas (pessoas jurídicas) quanto por pessoas físicas (CPF). Empresas que importam devem pagar diversos impostos e taxas, cumprir requisitos do Siscomex, manter a documentação em dia e providenciar a liberação da mercadoria. Caso haja irregularidades, a Receita Federal pode apreender a mercadoria. Por outro lado, pessoas físicas pagam menos impostos na importação, pois os produtos são para uso pessoal, ao contrário das empresas que visam lucro com os produtos. Este presente trabalho adotou uma abordagem metodológica direta, tendo foco nas análises de fontes primárias e secundárias. A pesquisa se baseou-se em uma extensa revisão bibliográfica, sendo livros, artigos, a plataforma da Receita Federal, documentos oficiais do Planalto e o Comex Stat. No processo da coleta de dados foi priorizado a qualidade das fontes de informações, dando ênfase na identificação de citações relevantes que acrescentam e fundamenta a parte teórica do presente trabalho. No qual a compilação e organização dos dados foram realizadas de forma sistemática, tendo o intuito de apresentar uma narrativa clara e consistente. Que com a estrutura metodológica adotada proporcionou uma base para uma construção argumentativa e garantir credibilidade das conclusões alcançadas. Os resultados das comparações da tabela de importações brasileira mostraram um aumento de aproximadamente 24,25% entre 2021 e 2022. Analisando também a importações por categoria econômica, onde a importação por combustível teve um maior aumento, representando 16,14% das importações brasileira, porém, a maior porcentagem de importação por categoria são os bens intermediário, representando 63,7% das importações em 2022. Analisando as importações por bloco econômico vemos que o sudeste asiático é a região de maior importação, representando aproximadamente 34,7% das importações de 2022, com um aumento de importações de 20,9% em relação a 2021, além disso, o Oriente Médio teve um aumento de 80,5% de importações comparada com 2021. O principal objetivo dessa pesquisa foi mostrar como uma importação é feita e o que é necessário para importar, seja uma mercadoria ou um simples produto, além de compararmos as importações para entender a dependência de bens estrangeiros, identificar setores-chave na economia e analisar a competitividade. Sendo assim a importação é o que mais movimenta a economia do Brasil, pois com ela permite que um país consiga obter os produtos que não são produzidos internamente ou que sejam mais baratos quando são adquiridos no exterior.

52

REFERÊNCIAS

- ASSUNPÇÃO, Rossandra Mara. **Exportação e Importação** – Conceitos e Procedimentos Básicos. 1. Ed. São Paulo: Ibpe, 2007.
- BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat: sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro**. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2023.
- BRASIL. Receita Federal. **Normativa RFB no 1598**, de 09 de dezembro de 2015. 2015. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=70204&visao=original..> Acesso em: 17 de nov. de 2023.
- LOPES, José M. C.; GAMA, Marilza. **Comércio exterior competitivo**. 4. Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



MANUAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO: UMA PROPOSTA PARA PEQUENOS PRODUTORES DE CUPUAÇU NO AMAPÁ

Caíque Fonseca¹
Camille Dias¹
Júlio Costa¹
Whitney Santos Cabral²

RESUMO

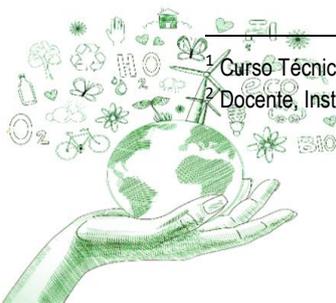
O Comércio Exterior desempenha um papel fundamental para a ampliação da economia brasileira, além de abranger o mercado internacional, o Brasil se destaca como produtor de riquezas culturais de toda sua extensão. Frutos tropicais do comércio amapaense se mostra uma atividade promissora que valoriza a riqueza natural região (IBGE, 2017). A fruta *Theobroma grandiflorum*, conhecida popularmente como Cupuaçu tem sido evidenciada na gastronomia mundial por ser um sabor único e marcante (ALVES, 2017). Ademais pode-se inferir que há potencial de internacionalização deste produto, nesse contexto, nota-se a necessidade de disseminar os conhecimentos básicos e necessários para internacionalizar este fruto de produtores regionais. Dessa forma, foi observado a necessidade de pesquisas voltadas a pequenos produtores regionais, diante disso, a equipe optou deliberar manuais para instruir os primeiros passos para internacionalizar polpas de Cupuaçu. O presente trabalho se caracteriza por ser uma pesquisa descritiva, já que são utilizados dados e informações mais específicos voltadas ao tema proposto, além de apresentar os níveis de atendimento dos órgãos públicos voltado as pequenas empresas (GIL, 2002). Portanto, o procedimento metodológico utilizado para desenvolver o presente estudo foi a pesquisa bibliográfico. Foi desenvolvido uma pesquisa com base em material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos. Por fim, é determinado um objeto de estudo e selecionado as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo (GIL, 2002). Com base nos procedimentos que são utilizados para desenvolver um plano de marketing internacional, foi elaborado um manual de marketing internacional com o objetivo de auxiliar os pequenos produtores, percebeu-se uma necessidade apresentada no problema de pesquisa. Buscou-se desenvolver um manual para pequenas empresas de marketing internacional, cujo seu público-alvo será pequenos empresários que querem exportar A polpa de cupuaçu e diversos produtos. O Manual oferece aos pequenos exportadores tópicos referentes ao plano de marketing internacional (CZINKOTA et al., 2008). São estes: Análise do mercado; Análise da concorrência; Promoção dos produtos; Formas de ingresso no Mercado internacional. O Manual buscou facilitar a entrada no mercado internacional, almejando fatores essenciais à exportação, podendo ser usado em diferentes setores de empresas, corporativas ou exportadores, sendo adaptável a qualquer empresa que deseja suprir a sua necessidade de forma direta e eficaz (CZINKOTA et al., 2008). No Amapá, a venda de produtos tropicais como o cupuaçu é vital e considerada significativa para a viabilizar a exportação do seu cupuaçu. Classificado como descritivo, este estudo se baseia em dados de atendimento de órgãos públicos. Utilizando pesquisas bibliográficas e conteúdos pré-existentes como livros e artigos científicos servem de base (GIL, 2002). Exportar produtos internacionalmente pode ser um desafio, principalmente se for um pequeno produtor que vende itens exclusivos como o cupuaçu. Por isso, é crucial desenvolver um manual de instruções de marketing internacional – um guia adaptado especificamente para pequenas empresas.

53

REFERÊNCIAS

MICHAEL R. Czinkota, IJKA A. Ronkainen. **Marketing Internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008
GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 2002. São Paulo.
ALVES, Rafael Moysés; CARVALHO, José Edmar Urano de; NASCIMENTO, Walnice Maria Oliveira do;
CHAVES, Saulo Fabrício da Silva. **Theobroma grandiflorum: cupuaçu**. In: EMBRAPA. Espécies nativas da

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro: região norte. Brasília: MMA, 2022.
Cap. 5. p. 518-541. (53).

IBGE. **Produção de Cupuaçu**. 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/cupuacu>



K-POP NA SUA ÁREA: IMAGEM, MÚSICA E INTERNACIONALIZAÇÃO DA CULTURA SUL-COREANA

Camilly Dias Carvalho¹
Felipe Bruno Carvalho Gomes¹
Whitney Santos Cabral²

RESUMO

Os grupos de K-pop foram essenciais para a propagação da cultura sul-coreana internacionalmente e reconstruir relações com outros países, através do seu grande sucesso musical e o seu êxito no marketing que foi construído ao longo dos anos, padronizando os grupos e a imagem de cada integrante, gerando um cargo para cada membro do grupo. As *idols* passam pelo processo de “trainees” no qual são selecionadas de acordo com uma padronização, submetendo-as a treinos, mudanças e testes (BETT, 2021). Perante o exposto, o problema de pesquisa a ser investigado no trabalho foi a formação dos grupos de K-pop, a partir da fusão entre imagem e música, bem como sua projeção internacional, para tanto foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos para responder o questionamento: Investigar a trajetória da indústria sul-coreana, no intuito de explanar fatores que contribuíram para a expansão do K-pop; Averiguar a formação dos grupos femininos de K-pop e os padrões envolvidos nesta; Examinar a aplicação do modelo de composição mencionado anteriormente, por meio de um estudo de caso acerca do grupo musical Blackpink. Esta pesquisa possui abordagem qualitativa, logo, estuda aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento humano. Em vista disso, para aplicar o primeiro procedimento metodológico efetuou-se uma pesquisa bibliográfica. Isto é, um estudo que consiste em difundir o conhecimento com bases em informações contidas em livros, artigos, teses, etc. (LAKATOS; MARCONI, 2017). Este procedimento foi aplicado no trabalho para analisar a história da Coreia do Sul, principalmente no que se refere a seu processo de industrialização e o papel do setor cultural. Dando continuidade, também por meio da pesquisa bibliográfica em revistas e artigos escritos acerca do tema, analisou-se os possíveis padrões e processos que consagraram o K-pop como uma indústria de sucesso. Finalizando, como último procedimento metodológico, a equipe realizará um estudo de caso. Este método consiste em uma técnica de coleta de informações que utilizam os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. O grupo Blackpink será analisado como exemplo, com o objetivo de compreender a “fórmula” por trás de seu sucesso. A pesquisa revelou que no setor cultural na Coreia do Sul se desenvolveu como uma identidade nacional e um mercado lucrativo para a economia. O governo investiu significativamente nessa área, reconhecendo seu potencial comercial e diplomático. Isso levou ao surgimento da Hallyu Wave. O K-pop ganhou popularidade globalmente devido à imagem carismática dos grupos de idols, especialmente os femininos. Empresas privadas treinam esses grupos seguindo uma fórmula para alcançar o sucesso. Essa fórmula consiste nas funções que as membros do grupo desempenham em seu papel performático, onde cada uma ocupa uma posição específica dentro do grupo, como, por exemplo: vocalista principal, dançarina principal, rapper entre outras (SERNAGIOTTO, 2022). O estudo busca identificar os padrões utilizados pelas empresas, utilizando o grupo Blackpink como um exemplo bem-sucedido na indústria pois acredita-se que este utiliza de uma fórmula padrão em sua composição, pois seus membros ocupam posições muito específicas dentro do grupo, padrão esse que se repete em outros grupos com a tentativa de promover o sucesso dos mesmos (Blackpink: Light Up the Sky). Em conclusão, é possível identificar a forte influência que a construção de imagem de cada integrante de um grupo de K-pop desempenha para obter êxito no mercado musical e cultural de forma internacional. Tendo em vista que muitos admiradores desses grupos se sentem próximos e influenciados por eles através da venda de suas próprias imagens como produto. Esse estudo faz-se essencial para abranger o processo de expansão global da indústria musical sul-coreana ao longo dos anos.

55

REFERÊNCIAS

- 1/ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
- 2/ Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



PONTE BINACIONAL FRANCO-BRASILEIRA: CONSTRUÇÃO, ANÁLISE DO PANORAMA E POTENCIALIDADES

André Batista¹
Eloísa Guerra¹
Whitney Cabral²

RESUMO

O Amapá, estado brasileiro o qual faz fronteira com a Guiana Francesa, tem semelhanças históricas quanto ao seu processo de colonização e conquista de sua região. Ambos os territórios compartilham de recente desenvolvimento econômico, e a distância geográfica do centro continental de seus respectivos países, e seu isolamento constitui-se barreira na interação de mercados nacionais e internacionais. (CAVLAK, 2017). Em 2023, a ponte binacional franco-brasileira é referência de interligação entre as fronteiras de duas regiões até então isoladas de grandes países como França e Brasil. De acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes do Brasil (DNIT), o investimento da ponte é superior a 70 milhões de reais. Além disso, ainda não há uma expressiva mudança no cenário do comércio exterior de ambos os territórios, sobretudo dos fluxos de mercadorias e pessoas por meio desta via de fronteira (PINTO; DIAS, 2018). A presente pesquisa busca abordar acerca de quais são os fatores envolvidos para o cenário vigente de baixo fluxo comercial na ligação fronteiriça da Ponte Binacional, além das potencialidades para a concretização do comércio exterior no contexto amapaense com foco na região de fronteira entre Guiana Francesa e Amapá. A pesquisa tem caráter exploratório, portanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica. Esta se constitui como a investigação de fenômenos, no respaldo da colaboração de diferentes autores da área, em fontes bibliográficas existentes (GIL, 2002). Desta forma, este procedimento foi escolhido para realizar um levantamento histórico sobre as relações Brasil-França, com foco na perspectiva comercial. O segundo procedimento foi a análise documental, proveniente da consideração de força das fontes documentais, por se caracterizarem como dados válidos e fidedignos (MARCONI; LAKATOS, 2017). Este método foi utilizado para analisar os fatores no contexto da construção da ponte Binacional até a sua inauguração, e a sua utilização até o ano de 2022, bem como examinar o panorama atual e potencialidades, por meio do uso conjunto da pesquisa bibliográfica e análise documental. As relações comerciais Brasil-França se dão de maneira amistosa, de acordo com autoridades brasileiras. A França e o Brasil têm todos os motivos para atuarem concertadamente na cena internacional e, inclusive, a aproximação Amapá-Guiana Francesa facilita para que estes interajam cada vez mais. Os gastos totais do projeto, juntamente com a estrutura necessária para seu funcionamento, segundo o DNIT, são superiores a cem milhões de reais para o Brasil. A construção da ponte iniciou em 2009 e sua inauguração ocorreu somente em 2017, sem o comparecimento dos Chefes de Estado dos países em questão. Algumas das potencialidades criadas a partir da construção da Ponte Binacional é o fortalecimento das conexões com os demais territórios da América do Sul, apesar da constituição ainda frágil das redes de transporte do Amapá. Reforça-se a relevância da ponte binacional para o desenvolvimento do Amapá e a conexão com a região do Platô das Guianas, podendo modificar o cenário econômico e social da Guiana Francesa e do Amapá (TOSTES; JULIANELLI; PELAES, 2021). As interações e acordos de cooperação, iniciados com o marco da assinatura do Acordo Quadro, em 1997, até o presente, não determinam uma realidade de reciprocidade entre ambos os países quanto à circulação da fronteira, o que torna o trânsito de mercadorias e pessoas complexo, e meios de transportes hidroviários permanecem predominantes. Desse modo, após mais de uma década da conclusão da obra da via terrestre transfronteiriça franco-brasileira, nota-se um baixo fluxo comercial, por via terrestre, em relação ao investimento feito. Ademais, diversos estudos apontam a importância e as potencialidades de crescimento e cooperação para o Amapá, com base no uso integral desta infraestrutura.

57

REFERÊNCIAS

CAVLAK, Iuri. **Introdução a História da Guiana Francesa**. Macapá/Rio de Janeiro: Editora, 2017.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PINTO, Manoel de Jesus de Souza; DIAS, Jorge Lucas de Oliveira. A migração brasileira para a Guiana Francesa: perspectivas atuais. In: Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços, 2., 2018, Oiapoque.

Anais [...]. Oiapoque: Universidade Federal do Amapá, 2018. p. 1-15. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/journal/2433/243360086008/>. Acesso em: 20 maio 2023.

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Brasil e França testam funcionamento da ponte sobre rio Oiapoque/AP). 19 jan. 2017. **DNIT Notícias**. Disponível em: <<https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/noticias/brasil-e-franca-testam-funcionamento-da-ponte-sobre-rio-oiapoque-ap>>. Acesso em: 13 out. 2023.

TOSTES, J. A.; BARACHO, A. R.; JULIANELLI, E.; PELAES, F. M. A. Amapá e Guiana Francesa: Novos Usos e Transformações na Faixa de Fronteira Setentrional. **Anais** do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), 2018, p.1057



COMEX EM AÇÃO: UMA PROPOSTA DE JOGO PARA APRENDIZAGEM TÉCNICA

Jhon Bahia Barreto¹
João Victor Viana Nunes¹
Mikelly Samira de Jesus Oliveira¹
Whitney Cabral²

RESUMO

Devido à mudança do ambiente e a complexidade da transição do ensino fundamental ao médio, deduz-se que o primeiro contato dos alunos do curso técnico em Comércio Exterior integrado ao ensino médio, com as matérias específicas de seu curso, é um desafio ao estudante. Isto ocorre devido aos fatores citados, acrescentados à leitura técnica, que pode ser exaustiva. A equipe, composta por alunos concluintes do curso técnico em Comércio Exterior no IFAP Campus Santana, passou pela experiência de ter dificuldades no aprendizado de termos e conteúdos técnicos durante o primeiro ano de estudos. Dessa forma, a equipe desenvolveu um jogo a partir das regras do Monopoly, de modo a auxiliar no aprendizado de conceitos da área de Comércio Exterior, por meio da formulação de regras e objetivos junto à inserção de conteúdos técnicos desta área. Diante da necessidade compreendida pela equipe, há possibilidade de aplicação do referido jogo, como estratégia suplementar para facilitação de aprendizagem com discentes no primeiro ano do curso técnico integrado de Comércio Exterior. Na etapa inicial, a equipe realizou uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo em livros e artigos elaborados por outros autores, por meio do Google Acadêmico (GIL, 1989). Com intuito de buscar informações a respeito dos jogos na educação e direcioná-las ao ensino de Comércio Exterior. Logo após, foi aplicada uma pesquisa de campo através de um formulário digital com perguntas pré-definidas junto aos alunos do primeiro ano do curso técnico integrado em Comércio Exterior, no Ifap Campus Santana (GIL, 2002). Dessa forma, há possibilidade de se descobrir quais os conceitos técnicos possuem maior dificuldade de aprendizagem, por parte desses estudantes. Por fim, foi desenvolvido o jogo “Comex em ação” com base no Monopoly para ser utilizado como ferramenta suplementar para preencher lacunas de aprendizagem de conceitos técnicos na área de Comércio Exterior. A equipe espera descobrir quais conceitos, termos e processos relacionados que os alunos do primeiro ano do curso técnico em Comércio Exterior integrado ao ensino médio apresentam maior dificuldade em aprender. A partir disso, utilizar as regras do jogo Monopoly para auxiliar na aprendizagem destes conceitos, termos e processos relacionados a esta área técnica. Assim como no *Monopoly*, o jogo Comex em ação será em um tabuleiro de trilha jogado com dados, cartas e, ao invés de um banco, terá o Fundo Monetário Internacional (GOMES; COSTA, 2018). Desta forma, será adicionado um novo cenário ao jogo, o mercado internacional, com objetivo de demonstrar como o comércio exterior ocorre. Portanto, será possível aprender conceitos, termos e processos do COMEX enquanto jogar este jogo. A equipe vivenciou os desafios que é aprender alguns conteúdos técnicos e, além disso, era comum ver colegas de classe desistindo da escola ou turmas que inicialmente tinham 40 alunos possuindo apenas 15-20 estudantes no seu terceiro ano. Assim, é importante salientar os fatores que colaboram para a permanência do aluno na instituição. Isto inclui, na postura do professor um ambiente familiar equilibrado, condição financeira estável e uma herança cultural que valorize a importância da educação. Nesse sentido, mesmo em um cenário onde o aluno está em uma transição de ambiente para um local não familiarizado e com pessoas diferentes junto ao acréscimo de responsabilidades advindas as matérias técnicas. É possível que o aluno consiga se adaptar e aprender, tendo em vista que as esferas sociais de sua vida estão em equilíbrio (COUTINHO *apud*; ALMEIDA; SILVA, 2021).

59

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.





GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
GOMES, Fernanda Araújo; COSTA, Omar Santos. **METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ECONOMIA: simulando estratégias competitivas utilizando-se de jogo de tabuleiro**. UESB, 2018.
SILVA, Romario Antonio. ALMEIDA, Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de. **Reflexões sobre permanência e êxito nos institutos federais**. Macapá: EDIFAP, 2021.



ANÁLISE SOBRE O FATOR QUE INFLUENCIA NO DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO DO OIAPOQUE

Kaique Batista da Silva¹
Emanuelli Victoria Gondim Alvez¹
Tiago Idelfonso e Silva Pedrada²

RESUMO

O município de Oiapoque, localizado no extremo norte do Brasil, tem sua principal fronteira com a Guiana Francesa. Sua economia, baseada no setor primário, é influenciada por subsídios e importações da Guiana, além da extração ilegal de ouro. Apesar do crescimento populacional significativo até 2010, o desenvolvimento não acompanhou, resultando em precariedade na infraestrutura urbana. A inauguração da Ponte Binacional Franco-Brasileira em 2017 intensificou o fluxo transfronteiriço. A relação histórica entre Brasil e França envolveu disputas territoriais resolvidas pela arbitragem suíça. Atualmente, o principal fator territorial que impulsiona o crescimento de Oiapoque é sua atraente relação econômica com a Guiana Francesa, evidenciada por análises teóricas e dados dos últimos 5 anos. A metodologia aplicada nesta pesquisa se resume à pesquisa bibliográfica e análise de dados. Com a pesquisa bibliográfica, foi possível delimitar a questão norteadora, caracterizar os objetos de estudo (Município de Oiapoque e Guiana Francesa) e conceituar o desenvolvimento regional analisado no trabalho. O uso da análise de dados se fez imprescindível no momento de comparação de dados e conclusão da pesquisa, visto que foi usada para delimitar a real influência do território ultramarino no Município de Oiapoque. Ademais, ambas foram necessárias para perceber as interações entre os territórios e o benefício mútuo entre eles. No texto, após apresentar os conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico, destaca-se uma compilação de dados utilizando o Produto Interno Bruto (PIB) e a população total do município de Oiapoque. Esses dados revelam um aumento tanto na atividade econômica quanto na população do município, elementos cruciais para a caracterização do desenvolvimento. O período de análise abrange cinco anos, de 2016 a 2020, incluindo o período anterior, durante e após a liberação da circulação de pessoas pela ponte binacional. Após a análise e comparação dos dados supracitados, se pode concluir que o fator que influencia o desenvolvimento regional do Município de Oiapoque, atualmente, é a participação que a Guiana Francesa tem em sua economia. Uma vez que a população guianense realiza compras e busca serviços diariamente em Oiapoque. Essa influência é perceptível ao comparar os dados de desenvolvimento (PIB e número de habitantes) no ano anterior a liberação da ponte binacional para tráfego, 2016, e nos anos seguintes, onde há uma alta taxa de aumento nos dados, comprovando a influência do território europeu no fomento da economia oiapoqueense.

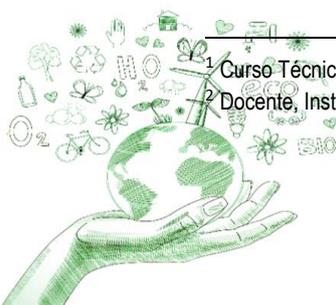
61

REFERÊNCIAS

GRANGER, S. O contestado Franco-Brasileiro: desafios e consequências de um conflito esquecido entre a França e o Brasil na Amazônia. **Revista Cantareira**, n. 17, 5 fev. 2019.

TOSTES, José Alberto; PEDRADA, Tiago Idelfonso e Silva. **ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES DE CALÇOENE E OIAPOQUE PELA BR-156 NO PERÍODO DE 2002 A 2016**. *Geo Uerj*, [S.L.], n. 40, p. 1-24, 5 fev. 2022. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/geouerj.2022.64994>.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



READAPTAÇÃO DA COMPANHIA DAS DOCAS DE SANTANA APÓS O PERÍODO DE PANDEMIA

Kethelyn Cristini Costa Haussler¹
Anna Carollyna Carvalho da Silva¹
Anny Izabelly Carvalho da Silva¹
Gláucia Maximin Mendes²

RESUMO

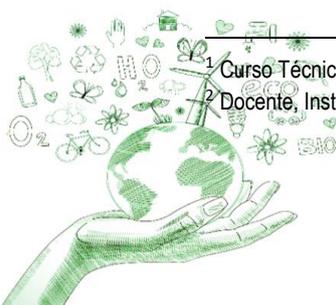
O projeto visa estudar o caso da Companhia das Docas de Santana (CDSA) após o período pandêmico, explorando suas estratégias para se reerguer e transferir o crescimento da importação e exportação no Amapá. Sua construção começou em 1980 para suportar o transporte fluvial no estado, tornando-se uma rota marítima mundial. A economia amapaense, impulsionada pela agropecuária, indústrias e serviços, destaca-se nas exportações e importações, contribuindo significativamente para o PIB estadual. Contudo, a pandemia de COVID-19, iniciada em 2020, gerou impactos negativos, resultando em quedas nos setores, desemprego e crise econômica. Diante desse cenário, a CDSA enfrentou desafios durante a pandemia e buscou estratégias para se reestruturar economicamente. A pesquisa propõe uma abordagem quali-quantitativa e bibliográfica, incluindo levantamento de dados e entrevistas no local para uma compreensão mais aprofundada das ações da empresa. A análise também se estende à economia amapaense, destacando o papel crucial dos portos no avanço econômico da região. O propósito adota uma abordagem quali-quantitativa, buscando dados levantados sobre o desempenho econômico da Companhia das Docas de Santana antes e após a pandemia. A pesquisa possui caráter descritivo exploratório, aprofundando-se na realidade econômica enfrentada pela empresa no contexto fluvial do Amapá. As principais estratégias de pesquisa incluem entrevistas no setor contábil e administrativo da companhia, utilizando o processo de interação social para obtenção de informações. Além disso, uma revisão bibliográfica será fundamental para levantar referências em sites e revistas científicas. O instrumento de coleta de dados será realizado por meio de questionários sobre o funcionamento do Porto de Santana pós-pandemia. Com a finalidade de fornecer um estudo básico e gerar conhecimento para a população amapaense, a pesquisa não busca aplicação prática no projeto ou obtenção de lucro. O foco está na análise da situação pré, durante e pós-pandemia. Através do portal virtual da Companhia das Docas de Santana (CDSA), foram realizadas pesquisas transparentes para avaliar as admissões na empresa, monitorar o fluxo de chegada e saída de cargas no porto, analisar os impactos econômicos decorrentes dessas operações. O levantamento abrangeu dados sobre a força de trabalho e transporte de cargas no estado do Amapá. E com os resultados que obtivemos através dessas pesquisas pode-se notar que houve uma queda durante o período pandêmico, entretanto a CDSA conseguiu recuperar o ritmo que estava antes da pandemia. Em conclusão, o intuito de pesquisa sobre a Companhia das Docas de Santana após o período pandêmico revelou a resiliência da empresa diante dos desafios econômicos e operacionais. É notável que a CDSA sofreu desafios significativos durante a pandemia, mas os resultados indicam que a empresa conseguiu se recuperar. Além disso, o projeto enfatiza a importância dos portos no avanço econômico da região, destacando o papel crucial desempenhado por eles nas exportações e importações. Temos o objetivo que continuar a pesquisa, entretanto, desta vez em campo para a obtenção de mais resultados. Em suma, o projeto de pesquisa sobre a CDSA pós-pandemia não apenas fornece um esclarecimento específico sobre a adaptação da empresa, mas também destaca a importância de abordagens integradas que consideram aspectos econômicos e ambientais para garantir o desenvolvimento sustentável.

62

REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



DUQUE, Daniel. Pobreza e desigualdade aumentam de novo: PNAD Covid mostrou impacto do auxílio emergencial nos indicadores sociais. **Blog do Ibre**, 23 dez. 2020. Disponível em: <<https://blogdoibre.fgv.br/autores/daniel-duque?page=1>>. Acesso em: 13 dez. 2023.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.



O IMPACTO DAS BARREIRAS TARIFÁRIAS E NÃO TARIFÁRIAS NAS TRANSAÇÕES ENTRE A CHINA E O BRASIL

Flavia Santos Mokarzel¹
Luiz Sergio Silva da Cruz Filho¹
Henzo Augustus Ferreira Benayhun¹
Daniel de Nazaré de Souza Madureira²

RESUMO

A globalização econômica tem transformado as relações comerciais entre a China e o Brasil, sendo crucial estudar as barreiras tarifárias e não tarifárias que afetam suas transações. Essas barreiras, como taxas e regulamentações, impactam diretamente a competitividade e o volume de comércio, tendo implicações globais. Nesse cenário de interdependência econômica entre China e Brasil, as barreiras tarifárias, como taxas sobre importações e exportações, e as não tarifárias, como regulamentações sanitárias, desempenham papel crucial na competitividade e volume de comércio. Estas não apenas influenciam as economias locais, mas também têm repercussões globais, moldando o comércio internacional e afetando estratégias de negócios. A pesquisa se propõe a analisar em profundidade essas dinâmicas, destacando os desafios específicos enfrentados pelos dois gigantes econômicos. Ao oferecer insights sobre soluções e estratégias, busca-se facilitar a colaboração comercial, visando benefícios práticos e significativos para ambas as nações. Neste estudo, utilizamos a metodologia bibliográfica para revisar literatura acadêmica e fontes oficiais, como Google Acadêmico e SciELO, a fim de analisar as barreiras tarifárias e não tarifárias nas transações entre China e Brasil. Coletamos informações para uma análise qualitativa do comércio bilateral ao longo do tempo, explorando o impacto dessas barreiras em aspectos políticos, desafios setoriais e estratégias empresariais. Essa abordagem integrada oferece uma visão contextualizada do tema, proporcionando insights valiosos para formuladores de políticas, empresários e acadêmicos interessados nas relações comerciais entre as duas nações. A metodologia bibliográfica escolhida possibilita uma análise abrangente das mudanças nas barreiras comerciais ao longo do tempo, abordando não apenas aspectos quantitativos, mas também nuances qualitativas por meio de pesquisas acadêmicas, destacando desafios setoriais e estratégias bem-sucedidas. Essa abordagem integral visa oferecer um entendimento aprofundado das dinâmicas comerciais sino-brasileiras, enriquecendo o conhecimento disponível para acadêmicos, formuladores de políticas e empresários. O resumo dos resultados da pesquisa mostra que as barreiras tarifárias e não tarifárias desempenham um papel importante no comércio entre a China e o Brasil, influenciando os preços de mercado e protegendo os produtos nacionais da concorrência externa. Embora as barreiras tarifárias, como as tarifas elevadas, restrinjam o comércio e compliquem as negociações internacionais, as barreiras não tarifárias também colocam obstáculos significativos à entrada de produtos nos mercados. A investigação mostra que a superação destes obstáculos requer uma abordagem estratégica e colaborativa, incluindo a diversificação dos mercados, o investimento na inovação, a cooperação em fóruns internacionais, a revisão dos acordos bilaterais e o investimento na educação. Tais medidas poderiam contribuir para um comércio bilateral mais sustentável e rentável e estabelecer um precedente para a cooperação internacional. Para superar as complexidades das barreiras tarifárias e não tarifárias no comércio entre China e Brasil, é crucial adotar uma abordagem estratégica e colaborativa. As implicações econômicas dessas barreiras vão além das transações comerciais, afetando o crescimento, emprego e estabilidade financeira de ambos os países. A diversificação de mercados e investimentos em inovação são fundamentais para fortalecer a competitividade, permitindo que as empresas enfrentem desafios regulatórios. A revisão de acordos bilaterais e investimentos em educação são medidas cruciais para aliviar as barreiras existentes, criando condições propícias para um comércio bilateral sustentável. Com uma compreensão aprofundada das implicações econômicas e a implementação de estratégias eficazes, não apenas facilitaremos o comércio entre China e Brasil, mas também estabeleceremos um precedente para a cooperação internacional.

REFERÊNCIAS

- 1/ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
- 2/ Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.





ALEXANDRE, Ricardo. **Direito tributário esquematizado**. 10. ed. São Paulo: Método, 2014.

ALDWIN, R.; ROBERT-NICOUD, F. Trade-in-Goods and Trade-in-Tasks: An Integrating Framework. **Journal of International Economics**, v. 67, n. 2, p. 485-498, 2007.

LOPEZ, R. V.; GAMA, A. C. Normas técnicas e barreiras técnicas ao comércio. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 43, n. 1, p. 1-22, 2005.



ESTAÇÃO METEOROLÓGICA COM CONCEITO "DO IT YOURSELF" (DIY) COMO SOLUÇÃO EDUCACIONAL NA COLETA DE DADOS CLIMÁTICOS DE SANTANA-AP

Miguel Tavares Chaves¹
Sandro Sousa Figueiredo²

RESUMO

Nosso projeto visa democratizar o acesso aos dados climáticos por meio da construção de uma Estação Meteorológica DIY. Utilizando o ESP8266 ou ESP32 e sensores, oferecemos uma alternativa econômica e educativa para estudantes, entusiastas e comunidades locais. Essa estação permite a medição de temperatura, umidade, pressão atmosférica e luminosidade, exibindo informações localmente ou enviando-as para um servidor web para monitoramento remoto. Ao resolver a falta de estações meteorológicas acessíveis e de código aberto, capacitamos indivíduos a aprender eletrônica e programação de forma prática. Nosso processo envolve pesquisa, seleção de componentes, montagem, programação, testes e documentação, fornecendo habilidades valiosas enquanto construímos uma estação funcional e educativa. Além de fomentar a autonomia e criatividade, conceito DIY encoraja a exploração personalizada da ciência e tecnologia. Com dados climáticos precisos e em tempo real, este projeto impulsiona pesquisas em diversas áreas, da agricultura à previsão do tempo e ao monitoramento ambiental. Explorando novas fronteiras da pesquisa em colaboração com orientadores e bolsistas, nosso projeto é meticulosamente desenvolvido nos centros de excelência do laboratório de Física e no Laboratório Maker da instituição. Adotamos uma abordagem prática inovadora para o design do circuito, utilizando avançados softwares de simulação e design eletrônico, como TinkerCad e Fritzing. A busca pela excelência em nossa estação meteorológica envolve a cuidadosa aquisição de sensores e componentes eletrônicos de fornecedores confiáveis e reconhecidos no mercado. Uma pesquisa detalhada orienta a seleção dos sensores de temperatura, radiação ultravioleta, umidade, pressão atmosférica e luminosidade, assim como a escolha entre as placas ESP8266 ou ESP32, considerando critérios fundamentais como custo-benefício, disponibilidade e qualidade. Como resultados, temos como Solução Educacional e Acessível: Desenvolvimento bem-sucedido de uma Estação Meteorológica utilizando o microcontrolador ESP8266 ou ESP32 e sensores; Oferecimento de uma solução acessível e educacional para a coleta de dados climáticos, permitindo que estudantes, entusiastas e comunidades locais aprendam conceitos de eletrônica e programação de maneira prática; Exibição local dos dados em um display e a capacidade de enviá-los para um servidor web para monitoramento remoto. Promovendo a autonomia, a criatividade e a aprendizagem prática, a Estação Meteorológica DIY com ESP8266 e sensores busca superar a carência de opções acessíveis no mercado. Mais do que uma solução de baixo custo para coleta de dados climáticos, o projeto se destaca como uma jornada educacional envolvente. Ao integrar eletrônica e programação de forma prática, os participantes se tornam não apenas usuários, mas criadores e inovadores. Esta iniciativa não só preenche uma lacuna na disponibilidade de estações meteorológicas, mas também capacita comunidades a compreender e conectar-se com o mundo que as rodeia, impulsionando o avanço da ciência e tecnologia de forma acessível a todos.

66

REFERÊNCIAS

- Instalada dentro da escola, estação meteorológica ajuda no aprendizado.** Governo do estado de São Paulo, São Paulo, 08 de outubro 2018. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/instalada-dentro-da-escola-estacao-meteorologica-ajuda-no-aprendizado/>. Acesso em: 27, julho e 2023.
- MELO, Larissa; BREMGARTNER, Vitor; SOUZA, Daniel. Estação Meteorológica Portátil com Cultura Maker Interdisciplinar para Ensino de Física e Programação de Computadores. In: **Anais do XXVI Workshop de Informática na Escola**. SBC, 2020. p. 259-268.
- DA SILVA, Thomas Alexandre; MALVEZZI, William Roberto. **Estação meteorológica sustentável aplicada com IOT e machine learning**. Programa de Iniciação Científica-PIC/UniCEUB-Relatórios de Pesquisa, 2020.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



SUSTENTABILIDADE E COMÉRCIO INTERNACIONAL: POLÍTICAS, PRÁTICAS E IMPACTOS AMBIENTAIS

Naila Serra Monteiro¹
Hanna Patrícia da Silva Bezerra²

RESUMO

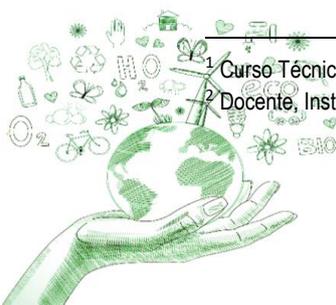
Este trabalho apresenta a relação entre sustentabilidade e comércio internacional, explorando as políticas, práticas e impactos ambientais associados. Objetivo geral: realizar uma revisão da literatura sobre as relações entre sustentabilidade e comércio internacional, buscando identificar as principais políticas e práticas adotadas pelas empresas, assim como os impactos ambientais decorrentes das suas atividades. Objetivos específicos: caracterizar as pesquisas analisadas; verificar os conceitos de sustentabilidade e comércio internacional e analisar as relações entre sustentabilidade e comércio internacional, abordadas nos trabalhos analisados. Ao longo do tempo, a relação da humanidade com o meio ambiente afetou em maior ou menor grau a natureza, até chegar a um ponto em que se tornou necessário que o mundo repensasse o modelo de desenvolvimento da produção de bens e serviços em escala global (UTZIG, 2022). A metodologia foi composta por pesquisa qualitativa (CRESWELL, 2010) e revisão da literatura (CRESWELL, 2010; FACHIN, 2017). Utilizamos a plataforma *Google Acadêmico* e buscamos artigos científicos que abordaram o tema da pesquisa. Pesquisamos pelo descritor: “Sustentabilidade e Comércio internacional”, no período de 2018 a 2023. Critérios de inclusão: utilizamos artigos que abordaram as relações entre sustentabilidade e comércio internacional, identificando políticas e práticas relacionadas. Selecionamos 10 artigos, que foram analisados, considerando os objetivos da pesquisa. Resultados: Caracterização das pesquisas: pesquisas analisadas foram de natureza teórica, abordando, principalmente, aspectos sobre as políticas públicas adotadas; Conceito de sustentabilidade: as pesquisas apresentam o conceito de sustentabilidade, considerando, principalmente, os aspectos de prevenção ambiental que as empresas precisam adotar; Conceito de comércio internacional: abordam perspectivas teóricas diversificadas sobre a temática, caracterizando o comércio internacional, especialmente, no âmbito dos aspectos ambientais; Relações entre sustentabilidade e comércio internacional: apresentam políticas e práticas adotadas por empresas, bem como as principais diretrizes de sustentabilidade. Em suma, a relação entre sustentabilidade e comércio internacional é cada vez mais crucial. A busca de práticas empresariais sustentáveis é imperativa, dados os desafios ambientais globais. É dada especial atenção às iniciativas que promovem o comércio justo. Reduzir as emissões de carbono e conformidade com os padrões ambientais. A integração de critérios sustentáveis nas transações comerciais não só conserva os recursos naturais, mas também contribui para a construção de uma economia global mais justa e resiliente, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O comércio internacional, quando orientado por princípios sustentáveis, pode desempenhar um papel importante na construção de um futuro mais equilibrado e amigo do ambiente.

67

REFERÊNCIAS

- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FACHIN, O. **Fundamentos da metodologia**: noções básicas em pesquisa científica. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- UTZIG, A.I.F.A. **Línguas maternas indígenas**: Etnopolíticas públicas como elemento de sustentabilidade socioambiental do estado democrático multiétnico de direito. 1ª ed. Londrina: Toth, 2022.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



EMPREENDEDORISMO FEMININO: POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA EMPREENDEDORAS DO MUNICÍPIO DE SANTANA, AMAPÁ

Rayssa dos Santos Ferreira¹
Hanna Patrícia da Silva Bezerra²

RESUMO

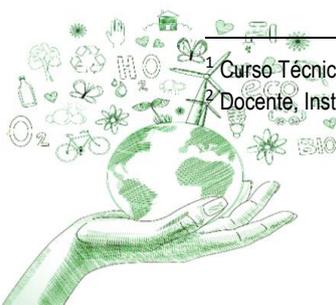
Quando uma mulher empreende, ela gera emprego e renda, faz a economia girar e encoraja a participação de outras mulheres nos negócios (SEBRAE, 2021). Pode-se considerar empreendedor “aquele indivíduo que se declarou ocupado como empregador ou trabalhador por conta própria” (NIQUITO, 2021, p.4). Importa que sejam criados ambientes favoráveis para auxiliar os empreendedores em sua meta para alcançar a continuidade de sua atividade, como a criação de políticas públicas voltadas para o profissional (NATIVIDADE, 2009). Objetivo geral: Investigar quais as principais políticas públicas implementadas no município de Santana, AP, para as mulheres empreendedoras, e como essas políticas contribuem para o crescimento/desenvolvimento dos próprios negócios. Objetivos específicos: Identificar quais as políticas públicas adotadas no município de Santana, AP, para as mulheres empreendedoras; analisar se/como essas políticas públicas contribuem para os negócios das mulheres empreendedoras de Santana, AP; Compreender, a partir da percepção das mulheres empreendedoras, se/como as políticas públicas, projetos e ações desenvolvidos impactam negócios dessas. A metodologia utilizou o Método Qualitativo; Pesquisa de campo; Questionário - sete mulheres empreendedoras de Santana participaram; Entrevista com a Secretária Extraordinária de políticas públicas para mulheres; principais pautas abordadas pelas empreendedoras entrevistadas foram as Políticas públicas ineficazes, Desigualdade de gênero; Dificuldades na dupla jornada de trabalho; Desvalorização do trabalho feminino; Falta de capacitação. Já as principais pautas abordadas pela Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas: Feira Empreender Mulher; Dificuldades em conseguir parcerias; Promoção de *blitz* e caminhada; Parceria com a Prefeitura Municipal de Santana. Diante da análise do empreendedorismo feminino e das políticas públicas voltadas para empreendedoras do município de Santana, pudemos concluir que essas medidas desempenham um papel fundamental na promoção da igualdade de gênero e no fortalecimento econômico das mulheres empreendedoras. A pesquisa mostrou que as empreendedoras de Santana enfrentam muitos desafios e obstáculos, tais como a falta de formação especializada e dificuldades em conciliar trabalho e vida privada. Tais fatores afetam diretamente a taxa de sobrevivência das empresas e realçam a necessidade urgente de uma ação eficaz por parte das autoridades públicas. Embora existam políticas públicas destinadas a incentivar o empreendedorismo feminino é necessário reconsiderar a sua eficácia e adaptá-las às realidades locais.

68

REFERÊNCIAS

SEBRAE (Brasil). Serviço Brasileiro de Apoio Às Micros e Pequenas Empresas. **O que é o Sebrae Delas? Empreendedorismo Feminino**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/>. Acesso em: 14 maio 2023.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



O AMAPÁ COMO PROTAGONISTA INTERNACIONAL

Bruno Henrique Queiroz e Sousa¹
Davi da Silva Monteiro¹
Ericka Gomes dos Santos¹
João Morais da Costa Júnior²

RESUMO

O Porto de Santana localiza-se em ponto estratégico para as operações de caráter internacional, faz-se compreender que sua posição geográfica – com relativa proximidade ao continente europeu, a América do Norte, Canal do Panamá, Caribe e Guianas – representa um positivo ponto para o escoamento e desenvolvimento da região. Ao observar esse cenário, fica o questionamento: Por que Porto de Santana não possui a mesma infraestrutura capaz de comportar a cabotagem de navios de grande porte? Tendo em vista esse cenário, de forma geral, o objetivo desta pesquisa é compreender os principais motivos do Porto de Santana não comportar a cabotagens de navios de grande porte, além disso, especificamente buscamos: analisar a capacidade de escoamento de cargas do Porto de Santana; identificar as necessidades da infraestrutura para efetiva cabotagem de navios de grande Porte no Porto de Santana; compreender como o meio ambiente interfere nessas operações. Está é uma pesquisa descritiva, que possui caráter qualitativo-quantitativo. Para a obtenção de informações da mesma foi utilizada como instrumento a pesquisa bibliográfica, onde os pesquisadores leram de artigos e livros para aquisição de dados, além da pesquisa de campo exploratória, onde os pesquisadores adentraram ao local que é alvo da pesquisa (Porto de Santana-AP). A pesquisa busca possuir uma aplicação, onde haverá uma utilidade nas informações obtidas pela mesma. A análise foi feita de modo descritivo, onde observou-se o lócus de pesquisa, e, por meio deste exame, obteve-se os dados necessários. Esperamos que o projeto proposto, ou seja, "O Amapá como Protagonista Internacional: a cabotagem de navios de grande porte no Porto de Santana", incentive a ampliação da infraestrutura do Porto de Santana para comportar as necessidades logísticas de navios de grande porte, bem como elevar sua influência para um caráter internacional nos parâmetros de segurança, confiabilidade e efetividade na exportação de cargas. Dessa forma, permitindo que o Amapá, através do Porto de Santana, cresça economicamente e favoreça o escoamento de mercadorias, a manutenção e abastecimento de navios de grande porte, o fluxo e a movimentação de cargas. Assim, enfatizando o enorme potencial do Porto de Santana, gerando emprego e renda a população. A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que o Porto de Santana necessita de investimentos para melhora de sua infraestrutura no que se diz respeito a exercer uma execução efetiva no processo de cabotagem de navios de grande porte em sua instalação. Ademais, entender o funcionamento das operações exercidas pelo Porto de Santana é de extrema importância para a população amapaense, visto ser uma temática que apresenta influência em diversos setores da economia estadual e afeta de forma direta a população do município de Santana, que em sua maioria, acaba dependendo do fluxo e movimentação de mercadorias no porto. Ao observar tal cenário, o assunto torna-se relevante no campo de estudos para a realização de projetos acadêmicos que buscam solucionar este tipo de problemática

69

REFERÊNCIAS

COELHO, Beatriz. **Metodologia ativa — os estudantes no centro do processo de ensino-aprendizagem**, 2023. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/metodologia-ativa/> Acesso em: 22 de Junho de 2023.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.





CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM LOGÍSTICA



TURISMO NA ESTRADA DE FERRO AMAPAENSE

Daniel dos Santos Viana¹
Danielly Agatha da Costa de Almeida¹
Valdilene Conceição Moreira¹
Karine Campos²

RESUMO

Segundo o Portal SEBRAE, a indústria do turismo foi uma das que mais sofreram perdas durante o período da pandemia de covid-19. Desde a retomada da normalidade, apesar de mais cauteloso, o turismo exigiu maior criatividade das cidades para se adaptarem às novas exigências do mercado. O turismo criativo busca suprir essas exigências, de forma que as cidades invistam naquilo que tem de diferencial, o que as tornam especiais e que pode atrair a atenção dos visitantes e também dos seus moradores. Este artigo busca apresentar uma proposta que possibilite que a geração atual conheça e vivencie como era o transporte ferroviário nos tempos passados e os moradores mais antigos revivam as memórias de como era o patrimônio histórico em sua juventude. Dessa forma, também busca propor aos visitantes uma experiência imersiva, através da construção de um espaço nas instalações da antiga estação ferroviária, que abrigaria todo o acervo histórico da época em que a ferrovia estava na ativa, propondo ainda, a reativação do trecho da ferrovia, compreendido entre a estação e a linha do equador, que além de dividir o planeta em dois hemisférios, também é o limite entre os municípios de Santana e Macapá. E, principalmente a ativação do trolho com um vagão panorâmico para um passeio simbólico e cheio de saudosismo. E em relação ao turismo, desde que bem trabalhado, pode ser uma excelente fonte de renda para o município de Santana, e ainda é um importante fator para o desenvolvimento da cidade. Além de que do ponto de vista socioeconômico, proporcionará para a população melhor qualidade de vida, alavancando a economia do município e permitindo investimentos públicos e privados no estado do Amapá e, em especial na cidade de Santana. Sendo assim fica o seguinte questionamento: De que maneira o turismo pode ser implementado na Estrada de Ferro do Amapá? Este trabalho tem como finalidade evidenciar um trecho da ferrovia amapaense no município de Santana, além de buscar formas divulgar o local e provocar o governo para a transformá-lo em um novo ponto turístico do Amapá, assim fomentando a economia. Nossa pesquisa se encaixa na modalidade de pesquisa quali-quantitativa, que para Knechtel (2014, p. 106) “interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos”. Esta pesquisa foi realizada na Av. São Paulo Apóstolo, 56 - Distrito Industrial, Santana - Amapá. Nesta área tem uma antiga estação de trem, que antigamente era usado para embarque e desembarque de mercadorias e de pessoas do município de Santana, o que foi um fator muito importante para a escolha do local. A respectiva pesquisa contou com 10 moradores que vivem na região onde foi realizado o questionário, e também com 20 cidadãos do município de Santana, totalizando assim 30 pessoas. Nossos métodos para a coleta de dados foram a utilização de questionários que é um instrumento que visa recolher inquirição de um grupo de pessoas da observação, que é direcionar a atenção, informações baseando-se na população em estudo. E para algo específico, com a finalidade de analisar, julgar ou investigar determinada coisa ou alguém, para assim recolher os dados. Os tipos de análise que foram utilizados são a descritiva, que oferece uma melhor percepção dos acontecimentos, tomando como referências dados reais, e a diagnóstica, que assimila relações de causa e efeito para destrinchar um acontecimentos. Com esta pergunta, foi possível analisar o grande interesse da população em ter um novo ponto turístico na cidade, tendo em vista que Santana não tem uma gama muito considerável, o que acarreta com que as pessoas vão na capital em busca de algum entretenimento ou de alguma atividade de lazer, seja turística ou não, o que nós faz perceber o quanto é necessário investir nessa área dentro do município, para contribuir com a economia do mesmo. Pode-se perceber que investir no turismo na Estrada de Ferro Amapaense é importante pois alavancaria a economia do município de Santana e permitiria ele ter uma forte participação na economia do estado, possibilitando o desenvolvimento da cidade por conta da qualidade da vida que propiciará para a população local. A execução da construção do espaço com memórias da ferrovia fomentaria não só a economia do município, mas também despertaria um interesse nos cidadãos mais jovens em querer saber mais sobre a cidade que nasceram, e também tem-se como

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



objetivo integrar pessoas por meio do turismo na Estrada de Ferro do Amapá. Além dos estudos de engenharia, também poderá ser feita uma análise de mercado e modelagem econômico-financeira da ferrovia. Conclui-se que, é preciso sair da zona de conforto, pois a execução do projeto acarretará em um grande salto para a economia do município, e causará uma diminuição de gargalo logístico, proporcionando o aumento do número de turistas visitando a cidade e da quantidade de opções de lazer e geração de renda para a população, a partir daí sendo feitas diversas melhorias técnicas nos trilhos e na estrutura da estação de trem da área trabalhada.

REFERÊNCIAS

Governo do Amapá licitará a Estrada de Ferro do Amapá. **Notícias de Mineração do Brasil**, 2015. Disponível em: <https://www.noticiasdemineracao.com/geral/news/1128148/governo-amap%C3%A1-licitar%C3%A1-estrada-ferro-amap%C3%A1> . Acesso em 23 de fev. de 2022

BARBOSA, Cleber. “A ferrovia será recuperada, mas não servirá apenas para escoar minério”. Diário do Amapá, 25 jan 2020. Disponível em: <<https://www.diariodoamapa.com.br/cadernos/entrevista/a-ferrovia-sera-recuperada-mas-nao-servira-apenas-para-escoar-minerio/>>. Acesso em: 18 mar 2022

Como anda o turismo no pós-pandemia. **SEBRAE**, 16 mar 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-anda-o-turismo-no-pos-pandemia,b34c06de0bbe6810VqnVCM1000001b00320aRCRD> . Acesso em: 04 nov 2023



ALIMENTAÇÃO ANIMAL EM SANTANA

Emilly da Silva Cunha¹
Julia Victoria Nascimento Dias¹
Karine Campos²

RESUMO

Na última pesquisa animais em condição de vulnerabilidade (ACV) realizada pelo Instituto Pet Brasil (IPB), foi detectado que a população pet no Brasil é cerca de 144,3 milhões de animais entre cães, gatos, peixes, aves, répteis e mamíferos. A maioria dos cachorros (55,9 milhões) e felinos (25,6 milhões) no total 81,5 animais desses 10,8% são animais em situação de vulnerabilidade social, o que representa 8,8 milhões de pets, sendo assim não possuem o mínimo para sua alimentação e sobrevivência. De que forma a sociedade pode minimizar a fome desses animais em situação de abandono? A pesquisa tem como objetivo despertar a reflexão sobre a situação de animais em vulnerabilidade, necessitando assim de uma reflexão e conscientização local. Através do mapeamento do quantitativo de animais nessa situação poderemos desenvolver os protótipos de alimentação que serão abastecidos com a ajuda da população local, logo após o implante do protótipo poderá ser feita a análise de relevância desses comedouros na vida desses animais e da população local.

O primeiro método utilizado foi fazer um estudo de caso em Santana no bairro Fonte Nova, trata-se de uma pesquisa, no qual, para o alcance do objetivo foi proposto, a metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica, que consiste no levantamento de material já elaborado e publicado em documentos, tais como livros e revista, com vista a explicar um tema com base em referências teóricas. A pesquisa bibliográfica é reconhecida como um procedimento metodológico importante na produção de conhecimento científico capaz de gerar, especialmente em temas poucos explorados. Baseando-se em uma estratégia quali-quantitativa de pesquisa, no Bairro Fonte Nova tendo como sujeitos os animais do bairro, foram aplicados questionários de relevância do desenvolvimento dos comedouros para a população além de questionamentos sobre a participação da população na pesquisa, para os dados desses questionários serem analisados.

Foi constatado que 100% das pessoas que responderam o questionário acham importante o desenvolvimento do protótipo, mostrando que é de extrema importância o projeto, visto que é um problema até mesmo de saúde pública, e que a comunidade se empenhará para a continuação da pesquisa. O processo de elaboração da Pesquisa em si é muito trabalhoso, juntamente com os desafios para encontrar referências sobre o tema deixou o processo mais dificultoso, porém houve um crescimento juntamente com a pesquisa de forma intelectual e pessoal. Os objetivos da pesquisa foram alcançados com excelência. Essa pesquisa é uma reflexão para que novos estudos aconteçam sobre esse tema tão relevante que é a criação de métodos para minimização do sofrimento desses animais, durante a pesquisa foi visto de forma notória que o tema é muito invisibilizado tanto pelas mídias quanto pela população em geral. Logo é de extrema importância o envolvimento da população e do corpo estudantil em geral para a criação de novas pesquisas que busquem melhorar a qualidade de vida desses animais.

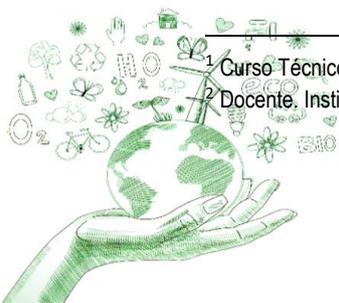
REFERÊNCIAS

SOUZA, Jonathan. Provê comedouros públicos para cães de rua. **Gestor Animal**, 2020. Disponível em: <https://gestoranimal.com.br/projeto-prove-comedouros-publicos-para-caes-de-rua/amp/>. Acesso em : 23, setembro de 2023.

FIGUEIREDO, Fabiana. Comedouros públicos para animais de rua são instalados em Macapá. **G1 Amapá**, 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2017/03/comedouros-publicos-para-animais-de-rua-sao-instalados-em-macapá.amp>. Acesso em: 14, de outubro de 2023.

Abandono de animais: entenda qual é o impacto na vida do pet. **Petanjo.com**, 2022. Disponível em: <https://petanjo.com/blog/paredeabandonar-conscientizacao-sobre-abandono-de-animais/>. Acesso em: 14, novembro de 2023.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



ECO-VERDE: A DEMOCRATIZAÇÃO DO TRANSPORTE AGRÍCOLA PARA TRABALHADORES RIBEIRINHOS

Fabrina da Silva Carvalho¹
Lurdes Maria Farias Mendes¹
Maiane Damasceno Machado¹
Roberta Cacela de Almeida²

RESUMO

Com o objetivo de apresentar uma proposta para a democratização de acesso à locomoção fluvial de produtos agrícolas e extrativistas - açaí, cupuaçu, banana, camarão- dos trabalhadores ribeirinhos dos rios Francisco Luís e Furo Seco para a cidade de Santana-AP e por meio de gerar impacto social e econômico para as regiões ribeirinhas, é que se propõe esta pesquisa. O presente trabalho possui o intuito de através da sugestão da criação de uma cooperativa prestadora de serviços administrativos para democratizar o acesso ao transporte visto que o mesmo é essencial para o sucesso das vendas de trabalhadores ribeirinhos que residem nessas comunidades e que geralmente entregam seus produtos aos atravessadores por não possuírem condições de transportá-los para a cidade. Este projeto de pesquisa aplicada teve seu início com a pesquisa bibliográfica em livros físicos e via internet, logo após realizamos a triagem destes materiais, compreendendo através deste estudo conceitos e vivências observados na pesquisa em campo, recentemente finalizamos a fase da análise dos dados para que por fim houvesse a adequação desta proposta de acordo com a pesquisa realizada no ambiente abordado. É importante ressaltar também que a pesquisa em campo foi realizada em Julho de 2023, na Ilha do Pará, utilizou-se da entrevista semiestruturada, com apoio de um roteiro que ajudou a compreender algumas das condições de vida e trabalho enfrentadas. Os resultados obtidos através dos relatos realizados ao serem postos em gráfico e também documentados em vídeo demonstraram a necessidade da criação da cooperativa, inexistente dentre as quais devem atender esta população. Partindo destes relatos, desenvolveu-se um pré-documentário com o intuito de dar voz aos afetados e expor a realidade presente dentro das comunidades ribeirinhas da Amazônia, a primeira versão conta com 12 minutos e explícita a relação de trabalho. Isto, dará ênfase a necessidade da criação da cooperativa que a partir de sua efetivação, afetará positivamente não somente o sistema trabalhista, mas a vivência da comunidade ribeirinha. A princípio, é imprescindível enfatizar a importância das contribuições advindas das entrevistas com os trabalhadores ribeirinhos para o desenvolvimento da tese proposta neste trabalho, ao todo foram 11 (onze) entrevistados, entre eles, homens, mulheres, jovens e idosos que participam/participaram do processo de cultivo e venda do açaí. Neste primeiro momento, foi possível expor e discutir a problemática com as comunidades afetadas que demonstraram interesse na proposta de intervenção, salientando diversas dificuldades não só no traslado de seus produtos, mas no cultivo e nos gastos relacionados à produção dos mesmos. Foi possível também compreender o contexto no qual estão inseridos, como funciona o processo de safra e como sobrevivem no processo de entressafra de seus produtos, principalmente o açaí, o mais produzido na região. Seus anseios relacionados ao exercício de suas atividades os levam a um sonho em comum, a possibilidade de um dia não enfrentarem obstáculos que os levam a situações de vulnerabilidade social novamente.

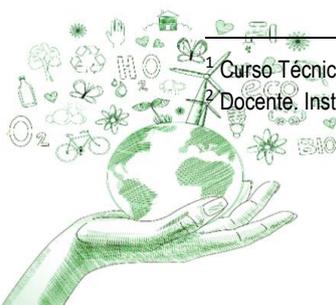
74

REFERÊNCIAS

“Um dia a gente come, outro dia a gente não come”, lamenta a moradora do Arquipélago do Bailique, no Amapá”. **Profissão Repórter**. AP, 18 de abril de 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/google/amp/profissao-reporter/noticia/2023/04/18/um-dia-a-gente-come-outro-dia-a-gente-nao-come-lamenta-moradora-do-arquipelago-do-bailique-no-amapa.ghtml>>. Acesso em: 15 de Maio de 2023.

ALMEIDA, Edilson. Culturas e identidades dos ribeirinhos da ilha dos carás no município de Afuá. In: Saberes mobilizados e produzidos na prática pedagógica de professores ribeirinhos. **Dissertação** - Universidade do Estado do Pará, Amapá, 2009.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



ALMEIDA, Roberta Cacela de. AMAZÔNIA RIBEIRINHA: O cotidiano dos trabalhadores afuaenses como tema do Ensino de História Local. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Ensino de História) - Universidade Federal do Amapá, Amapá, 2019.



ANÁLISE DAS PRÁTICAS LOGÍSTICAS E SOCIOAMBIENTAIS NA EXPORTAÇÃO DO AÇAÍ NA COOPERATIVA AMAPAENSE AMAZONBAI

Felipe Rodrigues Soares¹
Leônidas Soares de Almeida Filho¹
Robson de Freitas Gonçalves¹
Gláucia Maximin Mendes²

RESUMO

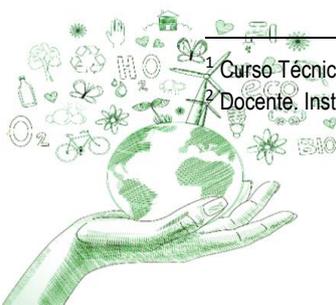
O Açaí é um fruto nativo da região amazônica que passou a ganhar grande relevância no mercado interno e externo devido ao seu potencial energético e sabor exótico. Tendo em vista que o Estado do Amapá está entre os principais produtores de açaí no Brasil, evidencia-se a necessidade de estudar os fatores logísticos e socio ambientais que fazem com que esse produto chegue até o mercado de maneira eficiente e responsável. Isso pois o açaí exerce um importante papel econômico para o Estado do Amapá, contribuindo para o desenvolvimento da região Amazônica e do Brasil. Por conta disso, o estudo das práticas logísticas da produção do açaí no Amapá devem percorrer as atividades exercidas por comunidades tradicionais que trabalham com o manejo e extração do fruto, e as organizações que transformam o açaí em polpa e garantem os fatores logísticos para a sua entrada no mercado. Tendo como base abordagens de pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, os estudos sobre os principais fatores logísticos na exportação do açaí no Amapá serão realizados por meio da coleta de dados sobre essa atividade no estado. Isso ocorrerá através de dados públicos que introduzem as principais atividades desse mercado no Estado, e por intermédio da conexão com a Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do arquipélago do Bailique e Beira Amazonas-AMAZONBAI, uma iniciativa amapaense que trabalha com a produção e exportação de açaí no Amapá. Esse contato possibilitará entender de maneira ampla os processos logísticos executados pela cooperativa e as suas responsabilidades socio ambientais com os produtores locais de açaí. Por meio da coleta e estudos dos dados público e a realização de visita técnica na sede da AMAZONBAI em Macapá, houve levantamento das estratégias logísticas adotadas pela cooperativa para o transporte e armazenagem do açaí que sai do distrito do Bailique, chega até a fábrica industrial em Macapá e é direcionado até o mercado nacional e internacional. Além disso, foram identificadas políticas institucionais que garantem a responsabilidade da iniciativa com os aspectos sociais e ambientais no distrito do Bailique. Ações como o combate ao trabalho infantil, investimentos na escola agrícola local e o controle sustentável do manejo são exemplos desse comprometimento. Através da realização da pesquisa de campo e o levantamento bibliográfico, foi possível entender os diversos processos que compreendem a logística e a produção de açaí no Amapá. Isso possibilitou o reconhecimento das atividades de logística de uma iniciativa local que atua na produção de açaí. O sistema de armazenagem avançado e a utilização do transporte fluvial possibilitaram reconhecer o potencial produtivo e as atividades invisibilizadas que direcionam o açaí para o mercado nacional e internacional.

76

REFERÊNCIAS

- HOMMA, A.K.O; Frazão, D.A.C. O despertar da fruticultura amazônica. **Fruticultura em Revista**, 2002, Novembro, pag. 27-31.
- IBGE. **Cidades e Estados – Amapá**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ap.html>>.
- SOUTO, R.N.M. Uso da radiação γ , combinada à refrigeração, na conservação de polpa de açaí (*Euterpe oleracea*, Mart.). **Dissertação** (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2001.
- BISPO, Scarlett Queen Almeida. China: importação dos principais subsetores do agronegócio e o market share brasileiro. **Nota Técnica n. 26 (Dinte)**. Rio de Janeiro: IPEA, 2021. 25 p.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana.



ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA DO ESTADO DO AMAPÁ, CONSIDERANDO DADOS DE POPULAÇÃO E DE VEÍCULOS DE CALÇOENE E OIAPOQUE, A PARTIR DA BR-156

Leonardo Almeida¹
Lubert Ramos¹
Tiago Pedrada²

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo analisar e problematizar a BR-156, um dos principais trechos rodoviários do Estado do Amapá, que se estende por mais de 220 km entre as cidades de Oiapoque e Calçoene. A pesquisa visa investigar como as mudanças na infraestrutura da estrada, durante o período em que foi gerida pelo Governo Estadual (2002-2016), afetaram a taxa populacional e de tráfego de veículos. Atualmente, a rodovia encontra-se em estado precário, especialmente durante a temporada de chuvas intensas no estado, quando ocorrem frequentes alagamentos na região. A estrada não possui pavimentação desde sua construção há mais de 60 anos, devido à negligência dos governantes, tornando-se intransitável após fortes chuvas. Calçoene apresentou um total de 973, enquanto Oiapoque tem um total de 4.401 veículos, de acordo com o IBGE (2022). Portanto, torna-se necessário investigar qual é o impacto da infraestrutura rodoviária na mobilidade e no desenvolvimento socioeconômico das populações de Calçoene e Oiapoque.

ETAPA DE DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO DE PESQUISA: 1- Planejamento do estudo Delimitação do tema. Pensou-se em uma problemática relevante com um enfoque conciso e simples em cima de algumas hipóteses; 2- Definição da estrutura conceitual teórica Serão apresentados estudos anteriores a respeito do tema, como a discussão e análises de algumas teses e dissertações com o tema proposto e de grande relevância para o próprio estado; 3- Seleção da unidade de análise: as unidades de análises são as cidades de Calçoene e Oiapoque e os próprios municípios; 4- Coleta de dados e análises serão analisados dados do governo, como registros documentais e dados estatísticos a respeito das cidades. Sobre os registros documentais (escritos), a pesquisa analisará documentos públicos. Quanto aos dados e registros estatísticos, a pesquisa analisará as implicações para o desenvolvimento das cidades. A pesquisa adentrou a estudar também alguns registros de materiais em massa, como jornais, revistas, sites, rádio, televisão, etc.

A Análise Comparativa de Dados Sociodemográficos: Número de Veículos: A quantidade inicial de automóveis em 2002, era no total de 31 veículos em Calçoene e 229 em Oiapoque, quando não existia obras de pavimentação. Em 2016, já existia obras de pavimentação; a quantidade final de veículos era no total de 682 em Calçoene e 2889 em Oiapoque. Portanto, Calçoene teve a taxa de veículos inferior com a taxa de crescimento de 21%. Oiapoque obteve a taxa de crescimento de 24% ao ano. Número de Habitantes: A quantidade inicial de habitantes em Calçoene em 2002 era de 7.058 habitantes e em Oiapoque, 14.009 habitantes. Já em 2016, a população de Calçoene era de 10.345 habitantes, e em Oiapoque, de 24.892. Calçoene teve um crescimento populacional de 46% e Oiapoque, 77,7%. Essa pesquisa tem como intuito apresentar dados sociodemográficos influenciados pela infraestrutura no trecho da BR 156 entre Calçoene e Oiapoque, por meio de uma coleta dados, através da análise acadêmica, que pode ter propriedade de estudo, problematização e de futuras novas pesquisas. Desde modo, podemos entender os aspectos sociais, econômicos e políticos que essa rodovia, BR-156, interfere diretamente nos municípios de Calçoene e Oiapoque. A partir dessa análise comparativa de estáticas anuais (populacional e tráfego de veículos), podemos verificar que ocorreram variações entre os anos de 2002 a 2016, tendo isso em vista, houve um aumento nos dados populacionais, isso se constata pelo fato de que a região está ligada diretamente com outro território nacional, a Guiana Francesa, e também ocorreu variação no número de veículos nas duas regiões.

77

REFERÊNCIAS

SILVA, J. C. L. da; GAMA, V. R. G.; PEDRADA, T. I. e S. O Desenvolvimento Regional do Amapá e suas relações transfronteiriças com a Guiana Francesa através da BR 156. **Rev. Mult. Amapá - REMAP**, v. 3, n. 1, p. 94-110, jan/jun 2023.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana



PEDRADA, Tiago Idelfonso e Silva. Análise comparativa dos investimentos feitos na BR 156, entre as cidades de Calçoene e Oiapoque, no período de 2002 a 2016. **Dissertação** (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação/Mestrado em Desenvolvimento Regional, Universidade Federal do Amapá, Amapá, 2021.

TOSTES, José Alberto; IDELFONSO, Tiago; PEDRADA, Silva. Análise do Desenvolvimento das Cidades de Calçoene e Oiapoque pela BR-156 no Período de 2002 a 2016. **Geo Uerj**, n. 40, p. 64994, 2022.



UM OLHAR PARA A REALIDADE: AVALIAÇÃO DO DESCARTE DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS NO ESPAÇO RURAL DO ESTADO DO AMAPÁ

Luan Hecto Oliveira de Araújo¹
Rian Rongheally dos Santos Pereira¹
Wendel dos Santos Alfaia¹
Ana Karolina Lima Pedrada²

RESUMO

Quando há um aumento na população, a capacidade produtiva agrícola se expande de igual modo, a fim de suprir a demanda alimentar. E para suprir esta demanda, os produtores aumentam o uso do espaço da terra cultivável, e intensificam a tecnologia utilizada no campo com o objetivo de aumento de produtividade (OLSSON, 2016). Neste sentido, o descarte adequado de embalagens de produtos químicos utilizados na agricultura também se torna uma questão necessária para a preservação do meio ambiente e a segurança das pessoas envolvidas na cadeia produtiva. Diante disso, o presente trabalho consiste em efetuar uma análise do processo de descarte das embalagens de agrotóxicos no estado do Amapá, levando em consideração que apenas uma empresa assume a responsabilidade por tal procedimento. Trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica com técnicas de análise exploratória. Bibliográfica no sentido de buscar a literatura para explorar o universo da pesquisa e documental, pois a pesquisa buscou realizar um exame minucioso de documentos, leis, decretos, relatórios da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado, relatórios da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária do Estado do Amapá (DIAGRO) e outros documentos oficiais, tais como relatórios Federação Internacional dos Movimentos da Agricultura Orgânica (IFOAM), relatórios da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e dados do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Foi realizado um estudo de caso, pesquisando o perfil da agricultura no estado do Amapá, consumo de agrotóxicos e o descarte das embalagens dos insumos químicos utilizados na produção agrícola do estado. De posse dos dados da DIAGRO, buscou-se entender a dinâmica de descarte destas embalagens no estado e, com isso, foi feita uma análise de modo a eliminar respostas estereotipadas, gerando gráficos e tabelas a fim de buscar resultados pretendidos. Destaca-se que, no período de 2016 a 2021 houve uma aceleração no número de registros de agrotóxicos no país, sendo registrado um total de 2.660 aprovações. Merece destaque o ano de 2022, que teve um recorde de 652 agrotóxicos. O estímulo ao emprego de métodos orgânicos, a implementação de sistemas agroflorestais e a promoção da educação ambiental são vias promissoras para garantir uma coexistência harmoniosa entre o setor agrícola e a rica diversidade biológica do Amapá, assegurando assim um futuro próspero e sustentável para as gerações futuras. Nessa conjuntura, postos de coleta como o que existe no estado do Amapá se fazem necessários, para que haja o abrandamento dos impactos nocivos causados pelo descarte incorreto de embalagens de agrotóxicos, seus aditivos e seus adjuvantes. Espera-se que com esse estudo, haja uma maior atenção aos cuidados relacionados ao uso de agrotóxicos, bem como uma destinação correta das embalagens destes produtos, que se descartadas de forma incorreta podem prejudicar e muito o ecossistema.

79

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.974 de 06 de julho de 2000**. Dispõe sobre o descarte de embalagens de agrotóxicos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9974.htm. Acesso em: 20 jul. 2023.
- INSTITUTO NACIONAL DE PROCESSAMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS. **Relatório de sustentabilidade 2022**. Disponível em: <https://inpev.org.br/relatorio-sustentabilidade/2022/index.html>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- OLSSON, I, M. Expansão agrícola e crescimento populacional. 2016. **Monografia** (Graduação) - Bacharel em Economia. Universidade do Extremo Sul Catarinense. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/4704/1/IGOR%20MARTELLLO%20OLSSON.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



LOGÍSTICA REVERSA: OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS COOPERATIVAS QUE PRODUZEM VASSOURAS A PARTIR DO PET, NO ESTADO DO AMAPÁ

Anthony Gama¹
Maria Santos¹
Railane Souza¹
Ana Karolina Lima Pedrada²

RESUMO

De acordo com o 10º Censo da reciclagem do PET, representando uma parcela significativa dos resíduos sólidos gerados localmente. O Brasil está entre os maiores consumidores de garrafas feitas de Polietileno Tereftalato (PET) no mundo (ABIPET, 2016; HAIGERT, 2009). Este trabalho busca responder "Quais são os desafios enfrentados pelas cooperativas que produzem vassouras a partir do PET e como elas contribuem para o desenvolvimento sustentável do estado do Amapá?". Para alcançar os objetivos, realizou-se uma abordagem metodológica qualitativa, cuja natureza é social, onde busca-se envolver interesse prático. Considera-se também que a pesquisa é descritiva, exploratória e explicativa. Foi realizada uma entrevista presencial semiestruturada com a líder da cooperativa Rose Vassouras e sua sogra, no dia 23 de setembro de 2023, conduzida oralmente com um questionário semiestruturado e foi registrado em formato de áudio, com devida anuência da empreendedora. A cooperativa Rose Vassouras atua na reciclagem há 11 anos. Iniciou-se como em uma oficina da igreja local. Após a emancipação do projeto, alguns maquinários foram levados para as casas das entrevistadas e, quando se desgastaram, o marido da Entrevistada 01 criou novas máquinas. Em média, são vendidas 900 vassouras por mês, gerando um lucro bruto estimado de R\$5.250,00, com a dúzia custando R\$70,00, é estimado que tenham sido reutilizadas quase 11 mil vassouras no último ano, gerando um lucro de mais de 60 mil. De acordo com as entrevistadas, o mercado consumidor não é um problema, mas a escassez de garrafas PET impede um lucro maior. Além disso, a cooperativa enfrenta a dificuldade de falta de transporte para a aquisição de mais matéria-prima. É importante destacar os riscos envolvidos no processo de produção das vassouras PET. Um aspecto relevante observado na visita à cooperativa foi a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como luvas, óculos e máscaras. Este estudo mostrou que a cooperativa Rose Vassouras é responsável por uma parcela importante da reciclagem de garrafas PET no estado do Amapá. Verificou-se também que o maior problema enfrentado pela cooperativa estudada é a escassez de garrafas PET. Por esse motivo, torna-se necessário a implementação de uma coleta seletiva eficaz.

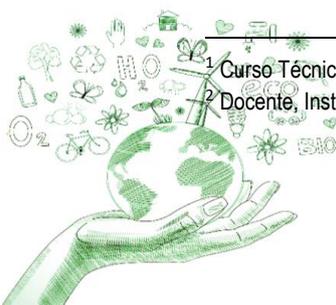
80

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO PET (São Paulo). **O PET é o plástico número 1 em reciclagem**. 2023. Disponível em: <https://abipet.org.br/reciclagem/>. Acesso em: 26 nov. 2023.

HAIGERT, F. C. Alternativa para reduzir os impactos socioambientais do descarte de garrafas PET. 2009. **Projeto** (Especialização) - Econegócios e Gestão Socioambiental, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana



O USO DE SACOLAS PLÁSTICAS NO COMÉRCIO DE SANTANA-AP

Karina Brito de Sousa¹
Lidiane de Vilhena Amanajás Miranda²
Poliana Macedo de Sousa²

RESUMO

O uso de sacolas plásticas é discutido em diversos países. Dezenas de nações já adotaram medidas para controlar a emissão exagerada do item. As Sacolas Plásticas são utilizadas no cotidiano para transportar, as sacolas plásticas se tornaram muito populares através da distribuição gratuita nos supermercados e comércio. Em 2018, o Chile foi o primeiro país sul-americano a limitar o número de sacolas plásticas emitidas pelos estabelecimentos comerciais, cada cliente passou a receber apenas duas embalagens. No Brasil, diversos municípios vêm adotando medidas e colocando o tema em pauta. A Educação Ambiental é a prática educacional orientada para a resolução dos problemas concretos do meio ambiente por intermédio de uma participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade (CIVIL, 2010). Este estudo tem como objetivo compreender a dinâmica do uso de sacolas plásticas pela atividade comercial na circulação das mercadorias junto ao consumidor final, e, as consequências socioambientais dessa prática na cidade de Santana. A Pesquisa inicia com o levantamento bibliográfico, que consiste em um levantamento do tema em artigos e livros. Com abordagem predominantemente qualitativa, e com a aplicação de questionários para os sujeitos da pesquisa, Minayo (2010), com o objetivo de apresentar uma metodologia simples, baseada nas características do desenho amostral da pesquisa. E, como procedimentos operacionais as entrevistas foram realizadas por meio de questionário eletrônico (*Google Forms*), com questões semiestruturadas, pois “pesquisar é muito mais do que procurar a verdade: é encontrar as respostas para as questões propostas, utilizando métodos científicos”, Marconi e Lakatos (2011). Para Tripp (2005), a construção sistemática da observação participante se torna cada vez mais evidente, uma vez que essa técnica modifica a ação do pesquisador que, ao integrar o grupo que vivência a realidade social, propicia interações que contribuem para a mudança de comportamento do grupo observado. Nos anos 70, as sacolas plásticas se popularizaram, em especial através da sua distribuição gratuita no comércio. A maior parte dos entrevistados, respondeu positivamente sobre a preferência de comprarem lojas que disponibilizam sacolas plásticas. Resultados esses que corroboram com o estudo de Fabro *et al.* (2007). Verificou-se que os entrevistados não têm ciência dos problemas ambientais causados pelo uso abusivo de sacolas plásticas. A justificativa para essa problemática na fala dos entrevistados está nas deficiências no sistema educacional e uma não-cultura de consciência ambiental, visto que uma parcela considerável da população desconhece os problemas ambientais gerados pela sacola plástica. A educação ambiental apresenta-se como uma proposta para auxiliar na sensibilização da comunidade e conscientizar em práticas mais sustentáveis, através de medidas educacionais e culturais visando a conscientização à longo prazo. Possibilitando aprender com as campanhas de conscientização ambientais e entender sobre as normas e políticas de preservação ambiental permitindo a adequação do comportamento humano ao meio ambiente em suas escolhas como uso de sacolas reutilizáveis de material reciclável e sustentável.

81

REFERÊNCIAS

- CIVIL, Casa. **Lei nº 12.305**, de 2 de Agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, 2010.
- FABRO, Adriano Todorovic; LINDEMANN, Christian; VIEIRA, Saon Crispim. Utilização de sacolas plásticas em supermercados. **Revista Ciências do Ambiente On-Line**, v. 3, n. 1, p. 15- 23, 2007.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo; Atlas; 7 ed; 2011.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. (Org.). Vozes, 2010.
- TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e pesquisa**, v. 31, p. 443-466, 2005.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana. Bolsista PIBIC Jr.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



A AGROECOLOGIA PROMOVIDA A PARTIR DA PRODUÇÃO DE BIOFERTILIZANTE POR AGRICULTORES FAMILIARES DE MACAPÁ-AP

Aline Ferreira Soares¹
Ana Valeria Borges Silva¹
Yasmin dos Santos Monteiro¹
Ana Karolina Lima Pedrada²

RESUMO

Buscando entender de que forma o biofertilizante, produzido a partir do conhecimento tradicional dos agricultores familiares do Amapá, pode promover o desenvolvimento agroecológico na região, e como essa prática contribui para a agroecologia, promovendo biodiversidade, autonomia e redução do uso de agrotóxicos. A pesquisa destaca o impacto dos fertilizantes químicos no ambiente e como a agroecologia surge como resistência ao modelo convencional. Portanto, as sessões do trabalho foram feitas para destrinchar os conceitos básicos de agricultura familiar, agroecologia, sustentabilidade e biofertilizantes, tendo em sua última sessão a descrição do processo de registro de biofertilizante junto ao mapa. Partindo-se da justificativa de que os biofertilizantes precisam de uma regulamentação e registro para garantir sua eficácia e segurança. Este trabalho busca apresentar uma proposta de registro de biofertilizante líquido, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da agricultura no Amapá, fornecendo produtos seguros e eficazes para a produção de alimentos. A pesquisa é social e aplicada, com entrevistas com agricultores da região para a observação do ambiente e para compreender os aspectos de vida do grupo social e seus processos. Trata-se de um estudo de caso que abrange cinco comunidades agrícolas, sendo elas: Polo da fazendinha, Mini Polo da Fazendinha, Comunidade do Coração, Comunidade do Trem e Comunidade do Km 9. Em visitas realizadas ao longo da pesquisa nas comunidades, observou-se que as comunidades produzem biofertilizantes de maneira rudimentar e incipiente. Os agricultores familiares utilizam, para a produção de biofertilizantes diversos tipos de materiais como: restos de verduras, frutas e esterco de animais. Os ingredientes são acondicionados em tambores ou caixas de água de plástico com tampas de 500 litros e permanecem por lá de 90 a 120 dias, e o agricultor familiar mexe a mistura a cada três dias. Após este preparo, eles são peneirados, a parte líquida é acondicionada em garrafas de plástico de 2 litros. Os conhecimentos tradicionais existentes nas comunidades estão sendo discutidos coletivamente entre eles nas associações, democratizando a produção e consumo da região. Portanto, faz necessário a promoção de um maior envolvimento entre agricultores familiares, órgãos reguladores e pesquisa científica, a fim de promover a produção e comercialização de biofertilizantes no Brasil, para alcançar produções agrícolas mais eficientes e sustentáveis. Este trabalho também deixa, como proposta futura, uma pesquisa a ser realizada sobre a análise físico-química microbiológica sobre os biofertilizantes produzidos pelos agricultores familiares amapaenses e possibilidade de registro do produto junto ao MAPA para elucidar as suas propriedades e estudos toxicológicos, de além testes para verificação da capacidade de liberação de potássio, fósforo e nitrogênio.

82

REFERÊNCIAS

- GLIESSMAN, S. R. et al. Agroecología: promoviendo una transición hacia la sostenibilidad. **ECOSISTEMAS Revista Científica Y Técnica de Ecolía Medio Ambiente**, v. 16, n. 1, p. 13–23, 2007.
- NIEDERLE, P. et al. Ruptures in the agroecological transitions: institutional change and policy dismantling in Brazil. **Journal of Peasant Studies**, n. May, p. 1–24, 2022.
- PEDRADA, Ana Karolina Lima. O agricultor familiar agroecológico no Amapá e sua força impulsionadora no desenvolvimento rural sustentável. 2022. 372 f. **Tese** (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana. Bolsista PIBIC Jr.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana



SEVILLA-GUZMÁN, E. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável. In: AQUINO, A. M. DE; ASSIS, R. L. DE (Eds.). **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. Embrapa ed. Brasília: Independente, 2005. v. 1p. 1689– 1699.





CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM MARKETING



A IMPORTÂNCIA DO MARKETING SUSTENTÁVEL NA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EXTRATIVISTAS SEMENTES DO ARAGUARI NO MUNICÍPIO DE PORTO GRANDE-AMAPÁ

Adrine Estumano Pimentel¹
Alexia Oliveira Barbosa¹
Luka Gomes Braga¹
Sibely Serique do Nascimento Serra¹
Roberta Cacela de Almeida²

RESUMO

A crescente preocupação com o meio ambiente visibiliza a discussão do marketing sustentável ou ambiental, uma estratégia de marketing, com o foco voltado para atividades que trazem benefícios para o ecossistema e para a organização. Dessa forma, a iniciativa deste projeto se dá para apresentar e discutir a importância do marketing sustentável na Associação Sementes do Araguari, uma Associação de mulheres extrativistas situada às margens do rio Araguari, Porto Grande-AP que depende da floresta amazônica para a produção de cosméticos artesanais, além de respeitar os recursos naturais. A escolha da Associação de Mulheres Extrativistas Sementes do Araguari se dá pela preocupação que as associadas têm em relação ao meio ambiente, deixando explícito que há possibilidades de fabricar produtos que viabiliza o comércio local a partir da matéria prima, fomentando assim, a economia da região gerando o mínimo de danos ao meio ambiente. Com isso, adentra-se na problemática: de fato, ao aplicar o marketing sustentável, suas estratégias irão contribuir para a divulgação da marca, mas como essa Associação educa os clientes sobre as questões ambientais para que eles consumam seus produtos de forma responsável? Este projeto de pesquisa possui caráter de natureza aplicada, por meio do estudo de caso na Associação Mulheres Extrativistas Sementes do Araguari. Inicialmente, realizou-se, através de uma pesquisa exploratória, a coleta de dados informativos sobre o conceito do marketing sustentável para assim compreender a sua importância na Associação. O embasamento teórico possui aproximação a uma pesquisa bibliográfica, uma vez que, ao propor a pesquisa, aborda-se com base em livros e artigos já publicados. Para coleta de dados, realizamos no dia 07 de outubro de 2023 no IFAP-Campus Porto Grande a aplicação da oficina “Oficina Formativa: A importância da utilização do Marketing Sustentável” com oito mulheres da Associação Sementes do Araguari, cujo o objetivo foi provocar o debate, interação, análise e criação a respeito do Marketing Sustentável por meio da elaboração do modelo Canvas e de uma entrevista semi estruturada com a presidente da Associação. Como resultado percebemos que as associadas têm um profundo conhecimento sobre o funcionamento da Associação, e está realizando um trabalho eficaz ao focar na produção que minimizem os impactos ambientais, além de atender às demandas atuais sem afetar o meio ambiente e a qualidade de seus produtos, de forma que prolongue a vida útil desses biocosméticos e das matérias primas, gerando efeitos socioambientais positivos. Partindo desse pressuposto, as associadas podem explorar as estratégias e conceitos dessa vertente do marketing e aplicá-las para agregar valor ao produto e a imagem da Associação, inovando e explorando das abordagens sustentáveis que já possuem em suas produções, embalagens, distribuição e comercialização dos biocosméticos. Entretanto, percebeu-se que a utilização do marketing sustentável não fazia parte do cotidiano da Associação e que seus produtos de fato possuem uma responsabilidade social, mas que não utilizam o marketing para impulsionar suas vendas ao deixar explícito para os clientes os benefícios que um produto extraído diretamente da matéria prima possui. Por fim, espera-se que esta pesquisa consiga contribuir para expandir mais sobre a temática e a importância do marketing sustentável como ferramenta aliada aos empreendedores em busca de adotar medidas mais conscientes para sua produção e comercialização. Compreender essa sustentabilidade é crucial para também fortalecer sua marca e ser um diferencial no meio mercadológico, buscando um equilíbrio entre a satisfação do cliente e a conscientização socioambiental, levando aos consumidores a adotarem práticas mais conscientes no consumo.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Marketing, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana



REFERÊNCIAS

SILVA, Alex Souza da; FILHO, Geraldo Luiz; SILVA, Marijane Cristina Oliveira da. MARKETING SUSTENTÁVEL: Vantagem competitiva ou tentativa de sobrevivência?. **Revista Rios Eletrônica**, n. 5, p. 136-145, dez. 2011.

ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EXTRATIVISTAS DO ARAGUARI. **Sementes do Araguari**. Disponível em: <https://sementesdoaraguari.org.br/> . Acesso em: 08 mai 2023.



AS ESTRATÉGIAS DE MARKETING UTILIZADAS PARA POPULARIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO CULTURAL DA FESTA DE SÃO TIAGO EM MAZAGÃO VELHO - AP

Joene Sampaio da Silva¹
Thomaz Wendreo Amanajás dos Santos¹
Victória Camili Ferreira Braga¹
Raí Brazão Oliveira²

RESUMO

A presente pesquisa volta-se para um problema muito comum no estado do Amapá, trata-se da valorização e incentivo da cultura local e de que forma as estratégias de marketing podem ser usadas como ferramentas de modo a contribuir para resolver tal problema. Com uma cultura riquíssima, a nossa população costuma desconhecer as práticas culturais genuinamente amapaenses. Isso acontece por diversos motivos: ausência de incentivo público e privado, falta de divulgação e valorização e, a própria falta de conhecimento da nossa cultura. Este estudo analisa as estratégias de marketing utilizadas na divulgação da Festa de São Tiago em Mazagão Velho, Amapá, visando entender seu impacto na popularização e valorização cultural do evento. O objetivo é compreender como essas estratégias influenciam a percepção e participação da comunidade mazaganense na festividade (CÁRDENAS, 2020). A pesquisa proposta adota uma abordagem qualitativa e natureza aplicada, com objetivo exploratório, para investigar como as estratégias de marketing contribuem para a valorização cultural e popularização da Festa de São Tiago em Mazagão Velho, Amapá. Inspirada na visão de Minayo (2014), a pesquisa qualitativa busca compreender fenômenos não quantificáveis, priorizando interpretação e qualidade sobre quantidade. O percurso metodológico inclui entrevistas com estudiosos, moradores locais e agentes envolvidos, além da aplicação de questionários a residentes na região metropolitana. Serão analisadas as estratégias de marketing das últimas cinco edições da festa para criar um banco de dados. A pesquisa destaca a singularidade da cultura local, buscando contribuir para a valorização dessa manifestação cultural específica. Ao focar nas experiências, percepções e valores associados à Festa de São Tiago, espera-se que os resultados forneçam insights valiosos sobre como as estratégias de marketing podem impactar positivamente a preservação e promoção de tradições culturais locais. A festa de São Tiago em Mazagão, desde 1777, preserva a identidade cultural e impulsiona a economia local com visitantes. O marketing anual, compartilhado com a prefeitura e governo estadual, é colaborativo, envolvendo o instituto cultural, governo, prefeitura e outros patrocinadores. A gestão das redes sociais, focada na essência e história da festividade, é realizada pelo instituto. Projetos futuros visam expandir a divulgação para fora do estado. Caique destaca a importância social, mencionando uma organização dedicada ao marketing, usando Instagram e Facebook para popularização e valorização cultural. Marco Johnny enfatiza o fortalecimento cultural com colaboração do poder público, fazedores de cultura e comunidade, ampliando a visibilidade através da mídia, incluindo redes sociais. As estratégias de marketing para promover a festa de São Tiago são consideradas ineficazes. A conclusão destaca a insuficiência das abordagens utilizadas pelo Instituto Cultural da festa, uma vez que grande parte do público busca informações por canais alternativos. Os dados dos questionários revelam o desconhecimento da população sobre o verdadeiro propósito da festividade, que é preservar e valorizar a tradição.

88

REFERÊNCIAS

- CÁRDENAS, Jesica. E-marketing del patrimonio cultural. **Paper do Naea**, 2020, V. 1, n. 3, Edição/Série 507.
- MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14^a ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014.
- KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. – 14.ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Marketing, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana



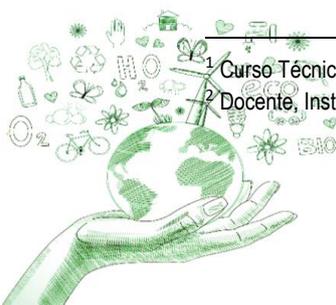
A UTILIZAÇÃO DO MARKETING SOCIAL PARA O COMBATE DE DESINFORMAÇÃO: AS PROPAGANDAS PUBLICITÁRIAS SOBRE A REGIÃO AMAZÔNICA DURANTE A DITADURA CIVIL MILITAR

Kamilly Viana Negrão¹
Marcela de Aguiar Monteiro¹
Maria Eduarda Queiroz Lemos¹
Viviana Rodrigues dos Santos¹
Roberta Cacela de Almeida²

RESUMO

Este projeto teve por objetivo central o desenvolvimento de um produto de marketing social, ao utilizar as estratégias do mesmo para a realização da criação de postagens informativas na rede social *Instagram*, sobre as propagandas publicitárias no período da Ditadura Civil Militar (1964 – 1985). A problemática refere-se à possibilidade do marketing social contribuir para a diminuição da desinformação gerada pelas propagandas publicitárias da Ditadura Civil Militar, que favoreceram para a disseminação de informações falsas sobre o desenvolvimento e ocupação da Amazônia. Diante desse cenário, o marketing social pode ser utilizado para auxiliar no combate da perpetuação de desinformação, uma vez que elas são usadas para a disseminação de dados incorretos, gerando desinformação. Por meio disso, o marketing social, opera na inspiração de novos comportamentos que possam contribuir de maneira coletiva para o corpo social, ou seja, com o uso da estratégia do marketing social há a possibilidade de diminuir os danos causados pela falta de acessibilidade dos cidadãos a essas informações que compõem a historicidade da região amazônica. O método utilizado neste projeto foi de forma exploratória e descritiva, por meio de levantamentos bibliográficos e análise de dados obtidos, através da divulgação do conteúdo que ocorreu a partir da realização de postagens de cunho informativo e crítico. As propagandas foram selecionadas a partir da relação com a ocupação da Amazônia, que estimulava a população com projetos de aparente êxito econômico. A análise de dados foi realizada pelo acompanhamento do painel profissional do Instagram, que fornece dados (*insights*), que indicam a quantidade de contas alcançadas e as características do público atingido (gênero e idade). A partir disso, a avaliação se tornou possível conforme a possibilidade de examinar quantas vezes o perfil e o conteúdo foi acessado, podendo ser realizada a verificação do alcance das postagens. Desse modo, observamos as interações por meio de curtidas, comentários, conteúdo salvo e compartilhamentos, desempenhados pelos usuários. A partir dos objetivos do projeto, foi realizada a análise geral dos gráficos de contas alcançadas, impressões e interações do público com o conteúdo. Quanto às visualizações dos conteúdos, o perfil obteve bons resultados. 66,6% do público observou as publicações na página inicial do Instagram, exprimindo uma boa conversação dessa parcela dos seguidores com o conteúdo divulgado. 15,1% visualizou os posts através do compartilhamento de outros perfis. 17,6% viu as publicações conferindo diretamente no perfil e por fim, 0,7% do público apercebeu as postagens através das nossas hashtags. O número de comentários foi baixo em relação ao número de curtidas, mostrando a isenção da opinião do público, visto que nas publicações eram feitas perguntas para reflexão e interação que não foram respondidas. Após a análise geral do público atingido, nota-se uma porcentagem maior de acessos de pessoas na faixa dos 18 a 24 anos (49,0%) e dos 25 a 34 anos (24%). Além disso, o público foi predominantemente do gênero feminino, com 69,8%, e o gênero masculino com 30,2%, podendo significar um maior interesse feminino sobre o tema. Por fim, deduz-se que apesar do número alto de alcance, interações e impressões nos primeiros posts, esses números foram diminuindo gradativamente no decorrer das publicações, evidenciando o desinteresse do público em interagir com as postagens. Conforme os objetivos do projeto, ao fim de todas as postagens que continham algo sobre as propagandas publicitárias, fizemos indagações e trouxemos reflexões aos leitores em relação ao conteúdo proposto, apesar de não atingirmos um número alto de comentários, o exercício do senso crítico pode ter sido

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Marketing, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana



MARKETING DIGITAL: O USO DE MEMES PARA DIVULGAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Davi Eduardo V. Côrrea¹
Francisco C. A. Aguiar¹
Matheus de S. Pena¹
Victor Hugo Laurindo²

RESUMO

O tema deste trabalho é o uso dos memes como uma ferramenta de comunicação e marketing nas redes sociais. Os memes são definidos como “ideias, piadas, jogos, brincadeiras ou comportamentos que se espalham por replicação viral” (HORTA, 2015) e que podem ter um tom humorístico ou sarcástico, acompanhados ou não de imagens ou vídeos. Teve-se como objetivo geral analisar o uso dos memes como uma ferramenta de relacionamento com o consumidor por profissionais do marketing digital. Diante disso, justificou-se a escolha deste tema pela relevância de estudar o uso dos memes como uma forma de comunicação e marketing nas redes sociais, que são espaços cada vez mais frequentados e influentes na vida das pessoas. Por isso, é importante analisar as características, os benefícios e os malefícios dos memes, bem como as estratégias de planejamento e aplicabilidade deles nas redes sociais, como instrumento do marketing digital. O problema deste trabalho foi o de entender como os profissionais de marketing digital podem utilizar o meme como ferramenta para a divulgação de produtos e serviços. A pesquisa se baseou em autores que discutiram os conceitos, as características, as vantagens, as desvantagens e as estratégias dos memes nas redes sociais, bem como os aspectos jurídicos e éticos envolvidos. No que tange aos procedimentos metodológicos, utilizou-se a pesquisa qualitativa, que buscou compreender o fenômeno do uso dos memes como ferramenta de marketing digital, por meio de uma abordagem interpretativa dos dados coletados. Os dados foram provenientes de uma revisão bibliográfica e documental, que envolveu a consulta de artigos científicos, livros, dissertações e teses, normas e julgados de tribunais, relacionados ao tema do trabalho. Também se utilizou o método de fichamento, que consiste em selecionar e organizar as informações mais relevantes para a construção das citações e referências do trabalho. O termo meme foi cunhado por Richard Dawkins (1976) em seu livro “O gene egoísta”, para designar uma unidade de informação que se replica de mente em mente, assim como os genes se replicam de corpo em corpo. Os memes podem violar o direito à honra de uma pessoa, se forem ofensivos, injuriosos, caluniosos ou difamatórios. Nesse caso, os memes podem gerar responsabilidade civil e até criminal, dependendo da gravidade da ofensa (NETO, 2019). O marketing viral pode trazer benefícios para as marcas, como o aumento da visibilidade, da reputação, do tráfego e das vendas. Sendo assim, uma das vantagens de usar os memes nas redes sociais é que eles podem aumentar o engajamento do público com a marca, pois geram interação, comentários, curtidas e compartilhamentos (MILARÉ, 2019). A série “House Of Cards”, produzida pela Netflix, aproveitou o meme do “dinofauro” para criar uma campanha divertida e viral, que brincava com o nome da série e com o personagem principal, Frank Underwood, interpretado por Kevin Spacey. Portanto, concluiu-se que o uso dos memes como uma ferramenta de marketing digital requer planejamento e aplicação de forma estratégica, criativa e eficiente, para que eles possam contribuir para o relacionamento com o consumidor e para o alcance dos objetivos de marketing digital.

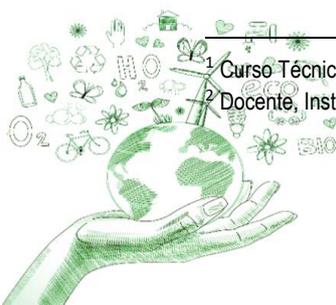
91

REFERÊNCIAS

DAWKINS, R. The Selfish Gene. **New York: Oxford University Press**, 1976. 2007. Disponível em: < <https://global.oup.com/academic/product/the-selfish-gene9780198788607> > Acesso em: 22 nov. 2021;

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Marketing, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



HORTA, A. P. Memes de internet: uma proposta de classificação. *In: Anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, 38, 2015, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Intercom, 2015. Disponível em: < <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-3312-1.pdf> >. Acesso em: 24 nov. 2021;



A INFLUÊNCIA DO MARKETING DIGITAL NO PROCESSO DE COMPRA NAS LOJAS DOMESTILAR

Paulo Vitor Araújo dos Santos¹
Rafael da Silva da Silveira²

RESUMO

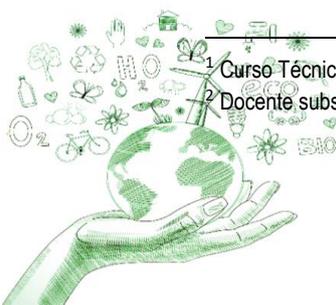
A transformação digital revolucionou a dinâmica empresarial, redefinindo a interação entre empresas e consumidores. No contexto atual, o Marketing Digital emerge como uma ferramenta essencial para as empresas, proporcionando uma abordagem direta, eficiente e personalizada na busca por seus públicos-alvo. Nesse cenário de constante evolução, a transição do Marketing tradicional para o digital apresenta as empresas como a Domestilar, oportunidades e desafios singulares, especialmente, no setor de artigos para o lar. A relevância deste estudo transcende os limites acadêmicos, estendendo-se ao âmbito empresarial. Ao compreender como o Marketing Digital influencia o comportamento do consumidor, espera-se não apenas enriquecer o conhecimento teórico, mas também oferecer *insights* valiosos para a Domestilar e outras empresas do setor. Esses *insights* podem catalisar decisões estratégicas mais embasadas; melhorar a experiência de compra dos clientes e fortalecer os laços entre marca e consumidor. A metodologia de pesquisa proposta combina abordagens qualitativas e quantitativas, utilizando a revisão bibliográfica, entrevistas e análise de dados como meios para alcançar os objetivos do estudo e responder às questões de pesquisa de forma abrangente e fundamentada. A integração de um método misto, qualitativo e quantitativo, proporcionou uma compreensão mais completa e multidimensional do contexto do Marketing Digital da loja Domestilar de Santana. Essa abordagem mista permitiu explorar tanto os aspectos subjetivos e interpretativos dos participantes, quanto obter informações objetivas e mensuráveis para respaldar as conclusões do estudo. Dessa forma, foi possível ter uma visão mais abrangente e embasada sobre o tema investigado, enriquecendo a pesquisa e fornecendo *insights* valiosos para a tomada de decisões estratégicas. Os resultados da análise revelaram a notável trajetória da Domestilar, evidenciando sua adaptabilidade desde a fundação em 1957 até a expansão significativa, com a presença atual em 10 lojas. Valores fundamentais, como ética e compromisso com o cliente, destacam-se, assim como a eficácia das estratégias de Marketing Digital, abrangendo canais diversos e personalização. A análise de métricas do Instagram apontaram para a efetividade de conteúdo variado e humorístico, especialmente, em vídeos. Embora a empresa esteja no caminho certo, a diversificação de conteúdo e a personalização contínua foram identificadas como áreas-chave para fortalecer a presença online e o relacionamento com os clientes. A história da Domestilar, marcada por valores sólidos e uma visão empreendedora, continua a impulsionar seu sucesso no mercado varejista. A pesquisa forneceu uma visão aprofundada do Marketing Digital na Domestilar, destacando práticas eficazes e áreas de oportunidade para o crescimento contínuo. As estratégias de Marketing Digital, com foco na diversificação de canais e personalização, são eficazes, impulsionando o engajamento. A análise das métricas do Instagram destacaram o sucesso de conteúdo variado e humorístico, ressaltando a necessidade de constante adaptação às preferências da audiência. Embora no caminho certo, a Domestilar pode aprimorar a diversificação de conteúdo e personalização para fortalecer ainda mais sua presença online e o relacionamento com os clientes, enfatizando a importância de uma abordagem proativa diante das mudanças no cenário digital.

93

REFERÊNCIAS

CURVELO, Rakky. O que é o marketing de relacionamento e por que é tão importante?. **Blog HubSpot**, (s/d). Disponível em: <<https://br.hubspot.com/blog/marketing/marketing-de-relacionamento>>. Acesso em: 22 out 2023.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Marketing, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente substituto, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



DOMESTILAR. **Quem Somos**. Disponível em: <<https://empresa.domestilar.com.br/quem-somos#historia>>. Acesso em: 13 set 2023.

FIGUEIREDO, Guilherme. Veja quais métricas de marketing são indispensáveis para acompanhamento da sua estratégia. **Blog Beatz**, 13 de março de 2023. Disponível em: <<https://beatz.com.br/blog/metricas-de-marketing/#o-que-e-uma-metrica-de-marketing>>. Acesso em: 15 set 2023.

GABRIEL, Martha; KISO, Rafael. **Marketing na Era Digital: Conceitos, plataformas e estratégias**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

JEFFERSON, Santos. Mix de Marketing: o que são os 4 Ps e qual a importância. **Blog Ideal Marketing**, 27 de junho de 2023. Disponível em: <[LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 1992.](https://www.idealmarketing.com.br/blog/mix-de-marketing/#:~:text=veiculos%20de%20midia,-.Qual%20a%20importancia%20do%20Mix%20de%20Marketing,atender%20às%20necessidades%20do%20mercado.>>. Acesso em: 15 out 2023.</p></div><div data-bbox=)

PAUN, Goran. Building A Brand: Why A Strong Digital Presence Matters. **Forbes**, 2 de julho de 2020.

Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/forbesagencycouncil/2020/07/02/building-a-brand-why-a-strong-digital-presence-matters/?sh=32d9e59b49f2>>. Acesso em: 03 set 2023.

PEÇANHA, Vitor. O que é Marketing: tudo o que você precisa saber sobre a arte de conquistar e fidelizar clientes. **Blog Rock Content**, 22 de julho de 2020. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/o-que-e-marketing/>>. Acesso em: 15 out 2023





CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM PUBLICIDADE



VOZES PERIFÉRICAS: PODCAST PUBLICITÁRIO PARA A DIVULGAÇÃO DO RAP COMO MÚSICA PERIFÉRICA AMAPAENSE (MPA)

Adam Kristen¹
Isabele Palheta¹
Thayna Santana¹
Ana Paula Bourscheid²

RESUMO

Ao que diz respeito à música popular do Amapá, pode-se analisar que, em suas letras, existem variados elementos culturais do estado. No entanto, é importante discutir sobre as vertentes desta vasta cultura que não possuem o devido espaço nos meios de comunicação, tal como as produções artísticas das populações periféricas. O termo MPA é caracterizado como um conjunto de estilos musicais, que agem como uma manifestação cultural criada por artistas que não residem, em sua maioria, em áreas nobres e localizadas próximas ao centro da capital do Estado, Macapá, e que apesar de serem parte da cultura local, não são devidamente visibilizados nos meios midiáticos. Dessa forma, destaca-se a necessidade de expandir o conhecimento e a visibilidade que a Música Periférica Amapaense apresenta, tendo em vista que a mesma está presente em diversas plataformas e faz parte da cultura local, mas não recebe espaço nos meios de comunicação tradicionais e públicos consolidados. A metodologia da pesquisa está centralizada na produção do podcast publicitário “Vozes Periféricas”, para a divulgação do Rap no espaço amapaense. Para a realização do projeto, mapeamos a produção musical do artista do MPA, o rapper Jomar Quaresma, do grupo Relatos de Rua. Para a produção do podcast, decidimos adotar uma linguagem mais cotidiana e com elementos que trouxessem as características do dialeto amapaense, a fim de causar a identificação do ouvinte, especialmente os cidadãos amapaenses. No *software* de edição de áudios *Audacity*, todos os áudios foram reunidos, juntamente com o auxílio de efeitos sonoros sem direitos autorais disponíveis na plataforma *YouTube*, pela integrante Isabele Palheta, que realizou a edição do *podcast* durante quatro dias. Indo além na utilização do aplicativo *WhatsApp*, o grupo teve a ideia de que para o formato do *podcast*, a entrevista com o artista passasse a essência de uma conversa nesse aplicativo, já que de fato foi assim realizada. Portanto, o *podcast* foi editado, com efeitos que remetem a batidas de *Rap*, e outros efeitos sonoros que são próprios do *WhatsApp*. No final, ainda conta com a música Juventude Marginal do grupo Relatos de Rua, do qual o entrevistado Jomar Quaresma faz parte. O *podcast* produzido foi nomeado “Vozes Periféricas”, no qual o nome teve como inspiração as vozes marginalizadas pela sociedade amapaense. O *podcast* foi produzido e apresentado pelos estudantes Adam Kristen, Isabele Palheta e Thayna Santana, com a participação do rapper Jomar Quaresma, artista entrevistado. Contando com a voz de Jeronimo Barreto na vinheta, editado por Adam Kristen e Isabele Palheta, o produto tem a duração de 25 minutos 40 segundos e está disponível na plataforma SoundCloud. Além disso, foi realizada a produção de um *teaser* de 1m40s, no aplicativo do *Audacity*, e uma imagem ilustrativa no *Canvas*, feitos pela integrante Isabele Palheta. O seguinte trabalho surgiu a partir de uma análise, na qual foi observada a necessidade de reconhecimento popular do Rap como parte da cultura local. Apresentamos como objetivo geral divulgar o Rap como música periférica amapaense (MPA) e seus principais expoentes no estado. Obtivemos êxito no objetivo geral do projeto, tal qual nos específicos. O *podcast* produzido foi direcionado a população amapaense em geral, para divulgar e promover o Rap como música periférica amapaense, e o grupo Relatos de Rua. Tem como intenção que a população possa conhecer melhor uma parte da cultura local e ressaltar sua importância. Por fim, espera-se que, através deste trabalho, possamos contribuir para a comunidade acadêmica e para a realização de novas pesquisas acerca do tema, bem como, para ampliar a divulgação do trabalho realizado por artistas de comunidades periféricas.

96

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, W. Música Periférica: estética, cultura e política na cena em Macapá-AP. CSOnline - REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, [S. l.], n. 33, p. 273-288. DOI: 10.34019/1981-2140.2021.34215.

¹ Curso Técnico Integrado em Publicidade. Instituto Federal do Amapá– Campus Santana
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.





QUARESMA, Jomar. HIP HOP TUCUJU: Um breve estudo do movimento cultural urbano como instrumento de prevenção e resgate de jovens em vulnerabilidade social no município de Macapá. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Ciências Sociais)– UNIFAP, Macapá, 2016.



“MUDE UM MUNDO, ADOTE UM ANIMAL”: CAMPANHA PUBLICITÁRIA EM APOIO AO TRABALHO DA ONG SALVAÇÃO

Ana Júlia Souto Lopes¹
Juliana Taís Cardoso Martins¹
Jackson da Silva Barbosa²
Rafael da Silva da Silveira²

RESUMO

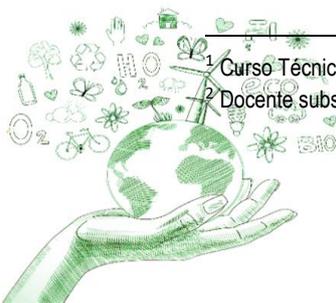
O presente trabalho buscou abordar sobre o papel que as Organizações Não Governamentais (ONGs), desempenham na proteção e cuidado de animais que são vítimas de maus tratos. Assim, foi selecionado para o desenvolvimento do projeto a ONG Salvação, localizada no município de Santana. O tema do artigo consiste em apresentar a importância dessa instituição no combate ao abandono de animais e incentivar a adoção de cães e gatos através de uma Campanha Publicitária Institucional. Dessa forma, surge o problema de pesquisa, questionando-se: Como a Publicidade pode atuar como principal fonte de influência para incentivar a prática da adoção de cães e gatos da ONG Salvação e conscientizar a população sobre os abandonos sofridos por esses animais? O projeto tem como objetivo geral produzir uma Campanha Publicitária Institucional, composta por cinco peças, incentivando adoção dos animais que residem na ONG Salvação. Tendo como objetivos específicos relatar como esse trabalho surgiu e como o processo de adoção dos animais resgatados funciona. O projeto foi dividido em duas etapas, o primeiro momento, realizado no segundo semestre de 2022, se deu com a construção do pré-projeto. E na segunda etapa, que ocorreu durante o primeiro semestre de 2023, realizou-se a construção do roteiro dos vídeos, a Pesquisa de Campo, o desenvolvimento das peças e a conclusão do artigo. A metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto foi o Estudo de Caso, que, segundo Severino (2018), é uma coleta de dados que pode sofrer alterações, analisando fenômenos atuais e suas influências. Assim, o projeto foi elaborado a partir de um Estudo de Caso associado a uma Pesquisa Bibliográfica, uma Pesquisa de Campo e Entrevistas. A Pesquisa Bibliográfica foi utilizada para encontrar os dados e informações necessárias para a escrita do artigo; a Pesquisa de Campo ocorreu através de visitas à instituição; e as entrevistas foram realizadas com o fundador da ONG, que relatou a história da instituição. O processo de adoção de animais é fundamental para que as ONGs mantenham seu funcionamento, uma vez que muitas delas não possuem o espaço adequado para receber mais demandas. Assim, foi desenvolvido uma Campanha Publicitária Institucional incentivando adoção dos animais da ONG Salvação, e sendo vinculada na rede social *instagram*, no perfil @salve.um.pet_, possui cinco vídeos. Entre as peças da campanha, duas delas apresentam depoimentos do fundador da ONG, Adriano Pinheiro, esses vídeos são legendados e contam com um intérprete de libras. Em resumo, o projeto auxiliou a ONG Salvação no incentivo à adoção de cães e gatos resgatados no município de Santana. Conclui-se que a Publicidade, por atuar através de estratégias psicológicas, pode ser utilizada como ferramenta social para conscientizar a população sobre questões públicas importantes, assim como a adoção de animais e as consequências que o abandono dos mesmos pode causar, incentivando mudanças nas decisões da sociedade por meio de suas estratégias. Por fim, o projeto proporcionou um grande conhecimento a respeito dos animais em situação de vulnerabilidade e como ocorrem os processos de elaboração de uma Campanha Publicitária. Constatou-se também que as redes sociais, em específico o *instagram*, podem ser utilizadas de forma a auxiliar as organizações que necessitam de doações para sobreviverem.

98

REFERÊNCIAS

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. Cortez, 2018.

¹ Curso Técnico Integrado em Publicidade. Instituto Federal do Amapá– Campus Santana
² Docente substituto, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



ESTRATÉGIA PUBLICITÁRIA PARA INFORMAR A COMUNIDADE ESCOLAR DO IFAP – CAMPUS SANTANA SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Ana Paula dos Santos Freitas¹
Nubianne Deanne Isacksson Santos¹
Ana Paula Bourscheid²

RESUMO

Este Projeto Experimental em Publicidade (PEP) trata-se da prevenção do câncer de mama no IFAP *Campus* Santana e tem como objetivo geral desenvolver uma estratégia publicitária para redes sociais digitais para aumentar a visibilidade e alertar o público do IFAP - *Campus* Santana sobre o câncer de mama, especialmente entre meninas e mulheres. E os objetivos específicos são: a) Identificar dados para analisar o nível de conhecimento sobre o câncer de mama no IFAP - *Campus* Santana; b) Verificar como a Publicidade pode auxiliar no debate sobre o câncer de mama entre o público feminino e masculino do IFAP - *Campus* Santana. Como problema de pesquisa formulamos a seguinte questão: qual o conhecimento do público jovem do IFAP - *Campus* Santana em relação ao câncer de mama? Para responder esse questionamento e atender os objetivos da pesquisa, elaborou-se um método de pesquisa qualitativa e quantitativa. Como método utilizamos a elaboração e aplicação de um questionário online com seis perguntas, nos dias 17 a 20 de março de 2023 nas turmas dos cursos Técnicos Integrados em Publicidade, Marketing e Logística, respectivamente, 1º, 2º e 3º ano no IFAP – *Campus* Santana, que contou com a participação voluntária de 40 pessoas. Para a primeira pergunta “Você conhece alguém que tem/teve câncer de mama?” tivemos a resposta de que 62,5% (25 pessoas) não conhecem, na segunda pergunta “Na sua opinião, o câncer de mama atinge qual/quais públicos?” 67,5% (27 pessoas) responderam que o câncer de mama atinge apenas mulheres de 50 a 69 anos, na terceira pergunta “Você sabia que o câncer de mama atinge o público masculino?” 72,5% (29 pessoas) não sabiam, na quarta pergunta “Você possui conhecimento sobre as medidas de prevenção em relação ao câncer de mama?” 85% (34 pessoas) responderam que não sabem, na quinta pergunta “Você conhece os sintomas relacionados ao câncer de mama?” 77,5% (31 pessoas) não sabem e na última pergunta “Você conhece as formas de identificar o câncer de mama?” 70% (28 pessoas) responderam que não sabem. A partir da análise dos dados coletados no questionário, elaboramos o *briefing* de uma estratégia publicitária para a rede social digital Instagram, pois observou-se que maior parte do público tem acesso a essa rede e a utiliza com frequência. A estratégia adotada consiste na produção de três vídeos com a no formato vertical com duração entre 1 e 2 minutos. Na criação dos vídeos contamos com dois estudantes do IFAP *Campus* Santana, o primeiro vídeo intitulado “Câncer de mama não é doença só de mulher” traz em seu conteúdo o que é o câncer de mama, quais públicos atinge e o câncer de mama masculino, o segundo vídeo trata dos sintomas relacionados à essa doença e tem como título “Será que é câncer?”, já o último vídeo “Prevenção é sua melhor opção” tem como tema a prevenção e conta com a participação de um especialista. No mais, o câncer de mama é um tema que deve ser notado no ambiente escolar e por mulheres jovens, visto que mulheres de até 35 anos podem adquirir a doença. É importante falar sobre o câncer de mama de maneira franca, pois assim é possível desmistificar os fatos verídicos e não verídicos sobre a doença, podendo esclarecer as dúvidas entre as mulheres e os homens, colaborando para o enfrentamento da doença que quanto mais cedo for descoberta, maiores serão as chances de cura, também diminuindo o medo que são associados ao câncer de mama. Nossa pesquisa e produção sobre o câncer de mama foi uma vivência muito próspera e bem-sucedida, pois conseguimos reunir dados e conhecimentos para aplicar nossa pesquisa e ser capaz de colocar em prática nossos aprendizados e objetivos em relação ao tema que propomos para com a publicidade.

99

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Câncer de mama**. Rio de Janeiro: INCA,, 2022.

¹ Curso Técnico Integrado em Publicidade. Instituto Federal do Amapá– Campus Santana
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.





INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação.** Rio de Janeiro: INCA, 2019.
SCHILITZ, Arthur *et al.* **A situação do câncer de mama no brasil: síntese de dados dos sistemas de informação.** Rio de Janeiro: Fox Print, 2019.



OFICINA PARA CRIAÇÃO DE PRODUTOS AMAPAENSES A PARTIR DAS TÉCNICAS DE MANGÁ E CARTOON

Cleide Sophie Marinho Fernandes¹
Letícia Almeida Carvalho¹
Ana Paula Bourscheid²
Aline Rossetto da Luz²

RESUMO

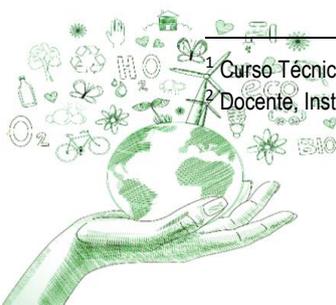
O interesse e a habilidade para o desenvolvimento de desenhos baseados nas técnicas de mangá e cartoon faz parte do dia a dia de muitos estudantes jovens, como forma de representação de suas opiniões e sentimentos. Tanto que, a ideia inicial de ofertar uma oficina sobre as técnicas de mangá e cartoon partiu dos estudantes do IFAP, *Campus Santana*. Isto se deve ao fato de que, como explicam Nyko e Zendron (2019) em estudo inédito publicado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a indústria da animação, composta por produtos como mangá e cartoon, pode ser encontrada em narrativas como filmes, séries, peças publicitárias e jogos digitais, que dialogam diretamente com os consumos de informação e entretenimento da contemporaneidade, caracterizada pela cultura *pop*. Nyko e Zendron (2019) compreendem que este ramo da indústria tem dado origem a personagens e marcas que, quando licenciadas, agregam valor a produtos e serviços. A transmídia tem sido utilizada como estratégia, tanto na área da Publicidade como do Marketing, para transmitir uma mesma mensagem em diferentes plataformas. Verifica-se a presença e a consolidação dos estilos de desenho mangá e cartoon no mercado nacional e internacional do entretenimento e também da Publicidade e do Marketing. Deste modo, este projeto de ensino visou qualificar para o uso dos estilos de desenho mangá e cartoon como forma de estimular dentro do IFAP, *Campus Santana* o surgimento de novas formas de produzir mangá e cartoon observando as características da cultura amazônica. O público-alvo do projeto foram os alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio Técnico Integrado do Ifap, Campus Santana, que manifestaram interesse em conhecer e aprimorar conhecimentos acerca das técnicas de mangá e cartoon. O projeto foi realizado em cinco etapas organizadas em 15 oficinas que ocorreram quinzenalmente, no período de maio de 2022 a maio de 2023, com a duração de 2 horas semanais, totalizando 30 horas de oficinas teóricas e práticas e contou com a participação de 13 estudantes. Ao longo do projeto de ensino foram trabalhadas: técnicas básicas dos estilos de desenho em mangá e cartoon em oficinas práticas; realização de pesquisas de produtos típicos amapaenses, simbologias e elementos da fauna e da flora que representem a cultura do Estado do Amapá; técnicas de desenho na elaboração e estratégias de campanhas de Publicidade e Marketing; e, desenvolvimento de desenhos para serem transformados em produtos que possam ser vinculados à estratégias de campanhas de Publicidade e Marketing. Entre os objetivos previstos, somente não foram utilizadas as impressoras 3D para produzir os produtos criados com as técnicas de desenho mangá e cartoon, uma vez que, no período de realização do projeto de ensino, o espaço Maker do Campus não possuía material para realizar testes e imprimir os desenhos desenvolvidos nas oficinas do projeto. Todos os participantes puderam adquirir ou aprimorar os conhecimentos sobre técnicas de desenho mangá e cartoon e as estratégias de Publicidade e Marketing envolvidas na produção de produtos que envolvem essas técnicas. Além de terem desenvolvidos traços que visam caracterizar o mangá e o cartoon amazônico, respeitando as particularidades que caracterizam a cultura local. Bem como, vivenciar o processo de produção de desenhos/ produtos, tendo como referências o mangá e o cartoon.

101

REFERÊNCIAS

LUYTEN, S.B. **Mangá**: o poder dos quadrinhos japoneses. 3ª Ed. São Paulo, Hedra, 2012.

¹ Curso Técnico Integrado em Publicidade. Instituto Federal do Amapá– Campus Santana
² Docente, Instituto Federal do Amapá– Campus Santana





NYKO, D.; ZENDRON, P. **O mercado consumidor de animação no Brasil**. BNDES, Rio de Janeiro, v. 25, n. 49, p. 7-27, mar. 2019.

SANTONI, P. R. Animês e mangás: a identidade dos adolescentes. **Dissertação** (Programa de Pós-Graduação em Artes). UNB, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/24480?mode=full>. Acesso em 30 mar. 2022



A PUBLICIDADE COMO ESTRATÉGIA DE DENÚNCIA DO CRIME DE STALKING

Debora Fernanda¹
Dhonatan Freitas¹
Isaura Santos¹
Ana Paula Bourscheid²

RESUMO

O advento das mídias sociais transformou drasticamente a maneira como nos comunicamos, interagimos e compartilhamos informações. O Instagram é uma das plataformas mais populares, oferecendo uma variedade de recursos e possibilidades para explorar o tema stalking. Este estudo tem como objetivo estabelecer a diferença entre o stalking como uma ação motivada pela curiosidade e o stalking como um crime. Os problemas deste estudo incluem a compreensão da lei do crime de stalking, como o crime de stalking é conhecido pelos estudantes e jovens e como a publicidade pode ajudar na sensibilização sobre o crime de stalking. O problema surge quando um stalker transcende os limites éticos impostos pela sociedade, transformando-o numa ação habitual de perseguição. Para atingir nossos objetivos, foi desenvolvida uma estratégia publicitária para os meios de comunicação digitais para distinguir a diferença entre a perseguição como um ato baseado na curiosidade e o crime de perseguição. O método empregado na criação deste projeto foi segmentado em quatro estágios. A primeira etapa incluiu o desenvolvimento do questionário, que contou com duas perguntas discursivas e cinco objetivas fazendo um total de sete perguntas. O objetivo do questionário foi compreender se os estudantes do Ifap-Campus Santana conhecem o crime de stalking e os limites de atuação na internet. Além disso, o objetivo foi entender se eles já passaram por essa experiência ou conhecer alguém que já teve essa experiência e se compreendem que stalking é um crime. Assim, aplicamos o questionário no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP Campus Santana, com a participação de alunos dos quatro cursos : Marketing , Publicidade , Comércio e Logística , do do Ensino Médio Técnico Integrado. Alcançamos os quatro objetivos específicos por meio do perfil no *Instagram*. Primeiramente, diferenciamos claramente a curiosidade saudável do comportamento intrusivo do *stalking*, em segundo lugar, informamos de maneira clara e acessível sobre o Artigo 147 do Código Penal, e sua respectiva lei que tipifica o crime de perseguição. Nosso terceiro objetivo foi estimular o registro policial do crime de *stalking* e por fim, identificamos a publicidade como uma ferramenta poderosa no combate ao crime de perseguição, por meio da utilização de estratégias de mídias digitais adequadas e eficazes, destacamos ainda a importância de divulgar informações sobre o *stalking*, alcançando um público amplo e diversificado. Através do perfil, pudemos demonstrar como a publicidade desempenha um papel ativo no esclarecimento, engajamento da comunidade e na criação de um ambiente seguro e livre de perseguição. À medida em que refletimos sobre nossos esforços e conquistas, é gratificante perceber que alcançamos com sucesso nossos objetivos iniciais no combate ao crime de perseguição por meio da criação de um perfil no *Instagram*. No entanto, reconhecemos que ainda há muito a ser feito para combater esse crime. Ao explorar essa abordagem, espera-se que este estudo contribua para uma compreensão mais aprofundada sobre como as redes sociais, especificamente o Instagram, podem ser usadas de maneira eficaz na luta contra o crime de perseguição.

103

REFERÊNCIAS

ARAS, Vladimir. O crime de stalking do art. 147-A do Código Penal. **Blog do Vladimir Aras**, 2021. Disponível em: <<https://vladimiraras.blog/2021/04/01/o-crime-de-stalking-do-art-147-a-do-codigo-penal/>>. Acesso em: 22 ago. 2022.

¹ Curso Técnico Integrado em Publicidade. Instituto Federal do Amapá– Campus Santana
² Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.





SULZ, P., 2020. **O guia completo de Redes Sociais: saiba tudo sobre as plataformas de mídias sociais.** Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/tudo-sobre-redes-sociais>. Acesso em 18 nov. 2022.



UM OLHAR PUBLICITÁRIO SOBRE AS INTERVENÇÕES CÊNICAS NO ESTADO DO AMAPÁ

Emilly Camile Barreto Barbosa¹

Emilly Machado Rodrigues¹

Geovanna Beatriz Muniz Lopes¹

Jackson da Silva Barbosa²

Rafael da Silva da Silveira²

Raí Brazão Oliveira³

RESUMO

A arte é comunicação, é manifestação de ideias, são desejos, sentimentos em forma de expressão e, para muitos, um refúgio. Ela é diversificada e criativa, pois possibilita propagar ao público diversos assuntos de uma forma social, política, cultural ou artística. O projeto aqui proposto aborda a temática Intervenções Cênicas, que se refere a manifestações com o poder de transmitir concepções para o público, sejam elas sobre determinado tema da atualidade, problemas sociais, ações políticas, culturais e ideias que levem o indivíduo a apreciar diversas formas da arte e refletir sobre os temas propostos na intervenção. Os objetivos da pesquisa foram: Realizar um levantamento histórico sobre as intervenções cênicas no Amapá; analisar a importância e a influência das intervenções performáticas no estado; propiciar à sociedade amapaense um olhar mais acolhedor em relação às intervenções cênicas através do folder publicitário. Quanto aos procedimentos metodológicos esta pesquisa classifica-se como qualitativa, segue o método exploratório, em que seu objetivo está vinculado em conhecer e se informar sobre determinado tema, além de envolver experiências práticas com a problemática e possíveis relações com a questão. Adotou-se a entrevista semiestruturada como técnica de pesquisa, pela qual perguntas previamente planejadas em roteiro foram lançadas aos artistas, porém o roteiro não foi fielmente seguido, uma vez que também lhes foram lançadas perguntas espontâneas, mas atreladas ao tema. Beatriz Coelho em um trecho do site Metzger, tratando acerca de pesquisa qualitativa, afirma que "[...] A grande vantagem da entrevista semiestruturada é a chance de maior proximidade e de maior interação entre o entrevistador e a pessoa entrevistada [...]". Buscamos artistas amapaenses que trabalham com intervenções cênicas performáticas. Através das pesquisas realizadas entramos em contato com alguns artistas e coletivos amapaenses sendo eles: Cia Cangapé, Coletivo Psicodélico, Nau Vegar, Mapige Gemaque e Sereia Caranguejo. A ideia de produzir um folder publicitário surgiu com o intuito de divulgar o trabalho de artistas amapaenses, juntamente com a intenção de gerar impacto no público, além de transmitir conhecimento sobre o tema abordado no folder. A partir de tal procedimento decidimos utilizar dois coletivos e três artistas individuais para a composição do projeto. Cada um foi representado por biografias que relatam suas formações, e quais assuntos eles abordam em suas performances que ocorrem ao longo de sua trajetória artísticas. Apresentamos também três intervenções cênicas performáticas; descrevemos cada uma delas com o respectivo objetivo de realização. Na capa do folder consta a silhueta dos artistas e coletivos protagonistas do produto. Na contracapa mesclamos fotos das diversas intervenções realizadas pelos artistas. Nas páginas posteriores adicionamos uma explicação sobre o conceito de intervenção cênica. Além de pensar nas cores representando os artistas, o grupo decidiu adicionar elementos nas páginas que descrevem o que cada artista representa. Ao longo do desenvolvimento do artigo houve muitas dificuldades, como a falta de contato com os artistas e o acesso sobre a temática no Amapá. Por isso, não se sabe dizer quando as intervenções começaram a acontecer no estado, pois as informações que achamos sobre a temática foram muito vagas. Vislumbra-se que este projeto pode preencher essa lacuna das intervenções cênicas aqui e a ideia futura é que o folder precisa passar por uma impressão em grande escala, para que possa ser distribuído nas escolas, feiras e atingir um número significativo de pessoas levando, assim, o tema para perto do público. Pretendemos dar

¹ Curso Técnico Integrado em Publicidade. Instituto Federal do Amapá– Campus Santana

² Docente substituto, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

³ Docente, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



FOTOGRAFIA COM SMARTPHONE EM ESTÚDIO FOTOGRÁFICO DE BAIXO CUSTO

Isabele Palheta Meireles¹
Daniel Henrique da Cruz Santana¹
Isaura Furtado dos Santos¹
Anna Lisse Santos da Silva¹
Francilene de Souza Nunes¹
Ana Paula Bourscheid²
Aline Rossetto da Luz²

RESUMO

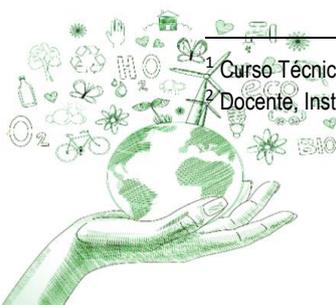
Compreendida como a técnica de criar imagens a partir da exposição luminosa, fixada em uma superfície sensível à luz (PALACIN, 2012), a fotografia consiste em um elemento essencial da comunicação humana. Com a expansão do acesso à fotografia digital oportunizada pela popularização dos smartphones, a produção da imagem fotográfica foi democratizada e o ato de fotografar passou a ser uma ação de instantes e, por vezes, compreendida e interpretada como uma prática simples que exige apenas um clique na tela do smartphone. Não basta ter uma câmera na mão é preciso compreender que, assim como aponta Palacin (2012, p.92), “[...] sem a presença de luz não existe foto, sem a câmera também não”. Deste modo, a fotografia está vinculada diretamente a dois elementos: a estética, que consiste no enquadramento, na composição da imagem e das cores; e a técnica, a partir da luz, ISO, diafragma e obturador. Quando fotografamos em ambientes externos, seja de dia ou à noite, não é possível manipular e controlar a luz. Porém, é possível manipular e compreender o papel dos elementos que integram a composição de cada câmera fotográfica, ou seja, o ISO, diafragma e obturador. Em relação à luz, esta pode ser facilmente manipulada em ambientes construídos e planejados para produção fotográfica, no caso os estúdios fotográficos. A proposta deste projeto de ensino foi desenvolver os aspectos estéticos e técnicos que envolvem a fotografia, para tanto, o objetivo geral consistiu na construção de um estúdio fotográfico de baixo custo para produção fotográfica com o smartphone no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Ifap, Campus Santana. A equipe do projeto foi composta por um estudante bolsista, quatro estudantes voluntários e duas docentes coordenadoras. O público-alvo foram os alunos dos 2º e 3º anos dos Cursos Técnicos Integrados do Campus Santana e o desenvolvimento do projeto foi baseado em metodologias ativas. A carga horária total foi de 30 horas com a realização de oficinas quinzenais que iniciaram na instituição em agosto de 2022 e encerraram no mês de maio de 2023. O projeto contou com a participação de 17 estudantes dos Cursos Técnicos Integrados em Publicidade, Logística e Marketing. Foram alcançados como resultados: a estruturação no Campus Santana de um estúdio fotográfico de baixo custo para produção fotográfica com o smartphone; o conhecimento, por parte dos participantes, dos elementos básicos que integram um estúdio fotográfico, a exemplo de sua estrutura física e equipamentos; a prática de técnicas fotográficas integradas com a óptica física; e, a produção de fotos com o smartphone utilizando o estúdio criado pelos estudantes. A realização deste projeto esteve centrada no fato de que não há um estúdio fotográfico para o ensino da Fotografia na instituição. Embora o objetivo do projeto tenha sido alcançado, foram identificadas dificuldades para realização das atividades propostas, a exemplo da falta de um orçamento próprio para as atividades previstas. Outro fator refere-se ao fato de que não há alimentação gratuita para os estudantes todos os dias da semana, o que inviabiliza a participação regular de muitos estudantes nas atividades dos projetos de ensino, visto que essas ocorrem no contraturno das aulas.

107

REFERÊNCIAS

- MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUSA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres.(orgs.). **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. PONTA GROSSA: UEPG/PROEX, 2015.
- PALACIN, V. **Fotografia: teoria e prática**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. v. 2. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Publicidade, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá– Campus Santana



ENCANTO QUE RESSOA: A REALIDADE DE CHICO CAETANO, UM ARTISTA AMAPAENSE

Lhaysa Maria dos Santos Beserra¹
Wellen Safyra Souza Dias¹
Jackson da Silva Barbosa²
Rafael da Silva da Silveira²

RESUMO

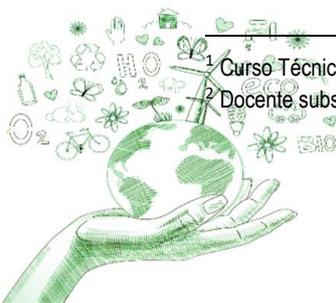
A nossa pesquisa tem como base de estudos a música em um contexto amapaense, voltando o seu olhar para o município de Santana. Com os nossos conhecimentos sobre publicidade, e entendendo que ela impulsiona os principais meios de comunicação, observou-se uma deficiência na divulgação das vertentes não predominantes no estado, como mpb, trap, reggae, rock e entre outros. O objetivo da pesquisa é desenvolver uma produção publicitária audiovisual para apresentar um artista amapaense, almejando mais visibilidade e indiretamente abrindo caminho para outros artistas, com isso, foi realizado um webdocumentário com o artista Chico Caetano. Ele é um cantor e compositor amapaense, não-binário de 23 anos que deu início a sua carreira logo quando pequeno, porém, só depois de uma certa idade começou a fazer suas músicas de forma independente. O tema foi escolhido na tentativa de analisar a ausência de divulgação para os artistas locais amapaenses, sendo assim o webdocumentário apresenta as dificuldades do músico. Os procedimentos metodológicos usados foram uma pesquisa qualitativa e exploratória. Conforme Vieira e Zouain (2005), a pesquisa qualitativa atribui importância fundamental aos depoimentos dos atores sociais envolvidos. A pesquisa exploratória ocorre por meio da profundidade no tema, ocorrendo um detalhamento maior, Pontes acredita que as pesquisas exploratórias focam na maior familiaridade com o problema. O trabalho explora as dificuldades de acessibilidade e visibilidade de um artista santanense, Chico Caetano. Esse produto tem como título: Encanto que Ressoa - Chico Caetano. O webdoc de 12 minutos e 52 segundos foi separado em dois momentos: a entrevista, contendo 11 perguntas, e a apresentação de uma música autoral do artista. Inicialmente foi explorado um pouco de sua história e como ele entrou na indústria mencionada. No segundo momento, Chico apresenta a sua música autoral intitulada esfera, que foi criada com o musicista Marco Gonzalez. Logo em seguida o segundo slogan: "A música é a verdadeira arte de persuasão". Realizando esse projeto, conseguimos entender que as dificuldades desse artista ocorrem por conta da falta de investimentos, deficiência de informações e mídia centralizada nos acontecimentos da capital do estado. Acredito que nosso trabalho, apesar dos contratemplos desde a produção do pré-projeto até a pós produção do produto, conseguiu concretizar os objetivos com êxito, elucidando as questões levantadas e fazendo um webdocumentário que cumpre o propósito no qual idealizado. Por fim, as pesquisadoras avaliam que a campanha publicitária em seu formato de webdocumentário, oferece possibilidades para novas pesquisas, novos questionamentos e consequentemente, aprofundamento do tema.

108

REFERÊNCIAS

- ALVES, Raphael. Produção audiovisual: o que é, salário, atuação, mercado de trabalho e mais. **Talent Network Blog**, 30 ago 2022. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/talent-blog/producao-audiovisual/>
- BRÉSCIA, V. L. P. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003
- BRAGA, Lorena. A Construção da identidade nas músicas amapaenses. **Site webartigos.com**. 29 dez. 2011. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/a-construcao-da-identidade-nas-musicas-amapaenses/55814/>
- RODRIGUES, Edgar. Município de Santana. **Amapá Digital**, 2022. Disponível em: https://amapadigital.net/novo/noticia_view.php?id_noticia=131573
- VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Publicidade, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente substituto, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.



SAÚDE MENTAL INFANTIL: A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ANSIEDADE EM CRIANÇAS

Maria Fernanda Gomes Braga¹
Karine Campos Ribeiro²

RESUMO

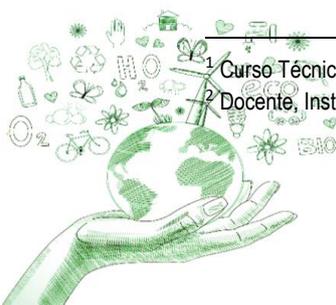
A Organização Mundial de Saúde (2022) afirma que a saúde mental de todos ao redor do mundo foi agravada gravemente devido ao surto de coronavírus, entretanto notou-se que as crianças são um dos maiores alvos para esse agravamento, visto que estas são mais vulneráveis emocionalmente e são mais propensas a reagir negativamente aos fatores pandêmicos. Diante disso, o seguinte estudo tem como intuito fazer uma revisão sobre as causas dos impactos negativos ao bem-estar mental delas, mais especificamente em relação a ansiedade, visto que este foi um dos sentimentos mais influenciados e frequentes por razão do surto. Seguindo esse tema, percebe-se uma problemática que surge a partir da preocupação de como os responsáveis das crianças cuidam dos aspectos ansiosos delas. Nota-se também que, dentre as pesquisas realizadas sobre como a Pandemia agravou a saúde mental mundial, a minoria voltava seu foco em crianças. Isso é um problema recorrente, visto que o público em que se tem menos foco para dar atenção sobre bem-estar mental são crianças, tendo foco maior em adolescentes e jovens adultos. Dito isso, o estudo objetiva compreender os fatores da Pandemia COVID-19 que influenciaram a ansiedade infantil; analisando quais e de que maneira eles contribuíram para dito sentimento; tudo no intuito de conscientizar sobre a importância de cuidar da saúde mental infantil após a pandemia. Usando ferramentas bibliográficas, o estudo visa se aprofundar na análise de psicologia infantil, procurando por informações sobre um tema baseado em um evento que aconteceu entre 2020 a 2022, portanto, será uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória. Os cenários do estudo serão as ferramentas bibliográficas; estas serão utilizadas para levantar informações, portanto, nenhum sujeito será usado. A pesquisa usará como instrumento de coleta de dados artigos científicos, e para a análise de dados, utilizará revisão de referências bibliográficas. O estudo pretende entender os fatores que influenciam a ansiedade nas crianças, para alcançar uma conscientização sobre as sequelas psicológicas causadas pela pandemia da COVID-19, no intuito que mais pessoas – de preferência os responsáveis de crianças menores – deem a devida atenção aos riscos de não ajudar a cuidar de sua saúde mental. O presente estudo fez uma revisão bibliográfica baseado em quatro pesquisas acadêmicas; três diretamente relacionadas com a Pandemia da COVID-19, realizadas após 2020, e uma sobre ansiedade infantil em geral, realizada em 2017, sendo elas escritas em português. Todas compartilhavam o objetivo de revisar dados sobre saúde mental infantil. Os resultados demonstram que um dos fatores relacionados a pandemia que mais influenciou a ansiedade infantil foi o isolamento domiciliar, vindo de uma mudança repentina que prometia durar pouco, mas acabou levando-se ao contrário. Similarmente, destaca-se a falta de atividades de lazer práticas devido ao ambiente fechado. A relação com entes próximos também é relevante., principalmente o distanciamento e preocupação com eles. Após presenciar um evento que impactou negativamente uma população inteira, é importante ser aberto com as angústias que ele causou e ter empatia com os entes menores que são menos estáveis emocionalmente. Vê-se necessário que os pais compartilhem mais momentos com os filhos, para os conhecê-los melhor e se tornarem mais atentos e preocupados com seus sentimentos. Embora já exista uma certa quantidade de teses sobre o tema, é importante não esquecer-lo, pois as consequências da pandemia que podem impactar no futuro ainda se mostram incertas, e elas vão muito além dos agravos mentais.

109

REFERÊNCIAS

NAUE, Catia, WELTER, Maria Preis. Transtorno de Ansiedade Infantil. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Licenciatura em Pedagogia), Sociedade Educacional de Itapiranga/Faculdades de Itapiranga, SC, 2017.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Publicidade, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá– Campus Santana





WORLD MENTAL ORGANIZATION. **Mental Health and COVID-19: Early evidence of the pandemic's impact: Scientific brief.** March, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci-Brief-Mental-health-2022.1>



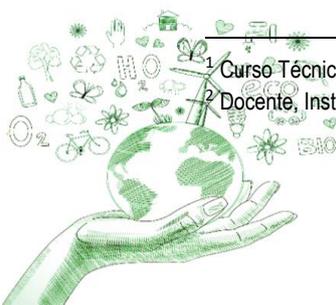
TEATRO DAS BACABEIRAS: VENHA CONHECER O PATRIMÔNIO CULTURAL DE MACAPÁ

Sophia Lissa bezerra de Souza¹
Keiloanne Viana Ferreira¹
Thayla Bruna Alves Monteiro¹
Karine Campos Ribeiro²

RESUMO

Por que não entender mais sobre a arte do teatro? O Teatro das Bacabeiras é um dos principais pontos culturais de Macapá, é conhecido por sua arquitetura única e por abrigar uma ampla variedade de eventos culturais e artísticos, mas que devido à desvalorização está decaindo e afeta as apresentações artísticas e culturais locais, o teatro já foi palco para eventos de âmbito nacional. Diversos artistas nacionais renomados já se apresentaram no local, proporcionaram momentos de lazer e entretenimento para a população da região. O Teatro incentiva as produções artísticas e proporciona acesso à diversidade cultural a todos os públicos, sendo um espaço de encontro, trocas e reflexões sobre os aspectos culturais que permeiam a região amazônica. Através do teatro, é possível experimentar o novo, o desconhecido e expandir os horizontes. Ao assistir ou participar de uma peça de teatro, as pessoas são levadas a experimentar uma variedade de emoções, criando laços e promovendo o senso de comunidade, podendo abordar temas universais, como amor, ódio, esperança, medo e injustiça, permitindo que o público se identifique e se relacione com os personagens e situações apresentadas. O instrumento de coleta de dados utilizado foi pesquisas e uma entrevista. “A importância do teatro é de maneira significativa uma fonte de Cultura dentro da população amapaense, visto como o primeiro teatro da região onde iniciou-se uma jornada de conhecimento a liberdade de expressão. Uma das principais problemáticas é a ausência de custos para manutenção do local e investimentos midiáticos, que se caracterizam pela falta de divulgação e realização de projetos.” (COSTA FRANCINILDO, 2022). O tipo da pesquisa é pesquisa de campo, nosso campo é limitado ao teatro das bacabeiras localizado na região norte, estado do Amapá e município de Macapá. Este estudo tem o objetivo de analisar a estrutura do teatro e realizar uma pesquisa de campo, para avaliar sua estrutura e buscar formas de melhorar sua reabertura. Apesar do seu pouco tempo de existência, sua estrutura não está em melhores condições. A natureza da pesquisa é qualitativa, pois se trata de uma pesquisa relacionada a um local, ou seja, uma pesquisa de campo. Desde sua história até sua importância nos dias atuais, portanto, é uma pesquisa bibliográfica e referenciada. Nosso locus principal é o teatro das bacabeiras. A análise feita foi diagnóstica, pois realizamos uma verificação mais ampla e geral sobre a situação do teatro das bacabeiras. Com sua construção iniciada em 1984, o cine teatro de Macapá foi inaugurado em 9 de março de 1990. Naquela época, o teatro das bacabeiras recebeu o nome de cine teatro pois o mesmo espaço utilizado para encenações era aproveitado para exibição de filmes, o que hoje não acontece mais. De modo que não havia em Macapá outro teatro destinado a espetáculos, rapidamente passou a ser um ponto muito frequentado pelos artistas amapaenses. A estrutura do teatro é considerada grande e possui cadeiras (com capacidade de 705 pessoas), sala de entrada de artistas e funcionários, bilheteria, sala de oficinas, fosso de orquestra, vestiário, camarins, foyer, sala administrativa, balcão para plateia, salas de ensaio, depósitos, banheiros e palco. De que modo podemos conseguir recursos para ampliar ideias e projetos para fazer com que o teatro seja mais visto e valorizado? Inicialmente para divulgar o local precisaríamos desenvolver uma identidade visual, para facilitar na hora da divulgação, sendo assim poderíamos adentrar nas redes sociais, pois não precisamos pagar taxas para criar perfis ou publicar, além de ser uma área muito útil tanto para informar o público de uma forma mais abrangente com informações do local ou até mesmo de futuros projetos. Além disso, com workshops podemos informar as pessoas sobre a arte do teatro e seus respectivos objetivos, já que eles funcionam como uma forma de exposição do tema, entretanto,

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Publicidade, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.
² Docente, Instituto Federal do Amapá– Campus Santana



as palestras devem ser ministradas por uma pessoa com experiência na área, para que os participantes se sintam preparados para pôr em prática o que vão aprender.

REFERÊNCIAS

SECULT - Secretaria de Cultura do Estado do Amapá. **Teatro das Bacabeiras**. Disponível em: <https://secult.portal.ap.gov.br/conteudo/vinculadas/teatro-das-bacabeiras> . Acesso em: 10 out. 2023.

AMAPÁ – GOVERNO DO ESTADO. Governo do Amapá reúne para tratar sobre Teatro das Bacabeiras. **Portal Governo do Amapá**, 28 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://www.amapa.gov.br/noticia/2801/governo-do-amapa-reune-para-tratar-sobre-teatro-das-bacabeiras> . Acesso em: 15 out. 2023.





EDITAL DE BOLSA DE PESQUISA – PIPA 2023



O USO DA IDEOLOGIA NA TEORIA DE SEGMENTAÇÃO DE MERCADO NO *MARKETING*: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA “ALVES DECORAÇÕES E EVENTOS”.

Amanda Alves dos Santos¹
Amanda Paiva dos Santos¹
Ana Karolina Castro da Silva¹
Geovane Tavares dos Santos²

RESUMO

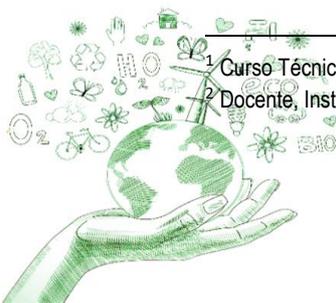
O marketing no século XXI destaca-se como o principal meio para agregar valor à produtos e serviços, buscando atender às necessidades dos clientes. Profissionais devem compreender seu público-alvo, inovar produtos e construir relações sólidas (KOTLER; ARMSTRONG, 2014). Este projeto propôs a aplicação da teoria de segmentação de mercado, aliada à concepção sociológica de ideologia, para entender como influenciam as escolhas do consumidor. A pesquisa de caso na empresa “Alves Decorações e Eventos” em Santana - AP, Brasil, exemplificou a eficácia dessa estratégia na resolução de problemas e no desenvolvimento da relação entre profissional e cliente. O estudo propôs uma pesquisa de natureza básica, combinando abordagens qualitativas e quantitativas (Minayo, 2001), com foco na empresa "Alves Decorações e Eventos". Utilizou-se o método de estudo de caso, analisou-se como a ideologia interfere na segmentação de mercado, visando compreender como isso impacta os produtos e serviços da empresa. A pesquisa de campo foi empregada para coletar dados nas circunstâncias originais, e uma entrevista com a proprietária foi conduzida para explorar a visão da teoria de segmentação com base na ideologia da empresa. A aplicação da pesquisa ocorreu em 2 fases: Fase 1 – Pesquisa de campo: Entrevista narrativa (Mishler, 1991); O projeto envolveu uma reunião com a empresa "Alves Decorações e Eventos", onde foi conduzida uma entrevista narrativa para analisar como a ideologia influencia a segmentação de mercado e seus impactos na empresa, abordando aspectos como métodos de marketing, público- alvo e produtos. Fase 2 – Análise de dados e entrega de diagnóstico. Foi estruturada tabulação qualitativa-quantitativa para análise e comparação dos resultados. Como forma de retorno para a empresa colaboradora do projeto, foi entregue um diagnóstico com sugestões formuladas a partir dos dados que foram coletados na entrevista narrativa, sugerindo ideias para melhorar e otimizar os serviços e produtos ofertados pelo negócio. O estudo envolveu uma entrevista narrativa em três encontros com a proprietária da empresa "Alves Decorações e Eventos", explorando o uso da ideologia na teoria de segmentação de mercado no marketing. Apesar da falta de conhecimento técnico em marketing, a empresária demonstrou compreensão adquirida por experiência. A análise indicou que o modelo de segmentação psicográfica seria apropriado, considerando o foco no público infantil. A entrevista abordou a viabilidade da ideologia na segmentação de clientes, e a empresária a considerou instigante, oferecendo novas oportunidades e ideias para a produção e distribuição de serviços. O estudo surgiu da necessidade de superar dificuldades no setor de marketing, e os dados coletados sugerem que o método desenvolvido tem potencial não apenas para a empresa em questão, mas também para outras. A representante legal da empresa destacou a execução efetiva do projeto proposto, respaldada por um estudo de caso baseado em uma entrevista narrativa. O diagnóstico identificou pontos fracos (falta de gerenciamento de marketing e de público- alvo específico), e fortes (bom gerenciamento e contato com o consumidor). Sugestões foram entregues gratuitamente como agradecimento pela participação no ensaio. A abordagem de segmentação de mercado com base em ideologia é apresentada como uma solução prática, oferecendo simplicidade na satisfação das necessidades dos clientes e proporcionando oportunidades de crescimento para pequenas empresas locais e regionais.

114

REFERÊNCIAS

- KOTLER, P.; ARMSTRONG G. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson 2014.
MINAYO, M. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
MISHLER, E. G. **Research interviewing: context and narrative**. Cambridge: Harvard University Press, 1991

¹ Curso Técnico Integrado em Marketing. Edital de Pesquisa – PIPA 2023. Instituto Federal do Amapá– Campus Santana
² Docente, Instituto Federal do Amapá– Campus Santana.



RESUMO

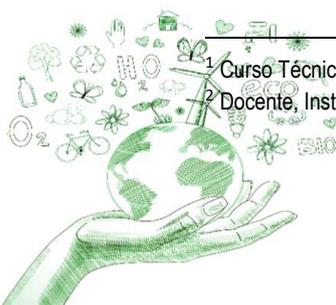
A pandemia de COVID-19, além de seu impacto direto na saúde física, desencadeou uma série de implicações psicossociais em todo o mundo, afetando particularmente os jovens. Autores como Loades et al. (2020) observaram que os jovens enfrentam uma miríade de desafios emocionais durante a pandemia. Ademais, as restrições impostas às atividades sociais e recreativas têm impactado negativamente o bem-estar psicológico dos jovens, como apontado por Xie et al. (2021), afetando sua saúde mental e seu desenvolvimento social. Diante desse cenário, é crucial explorar não apenas as implicações imediatas, mas também as repercussões a longo prazo da pandemia sobre a saúde mental e o desenvolvimento psicossocial dos jovens. Este estudo busca investigar a amplitude e a profundidade dessas consequências, considerando as perspectivas de autores renomados e integrando análises qualitativas e quantitativas para compreender de forma holística os desafios enfrentados pelos jovens durante este período. Como fundamento metodológico, irá se utilizar de uma pesquisa quali-quantitativa com abordagem predominantemente qualitativa de acordo com Minayo (2010). E, como procedimentos operacionais será utilizado entrevistas por meio de questionários, com questões semiestruturadas, as quais articulam questões com perguntas abertas e fechadas, pois Marcone e Lakatos (2011) afirmam que “pesquisar é muito mais do que procurar a verdade: é encontrar as respostas para as questões propostas, utilizando métodos científicos”. O método que foi empregado na construção da revisão foi o conhecido como Taxonomia de Cooper (1988) pelo qual foi atualizada por Randolph (2009) sendo esta classificada da seguinte forma: (1) Foco; resultados de pesquisas envolvendo “saúde mental”, “saúde emocional” “doenças mentais”; (2) Objetivo: generalização; (3); Organização: conceitual; (4) Público-alvo: revistas e livros específicos. As principais bases de dados a serem consultadas são: Biblioteca virtual em saúde (BVS); portal de periódicos CAPES; Lilacs; Pubmed; Medline e outras. Considerando que o projeto ainda está em curso, espera-se que os itens abaixo sejam os mais abordados nas bases de dados.: Impacto na Saúde Mental: Espera-se evidenciar os efeitos diretos da pandemia na saúde mental dos jovens; Mudanças comportamentais significativas, como alterações nos padrões de sono, aumento ou diminuição da atividade física, mudanças nos hábitos alimentares e aumento do uso de tecnologia para compensar o isolamento social; Impacto nas atividades educacionais, como a transição para a educação à distância, a qualidade do aprendizado e a motivação dos jovens em relação aos estudos; Mudanças nas relações sociais dos jovens, incluindo o impacto nos relacionamentos interpessoais. A partir da perspectiva dos resultados, espera-se abordar os seguintes elementos: Identificação das necessidades específicas dos jovens e propostas de intervenções e políticas que possam mitigar os efeitos negativos da pandemia em seu bem-estar psicossocial; Exploração das expectativas e perspectivas dos jovens em relação ao futuro pós-pandemia, incluindo suas preocupações, esperanças e planos para lidar com os desafios que persistem.

REFERÊNCIAS

- COOPER, H. M. Organizing knowledge syntheses: A taxonomy of literature reviews. **Knowledge in Society**, 1988, 1(1), 104–126. doi:10.1007/bf03177550
- LOADES, M. E.; CHATBURN, E.; HIGSON-SWEENEY, N.; REYNOLDS, S.; SHAFRAN, R.; BRIGDEN, A.; CRAWLEY, E. Rapid systematic review: The impact of social isolation and loneliness on the mental health of

¹ Curso Técnico Integrado em Logística. Edital de Incentivo à Pesquisa. Instituto Federal do Amapá – Campus Santana

² Docente, Instituto Federal do Amapá– Campus Santana.



children and adolescents in the context of COVID-19. **Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry**, 2020, 59(11), 1218–1239.e3. <https://doi.org/10.1016/j.jaac.2020.05.009>

MARCONDES, Maria Inês; LAKATOS, Elizabeth (Orgs.). **Metodologia e técnicas de pesquisa em educação**. 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29ª ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 2010.

RANDOLPH, JJ. A guide to writing the dissertation literature review. **Pract. Assess. Res. Evaluation**.. Volume 14, Number 13, June 2009. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/251499995_A_Guide_to_Writing_the_Dissertation_Literature_Review . Acesso em: 14 set 2023.

XIE, X.; XUE, Q.; ZHOU, Y.; ZHU, K.; LIU, Q.; ZHANG, J.; SONG, R. Mental health status among children in home confinement during the coronavirus disease 2019 outbreak in Hubei Province, China. **JAMA pediatrics**, 2021, 174(9), 898–900. <https://doi.org/10.1001/jamapediatrics.2020.1619>





PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – PROFEPT



A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA TEMÁTICA DAS ENCHENTES DO RIO JARI, NO CURRÍCULO E NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DO IFAP – CAMPUS LARANJAL DO JARI

Marcileide Pimenta de Freitas¹
Antonio Gerson O. da Silva¹
Risandra Ferreira Garcia¹
Heliandra da Cruz Freitas¹
Grazielly Freitas Araújo¹
Diego Armando Silva da Silva²

RESUMO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado do Amapá – campus Jari, instalou-se no município em Laranjal do Jari em agosto de 2010, o município tem suas origens às margens do rio Jari, porém a cidade expandiu cresceu e desenvolveu, no entanto, os moradores da parte ribeirinha permanecem nas mesmas moradias, no ano de 2011 o campus já teve suas atividades impactadas por este fenômeno da natureza que é a subida das águas, pois neste ano a enchente foi de grandes proporções, era a primeira turma do ensino integrado, que ainda não era integral, muitos alunos oriundos dos bairros atingidos pelas cheias do rio Jari, e a cultura era de que no período das enchentes as aulas paralisavam, pois, as escolas também eram atingidas, até então com as subidas das águas todo processo educacional paralisava, porém o Ifap não se utilizava dessa metodologia de suspensão das aulas, então enfrentar uma enchente dia a dia para estudar era um novo desafio ainda não conhecido pelos mesmos. Contudo, já estamos no ano de 2023 e desde a implantação do campus já presenciamos três enchentes de grande proporções (2011, 2018, 2022), e nós instituição o que estamos fazendo para realizar a recomposição de aprendizagem, justificativa de ausência, justificativa de atrasos ou sair antes do horário de aula? É o desafio que os alunos do integrado integral enfrentam desde 2011, e nós instituição devemos buscar soluções para amenizar os impactos negativos desse período. E uma das soluções é a adoção da realidade local como ponto de motivação na inserção de um currículo transversal, o conhecimento curricular contextualizado pela realidade local, social e individual da escola e do seu alunado, que foi o norte das diretrizes curriculares traçadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) ao longo da década de 1990, bem como de sua revisão nos anos 2000. Diante da constante reclamação das faltas dos estudantes no período da enchente, e na busca de promover o conhecimento da realidade vivida pelos estudantes, realizamos durante o encontro pedagógico de 2023 uma oficina de sensibilização. Durante esse processo os professores do Campus Laranjal do Jari participaram de uma visita até a Rua da Usina e outras áreas do município para assim conhecer a realidade dos alunos, em especial os que sofrem durante as cheias. O objetivo é que esses docentes sensibilizem-se e tragam para seu planejamento o tema das subidas do rio Jari e que essa realidade local seja inserida como tema transversal no currículo. Percebe-se então que as comunidades ribeirinhas detêm muito conhecimento em relação a uma sadia convivência com o meio ambiente, sendo este um fator de grande relevância no que diz respeito à proteção das matas e dos rios e um mecanismo de urgência para frear a degradação ambiental que vem assolando o território amazônico. Para que o tema da enchente torne-se conteúdo e gere a reflexão e a compreensão de que a escassez dos recursos naturais no local é reflexo da falta coletiva de cuidado com o ambiente natural. Ao se preocupar como vai ficar o local se as pessoas continuarem a desenvolver atitudes lesivas, o morador passa a compreender que o ambiente do qual faz parte é influenciado por suas ações que devem se dar de forma benéfica, porque caso contrário, trarão repercussões desastrosas para a sua vida e da comunidade como um todo (RODRIGUES, 2016, p. 152). O campo, se mostrou motivacional aos docentes, a interação com cada ator local, trouxe o respeito e valorização por aqueles que há mais de 30 anos vem vivenciando a história de transformação dessa paisagem. Estes ao serem conectados no primeiro instante perguntaram: “mais o que eu que posso ensinar aos professores do instituto”, não imaginando ele, que o conhecimento que eles possuem não estão nos livros e escrito em um local que poderia ser transmitido enquanto seguisse guardado. Essa estratégia permitiu que os professores, principalmente aqueles que não conheciam ainda a região (aproximadamente 60%), compreendessem melhor a dinâmica de deslocamento

¹ Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT e Docente do Instituto Federal do Amapá – Campus Laranjal do Jari.



que os seus alunos realizam todos os dias e como as subidas das águas afetam significativamente a sua locomoção. Unindo a interação local, com o conhecimento dos moradores mais antigos foi possível o resgate e valorização do conhecimento dos moradores locais, que trouxe aos docentes experiências promotoras de ação reflexão; desse modo, práticas pedagógicas que se afastem do enfoque tradicional merecem destaque, servindo de instrumentos e como alternativas nesse processo de ensino aprendizagem (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015). Para o dia da apresentação da temática das enchentes do rio Jari no encontro pedagógico, foi evidenciado a Agenda 2030 com o OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 4 (ODS-4), que versa sobre a EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ESCOLA, trazendo novamente a realidade local e convidando os professores não só para tratar o tema das subidas do Rio Jari como diálogo no período das enchentes, mas transformar essa temática em conteúdo, deixando assim o seguinte questionamento: “A dinâmica das subidas das águas do Rio Jari, pode se converter em uma temática adotada por todas as disciplinas? Em 18/01/2023 aconteceu uma palestra apresentando os trabalhos realizados pelos Mestranda Marcileide Pimenta de Freitas, assim como no dia seguinte aconteceu a experiência vivenciada através de uma visita a Rua da Usina, onde os servidores socializaram a experiência dos alunos conhecendo a rotina diária de deslocamento dos discentes. O objetivo desse projeto foi trabalhar as temáticas ambientais no período das cheias do rio Jari, consideradas mais preocupantes no município de Laranjal do Jari.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R. M. L.; FRIGOTTO, G. Práticas Pedagógicas e Ensino Integrado. **Revista Educação em Questão (Online)**, 2015, n. 52, 61-80.
- RODRIGUES, Eubia Andréa, SCHOR, Tatiana. Economia urbana das cidades ribeirinhas e os possíveis impactos de eventos climáticos extremos: o caso de Tefé, Amazonas. **Anais XVI Encontro Nacional de Geógrafos. Crise, práxis e autonomia: espaços de resistência e de esperanças. Espaços de diálogos e práticas.** ENG, 2010- Porto Alegre.





PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID



EDUCAÇÃO FINANCEIRA, CONSUMO, CONSUMISMO E AS ARMADILHAS PSICOLÓGICAS DAS FINANÇAS

Andreo Oliveira de Lima¹
Jeane Luiza Sousa Maia Costa¹
Noé Silva da Silva¹
Pablo Vinicius Martins Machado¹
Karine Campos Ribeiro²

RESUMO

À medida que os anos passam, levando em conta o avanço do acesso aos dispositivos digitais, crianças e jovens entram em contato com aspectos financeiros cada vez mais cedo. Nesse contexto, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC, 2022), o endividamento apresentou um grande avanço entre jovens ou pessoas com menos de 35 anos. Diante disso, nota-se que as pessoas estão se endividando cada vez mais cedo e isso se deve a falta da Educação Financeira, pois sem uma base desse conhecimento é muito fácil transformar um comportamento de consumo saudável em um comportamento consumista. Portanto, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de um estudo pautado em sequência didática, o desempenho de estudantes do terceiro ano do Ensino Médio ao entrar em contato com conceitos e conhecimentos relacionados a Educação Financeira. Além disso, proporcionar-lhes o entendimento da importância e contribuição desse estudo para a criação do senso de organização e de planejamento financeiro pessoal e familiar. Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, de natureza qualitativa, desenvolvida a partir da aplicação de uma Sequência Didática (SD) — conforme os critérios de Zabala (2014) —, no Instituto Federal do Amapá (Campus Macapá). Assim, os sujeitos foram os estudantes de duas turmas de 3º Ano do Ensino Médio Integrado, com 25 alunos participantes em cada uma. Além disso, após a realização da SD, foi proposto aos participantes um questionário, com o objetivo de verificar o índice de compreensão, satisfação e aproveitamento dos conhecimentos adquiridos para as suas vidas cotidianas. Com a aplicação da Sequência, pôde-se notar que a Educação Financeira é essencial na vida dos discentes, uma vez que eles utilizam dinheiro diariamente, independentemente de sua quantia. Evidenciou-se, ainda, com base no empenho dos alunos, a eficácia da metodologia abordada, uma vez que a maioria conseguiu compreender os conceitos de consumo e de consumismo, bem como dar exemplos a respeito das armadilhas psicológicas financeiras. A partir das atividades e conceitos propostos, conclui-se que os discentes puderam compreender os objetivos da Educação Financeira, bem como as diferenças e riscos envolvidos nos comportamentos de consumo e de consumismo. Além disso, a partir do questionário, coletou-se informações dos alunos que expressam o quanto a oficina foi produtiva e proveitosa para as suas vidas. Portanto, os estudos efetuados demonstram a possibilidade de trabalhar interdisciplinarmente de forma produtiva e eficiente, articulando saberes de diferentes disciplinas e, por consequência, permitindo uma aprendizagem significativa.

121

REFERÊNCIAS

- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) - Anual**. Rio de Janeiro: CNC, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3LQp3mU>. Acesso em: 02 abr. 2023.
- OCDE. **Recomendação sobre os Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira**. jul. 2005. Disponível em: <https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/%5BPT%5D%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf>
- ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Tradução: Ernani F. F. R. Porto Alegre: Penso, 2014.

¹ Programa Institucional de Iniciação à Docência - Pibid, Instituto Federal do Amapá, Campus Macapá.
² Docente, Instituto Federal do Amapá – Campus Santana



APRENDENDO ORÇAMENTO FINANCEIRO POR MEIO DA GAMIFICAÇÃO

Laena da Silva Rodrigues¹
Nádia Cristiane Barbosa da Costa¹
Romario da Silva e Silva¹
Silvana Figueiredo da Silva¹
Karine Campos Ribeiro²

RESUMO

O projeto “Aprendendo Educação Financeira por meio da Gamificação” tem como objetivo desenvolver o hábito consciente, visando bem-estar pessoal, econômico e familiar. Uma pesquisa feita em 2022 pelo especialista em finanças Guilherme Grillo, revela que 19% dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos estão endividados, e 46% dos brasileiros entre 25 e 29 anos estão inadimplentes. No entendimento de Piccini e Pinzeta (2014), o endividamento surge do consumo excessivo, onde o ser humano adquire dívidas, envolvendo expressivamente sua renda mensal e não honrando seus compromissos financeiros. Então, faz-se necessário incorporar a educação financeira nas escolas, introduzir ao aluno desde cedo ao consumo consciente. O jogo é uma maneira lúdica de fazer com que os alunos se sintam motivados e interessados a participar. Entender que gamificação não se trata somente de jogar um jogo, mas de estimular o cérebro a pensar, a trabalhar a prática e a parte cognitiva. O presente trabalho se trata de uma pesquisa de caráter bibliográfico, de natureza qualitativa e reflexiva, com base na coleta de opiniões e aproximação ao estudo de caso por meio da dinâmica proposta e de que forma os alunos receberam e interagiram no processo educacional. Logo, o caso se mostra na maneira que a gamificação impactou os alunos. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos da turma da 2ª Etapa de Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal do Amapá Campus Macapá. A pesquisa aborda uma análise descritiva e, o procedimento adotado foi a aplicação de uma oficina, dividida em etapas, sendo a primeira de diálogo com os participantes, a segunda a aplicação de conceitos básicos de educação financeira por meio de Slides e a terceira foi uma atividade prática através de um jogo de tabuleiro intitulado “Cash Game”. O projeto aborda o tema educação financeira de maneira leve. Essa educação não se limita a seguir uma fórmula ou utilizar ferramentas financeiras, mas busca conscientizar os indivíduos para que possam tomar decisões informadas. Na primeira etapa da aplicação da oficina, o primeiro objetivo foi alcançado de forma satisfatória. Na ocasião, o grupo de trabalho apresentou conceitos iniciais à turma, através de material elaborado com fontes de pesquisas e artigos científicos que abordam a temática da educação financeira. A oficina iniciou com um diálogo com a turma. Esta abordagem está pautada nas ideias do educador Paulo Freire, que indica, de acordo com Behrens (2006), o diálogo e a discussão coletiva como forças propulsoras de uma aprendizagem significativa, contemplando os trabalhos coletivos, as parcerias e a participação crítica e reflexiva dos alunos e dos professores. Os alunos foram indagados sobre como eles lidam com suas finanças, e alguns deles relataram justamente o que foi verificado nas pesquisas, que a maioria deles está endividado ou não consegue administrar de maneira adequada seu dinheiro, além de alguns alunos que disseram não conhecer conceitos básicos sobre educação financeira. Ao decorrer da aula, a partir de cada apresentação de conteúdo, os alunos foram participando da aula por meio de seus relatos pessoais, o que se mostrou uma dinâmica muito eficaz, visto que desta maneira os alunos interagem entre si e compartilham suas experiências sobre o tema, o que torna o processo de aprendizagem mais participativo e eficaz. Portanto, o primeiro objetivo da pesquisa foi alcançado com êxito. A gamificação foi aplicada como tática para o ensino de finanças, visto que torna o aprendizado mais envolvente, agradável e prático. O jogo de tabuleiro "Cash Game" foi criado de forma a simular situações financeiras corriqueiras, permitindo aos alunos realizarem escolhas e enfrentarem desafios semelhantes aos encontrados na vida cotidiana. Os resultados da pesquisa chamaram a atenção para a aceitação positiva da abordagem da gamificação, os participantes se mostraram instigados, interessados e engajados ao longo da oficina. Além disso, os comentários pessoais dos envolvidos lá relatos sobre seus problemas financeiros, enfatizam a necessidade da educação financeira nas escolas. Por conseguinte, o projeto foi positivo ao propiciar ao grupo de estudantes mais consciência sobre questões monetárias, habilidade para fazer escolhas informadas e um entendimento sobre o resultado de seus arranjos financeiros

¹ Licenciatura em Letras Português e Inglês e Programa Institucional de Iniciação à Docência - Pibid, Instituto Federal do Amapá, Campus Macapá.

² Docente, Instituto Federal do Amapá– Campus Santana





PROJETO DE ENSINO



FÍSICA EM QUADRINHOS: UM ELO ENTRE ARTE E CIÊNCIA PARA A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA NO ENSINO DE FÍSICA

Emily Camila de Oliveira Lopes¹
Letícia Silva da Silva²
Sandro Sousa Figueiredo³

RESUMO

Este projeto de ensino visa abordar alguns tópicos da Física do primeiro ano do ensino médio e transformá-los em histórias em quadrinhos, com a finalidade de transcrever para uma linguagem simplificada e contextualizada conteúdos como lançamento oblíquo. Fazendo uso da ludicidade proporcionada por histórias em quadrinhos, conteúdos complexos podem ser abordados, dando-lhes uma abordagem totalmente diferente das tradicionais, além de estimular o hábito da leitura. A leitura é um meio comprovado para se fazer com que os estudantes adquiram maior capacidade de interpretação é por meio da leitura e ampliar a visão dos estudantes sobre os conceitos estudados nas aulas. Além disso, este projeto de ensino conseguirá apresentar o contexto histórico do desenvolvimento da Física e dar personalidades locais aos principais físicos da história, desmistificando a ideia caricata de cientista que é apresentada em desenhos e filmes. Durante a execução do projeto, foram realizadas diversas reuniões com os integrantes da pesquisa, que foram feitas todas as segundas feiras desde o início das atividades, para conversar e definir os tópicos que seriam abordados no quadrinho. Foi então definido que o assunto abordado seria lançamento oblíquo, devido a sua necessidade de abstração e raciocínio lógico-matemático. Logo após, houve a criação dos personagens e a elaboração do roteiro, o qual foi construído com base no assunto escolhido e em alguns elementos da fantasia e ficção científica para dar um tom lúdico ao quadrinho. Durante a produção, foi criada uma peça publicitária para decidir os nomes dos personagens. Ela consistiu em um questionário que apresentava três opções de nomes e algumas características dos personagens e foi divulgada para os discentes do Instituto Federal do Amapá (IFAP) campus Santana, no período de treze de setembro a vinte e nove de setembro. O projeto está em andamento possui grande potencial de aplicabilidade e planeja-se utilizar os quadrinhos nas turmas ingressantes do ano de 2024, no IFAP - campus Santana. De posse das etapas concluídas, percebe-se que é possível transformar temas considerados difíceis e estritamente matemáticos da Física em histórias lúdicas, estabelecendo um elo entre Arte e Ciência.

125

REFERÊNCIAS

- DIOGO, R. C.; GOBARA, S. T. Sociedade, educação e ensino de física no Brasil: do Brasil Colônia ao fim da Era Vargas. **Anais do Simpósio Nacional de Ensino de Física**, 2007.
- MONTEIRO, J. A.; DE ARAÚJO COELHO, A.; SALES, G. L. Uma proposta didática sobre o ensino de eletricidade com abordagem investigativa. **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 8, n. 2, 2019.
- OLIVEIRA, G. O quê se lê em aulas de Física no ensino médio: Expectativas de Conhecimentos e Concepções a partir da leitura. (**Monografia**) Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2010.
- PIETRI, É. de. **Práticas de leitura e elementos para a atuação docente**. Coleção Tópicos em Linguagem, Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

¹ Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Publicidade, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

² Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Logística, Instituto Federal do Amapá, Campus Santana.

³ Docente, Instituto Federal do Amapá– Campus Santana



